

# TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.537 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 15-16 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS


# Novos rumos para o esporte: vitória da oposição na C. B. D.

Pág. 6 Cad. 2

Raiva

## Cuidado com o cachorro



*Walter Pinto, de oito anos, em tratamento no Instituto Pasteur. Foi mordido na perna por um cachorro.*

## Cães soltos nas ruas ameaçam a população

**Tôda mordida deve ser tratada imediatamente -- Mais perigosos os ferimentos em crianças — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o chefe de clínica do Instituto Pasteur (Página 1 do caderno 2)**

## A ÚLTIMA CHANCE

(LEIA NA PÁGINA 4, O ARTIGO DE **CARLOS LACERDA**)

# HOJE É O FIM DA BATALHA DO ABONO

KERGINALDO CAVALCANTI LIDERA MOVIMENTO CONTRA EMENDAS, PARA EVITAR A VOLTA DO PROJETO À CÂMARA - SANÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

**"PENSO que hoje pela manhã o projeto do abono será aprovado pelo Senado. Espero que seja aprovado sem emendas, para evitar que êle volte à Câmara — o que representaria um adiamento intolerável". Assim se manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Kerginaldo Cavalcanti.**

**Disse-nos ainda que, em sua opinião, o projeto só na próxima segunda-feira será encaminhado ao Presidente da República. Isso porque talvez seja necessária uma outra sessão, para aprovar-se a redação final.**

HOJE O ÚLTIMO DIA

**A hora em que estivermos circulando, reune-se o Senado, em sessão extraordinária, sob o regime da "urgência urgentissima", para aprovar o projeto do abono especial para o funcionalismo público.**

**Os pareceres das comissões técnicas serão orais, e as emendas serão apresentadas, discutidas, aprovadas e rejeitadas na ocasião, no caso de não ser totalmente atendido o apêlo do sr. Kerginaldo Cavalcanti, no sentido de os senadores se absterem de fazer inovações no projeto.**

## Gudin, o ingênuo

**A conferência do sr. Eugênio Gudin, na Escola Superior de Guerra, causou má impressão a grande parte da assistência.**

**Em sua argumentação, o ministro da Fazenda incluiu até crônicas publicadas em revistas.**

**Antes de fazer as mais graves críticas à atuação dos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas, fêz tais elogios a êstes cidadãos que os circunstantes acabaram sem saber se o ministro os considera dois grandes estadistas que fizeram uma asneira ou dois tolos que fizeram algo de genial.**

**Gudin, que exigiu lhe fizessem perguntas por escrito, nada disse que já não se soubesse e parecia não saber nada do que se diz.**



*José Ramón Guisado, presidente do Panamá, detido pela Guarda Nacional, está incomunicável, em sua residência. Brevemente, serão conhecidos detalhes sensacionais sôbre o assassinio de Remón.*

***Quem matou o presidente Remón?***

## Prêso como suspeito o novo presidente

As investigações para apurar o atentado do dia 2 levam ao Palácio do Govêrno do Panamá (Leia na pág. 5)

**Em Paulo Afonso, hoje**

## GRANDE REUNIÃO DE GOVERNADORES

**Presentes os governadores do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — Juscelino insinuou-se mas não foi convidado — Etelvino foi ontem a João Pessoa conferenciar com José Américo (Leia na página 3)**

## Reforma completa no sistema eleitoral

**Modificação até na Constituição — A exigência das últimas eleições — Divisão dos Estados em distritos — Melhorar, moralizar ou extinguir os títulos — Substituir as cédulas por listas — Declarações do deputado Fernando Nóbrega — (Leia reportagem na página 3)**



*Deputado Fernando Nóbrega*

## O abono retardou plano dos "barnabés"

Agora só depois de junho, diz o deputado Lopo Coelho — Duas causas para o atraso (Leia na pág. 3)

## Jânio esperado hoje no Rio

Antecipou inesperadamente seu regresso — Amigos chamaram-no com urgência — Viaja pela Pan-American (Página 3)

## CHEVALIER TALVEZ EM JUNHO

Calor e Carnaval desaconselham fevereiro

**ESTA' difícil a vinda de Maurice Chavalier ao Rio, agora em fevereiro. O sr. Dante Viggiani, seu empresário no Brasil, informou-nos que as negociações existem realmente, e que continuam sendo sua intenção, no momento, conseguir a apresentação do "chansonnier" em junho.**

**Segundo o sr. Viggiani, a época agora é imprópria, devido ao calor e à proximidade do Carnaval. Sôbre o preço da temporada, não quis mencionar número, tendo dito apenas que será "alto", isto é, de acôrdo com o gabarito do artista.**


DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite




***A CIDADE NOVAMENTE INUNDADA** — Esgotos ainda entupidos e novo temporal, ontem à noite, transtornaram mais uma vez a vida da cidade, que teve suas ruas inundadas e o trânsito interrompido. Os bombeiros foram chamados a intervir cêrca de 100 vêzes, desentupindo galerias e ajudando na remoção de móveis de residências invadidas pelas águas. Na foto, os rapazes pagam pela imprudência, já que, em determinadas ruas, não ter botes guardados em casa transformou-se em imprudência — o drama se repete a cada temporal (Noticiário completo na página 2)*

**Lagoa - Rio Comprido em linha reta**

## Início do túnel ainda êste ano

Depende da aprovação do projeto a abertura da concorrência — (Leia na página 2)

## VÃO AUMENTAR AS PASSAGENS DOS ÔNIBUS DOS SUBÚRBIOS

**E' o que afirma o presidente do Sindicato dos Ônibus — Já autorizado pela Prefeitura**

**(LEIA NA PAG. 2)**

## Confirmado: vêm da Nicarágua os invasores de Costa Rica

***Resultado das investigações da O E A — Figueres assume o comando direto das tropas — "Somoza precisa de uma surra à antiga", diz a mulher do Presidente de Costa Rica — Junta de rebeldes no exílio (Leia na página 5)***



*SOMOZA*
*"José não atira baixo"*

# Vozes da Cidade

NO jantar que o sr. Spitzman Jordan ofereceu ao sr. Assis Chateaubriand, por motivo da eleição dêste para a Academia Brasileira de Letras, o homenageado decidiu, em meio ao seu discurso, homenagear o povo alemão.

Chateaubriand disse, inclusive, que o grande vencedor da guerra passada havia sido a Alemanha.

Estava presente o embaixador da França.

NO mesmo jantar, o sr. Gilberto Amado, que também discursou, leu um recorte de jornal.

— "Há uma afirmação sôbre estudos" — disse — "feitos pelo sr. Clóvis Pestana, que não sei quem é".

*O SR. Valter Moreira Sales diz que nada tem a ver com a candidatura Juscelino, que não a financiou, não a financia nem financiará.*

**O SR. Ricardo Jafet já contribuiu com Cr$ 30 milhões para a campanha eleitoral de Juscelino.**

O SR. Juscelino Kubitschek, durante a campanha eleitoral em S. Paulo, afirmou que enviaria dinheiro para o candidato Jânio Quadros. A sua manobra seria contribuir para a derrota do sr. Ademar de Barros, com o que afastaria um rival à Presidência da República.

A medida que a data das eleições se aproximava, Juscelino ficou com mêdo de uma derrota de Jânio. No dia seguinte ao da eleição, porém, colocou o dinheiro à disposição de Jânio, que o recusou.

*NO debate promovido pela TV-Recorde de São Paulo, foi feita uma pergunta sôbre as figuras políticas que mais marcaram o ano de 1954. O único nome votado unânimemente pelos nove jornalistas do Rio e São Paulo que participaram do debate foi o do sr. Jânio Quadros.*

**O PRODUTOR (ex-ator) Roberto Acácio vai importar a "rumbera" Ninon Sevilla para um filme intitulado "Magia Negra".**

JOSÉ DO RIO

## Número de vagas no Colégio Militar

O MINISTRO da Guerra poderá mandar ampliar o número de vagas para ingresso no Colégio Militar.

Êsse número é de 90 vagas, mas foram aprovados mais de 600 candidatos.

O coronel Porto Carrero, diretor-comandante do Colégio Militar, disse-nos que o regulamento limita o ingresso às 90 vagas referidas.

Entretanto, o ministro Teixeira Lott poderá determinar a ampliação dessas vagas ao número que achar conveniente aos interêsses do Colégio, tendo em vista o elevado montante dos candidatos que lograram aprovação, e que desejam ingressar na carreira militar.

Apuramos que muitos pais de alunos vão dirigir-se ao ministro, a fim de que êste atenda às suas reivindicações.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

# MAIS UM TEMPORAL INUNDOU A CIDADE

***Cêrca de 100 pedidos de socorro receberam os bombeiros — Nenhum acidente de consequências graves ocorreu***

**DURANTE o temporal de ontem à noite, os bombeiros receberam cêrca de 100 pedidos de socorro, para desentupir galerias de águas pluviais e ajudar a remoção de móveis de casas inundadas.**

Os esgotos, ainda entupidos, não permitiram o escoamento da água, e outra vez a cidade ficou inundada, com a paralização quase total do tráfego.

NENHUM DESABAMENTO

Não se verificou nenhum desabamento, tampouco acidentes de consequências graves. Os pedidos de auxílio foram, na maioria, de Laranjeiras, Catumbi, Sampaio e centro, as zonas mais atingidas.

A Cinelândia foi totalmente inundada, isolando milhares de pessoas à saída dos cinemas. As ruas que circundam o morro de Santo Antônio receberam uma enxurrada de lama, ficando intransitáveis.

CENTRO E SUL

Em Botafogo, as ruas S. Clemente, Voluntários, Farani, Senador Vergueiro, Marquês de Olinda e Passagem foram inundadas em menos de 15 minutos, isolando o bairro.

O Largo da Lapa transformou-se numa lagoa, obrigando a muitas casas comerciais que cerrassem suas portas. Na avenida Mem de Sá e imediações (Lavradio, Inválidos e Gomes Freire, principalmente), as águas invadiram não só casas comerciais, como residências.

NORTE

O tráfego para a zona norte foi interrompido por cêrca de duas horas. Ruas cheias na Gambôa, S. Cristóvão, Andaraí, Grajaú e Vila Isabel impediam a passagem de veículos.

De maneira geral, os efeitos do temporal foram sentidos em tôda a cidade.

**CHUVA DERRUBA PAREDE**

Uma casa está ameaçada de cair, depois de águas descidas do morro terem ocasionado o desabamento de uma das paredes durante as chuvas de ontem à noite, inundando o local (rua Vitor Meireles 194, casa seis). A família, desalojada, abrigou-se na residência de vizinhos. Não houve vítimas.

# CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DE JOHN LOWNDES

**Meira Lima embargara a primeira decisão do Tribunal Marítimo — Desta vez a decisão foi unânime — O julgamento**

**O TRIBUNAL Marítimo confirmou, por unanimidade, a sentença que absolveu John Henry Lowndes no processo instaurado para apurar as causas do choque das lanchas "Fargo" e "Alex II", na baía de Guanabara.**

A sentença, absolvendo Lowndes, condena Meira Lima — o engenheiro que dirigia a lancha "Fargo" — como incurso nas sanções do artigo 124 do Código Marítimo (imperícia no dirigir). Pena: repreensão pública.

No primeiro julgamento Lowndes foi absolvido e Meira Lima condenado. Houve, apenas, um voto contrário: o do relator. Todos os outros ministros — e mesmo o representante da Procuradoria — votaram pela absolvição de Lowndes e pela condenação do engenheiro.

Meira Lima, não se conformando com a sentença, opôs embargos para o próprio Tribunal. O julgamento foi anteontem e todos os ministros, desta vez sem um único voto contrário, receberam os embargos e, no mérito, não deram provimento ao recurso.

**SEGUNDO JULGAMENTO**

Votaram, no julgamento de ontem, os seguintes juízes:

Stoll Gonçalves (relator), comandante Francisco José da Rocha, comandante Gilberto Wanderley, comandante Gerson Rocha da Silva, comandante Agnelo de Azevedo Mesquita e comandante Carlos Bezerra de Miranda (presidente, substituindo o almirante Areia Leão).

Falaram, ainda, os advogados Gama e Silva (por Lowndes) e o defensor do engenheiro Meira Lima.

O relator, durante longo tempo, examinou as minúcias do acidente, o acórdão do Tribunal Marítimo, as alegações de Meira Lima nos embargos e concluiu por afirmar que nada mais havia a decidir — de vez que o Tribunal, anteriormente, decidira certo e bem.

Dessa decisão não caberá qualquer recurso.

# Goodwin Cocozza: confusão na Justiça

***Leilão de 105 carros importados com licenças falsas — Conflito de jurisdição para o Supremo decidir — Mandado de segurança contra ato do juiz Aguiar Dias***

**A IMPORTAÇÃO de 105 automóveis pela firma Goodwin Cocozza S.A. (com licenças falsas, segundo a Alfândega), mandados a leilão pelo juiz Aguiar Dias, está provocando verdadeira confusão na Justiça.**

Decidindo o mandado impetrado por Cocozza, o juiz não lhe deu ganho de causa; em consequência, Cocozza entrou com uma ação ordinária, requereu posteriormente conflito de jurisdição e entrou com outro mandado de segurança.

**INÍCIO DO CASO**

Cocozza importou frutas frescas e automóveis novos. A mercadoria foi apreendida na Alfândega, sob a alegação de que as licenças de importação eram falsas. Cocozza impetrou o mandado de segurança, que o juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, concedeu liminarmente — apenas no que concerne às frutas. Mais tarde, à vista das informações, cassou a liminar.

Por se tratar de mercadoria deteriorável, o juiz ordenou o leilão das frutas; o produto da venda seria depositado no Banco do Brasil, à disposição do Juízo.

Conformou-se Cocozza e o leilão foi realizado.

**OS AUTOMÓVEIS**

Chegou a vez dos automóveis e o juiz Aguiar Dias denegou o pedido, ao julgar o mandado, afinal. A sentença transitou em julgado e Cocozza não recorreu. Analisando os autos, na sentença, o juiz dizia que os fatos narrados pela firma somente poderiam ser julgados em ação ordinária — pois as licenças de importação que instruíam o processo tinham sido inquinadas de falsas.

E assim mandou a leilão, também, os 105 automóveis.

**AÇÃO ORDINÁRIA**

Goodwin Cocozza desta vez não se conformou. E entrou com uma ação ordinária. Por dependência, esta ação deveria ter sido distribuída à 1.ª Vara da Fazenda. Mas foi parar na 2.ª Vara, onde o juiz Elmano Cardim mandou a Alfândega suspender os leilões e liberar os automóveis.

A decisão do juiz Elmano Cardim suscitou um conflito de jurisdição que, a pedido da firma, foi levado ao Supremo Tribunal. O relator, ministro Rocha Lagoa, mandou suspender o leilão e vai decidir qual dos dois juízes julgará a ação.

**NOVO MANDADO**

Ao mesmo tempo que o conflito de jurisdição era suscitado, a firma impetrava um mandado de segurança contra o ato do juiz Aguiar Dias — que mandara leiloar os carros.

Dizia Cocozza, nesse último mandado, que lhe restava o recurso de reembarque da mercadoria — o que não teria sido levado em conta pelo juiz.

O relator dêsse novo mandado — ministro João José de Queiroz — concedeu a medida liminar, para sustar o leilão. O que já fôra decidido pelo ministro Rocha Lagoa.

E, assim, aguarda-se o que a Justiça decidirá, com tôda essa confusão.

# NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

"NÊGO BEBO"

**BENEDITO Lacerda, presidente da SBACEM, não deve pagar, por enquanto, os direitos autorais de "Tem nêgo bebo aí", a Mirabeau Pinheiro e Airton Amorim — é o que o advogado Laert Paiva, que os acusa de plágio, pediu ao juiz da 4.ª Vara Criminal, requerendo a notificação de Benedito.**

**O juiz marcou o interrogatório dos acusados Mirabeau e Airton — para o próximo dia 19.**

**— "POR certo, Copacabana, a magnífica, tem direito a possuir suas padarias. Desde o princípio do mundo, nenhuma indústria é mais útil que a do pão". Isso disse o juiz Euclides de Souza, da 9.ª Vara Cível, em sentença, para, logo a seguir, fazer uma das padarias do bairro "magnífico" respeitar devidamente seus vizinhos.**

**Trata-se de ação cominatória. Queriam José Mara Campos Manzo, Cecília Rangel e Luíza Caldeira, moradores do edifício n. 180, da rua Siqueira Campos, obrigar "Eduardo & Viegas", donos da padaria situada no andar térreo do edifício, a lhes respeitar a vista, o olfato e — principalmente — o sossêgo. Em caso contrário, multa de Cr$ 500 diários.**

**Deu-lhes razão o juiz:**

**— "Condeno a ré a tomar, dentro de 30 dias, as seguintes providências: 1. Fiscalizar a conduta de seus empregados, de modo que não ofendam, com algazarra e palavras indecorosas, o sossêgo e o respeito dos vizinhos; 2. Instalar aparelho detetor de poeiras, eficiente, para que o pó sutil da farinha não exponha a perigo a saúde dos vizinhos".**

**E seguem-se diversas medidas a que está obrigada a padaria: pôr molas na porta das dependências sanitárias, instalar exaustor de ar que funcione sempre que se fabrique o pão, montar tôdas as máquinas, especialmente as amassadeiras, sôbre molas ou calços de borracha ("Não há nervos que resistam às consequências de um cismo permanente"), fazer o isolamento térmico do teto da loja, substituir a porta de aço por outra de grades ou malhas de aço, em benefício da ventilação da loja e sala de manipulação.**

**E, finalmente: "fechar e abrir as portas sem barulho, questão, aliás, de elementar educação".**

CONDENADO "TAVINHO"

POR seis anos Otávio Ribeiro Martins ("Tavinho") esteve foragido. Por três, preso — e a dez condenado a passar na Penitenciária, segundo decisão do Tribunal do Júri, ontem.

Em 19 de maio de 1945, "Tavinho" matou seu parceiro de jôgo, Dimas Alves de Brito ("China"), a facadas, em um botequim da Estrada Automóvel Clube, na Pavuna.

No julgamento, ontem, foi defendido pelos advogados Wilson Lopes dos Santos e José Valadão. Na acusação, falou o promotor Newton Cruz. A tese da defesa — negativa de autoria — não foi aceita pelos jurados, por quatro votos a três — o que permitiu, ao juiz Faustino Nascimento, a fixação da pena em dez anos de reclusão.

DISTRITO X CARTÓRIO

**POR causa de um inquérito — que não se sabe onde está — o escrivão do cartório do 2.º Ofício do Tribunal do Júri, vai oficiar ao corregedor, contra o delegado Miranda Carvalho, do 21.º Distrito.**

**O caso: há pouco mais de um ano, o cartório verificou que o inquérito — um crime de homicídio, em que são réus Oto da Silva e Rildo Pereira — tinha dado baixa ao Distrito, a pedido do delegado. Há poucos dias, quando o escrivão levantou uma estatística dos processos, o inquérito ainda não tinha voltado.**

**Da delegacia, informaram que o processo já tinha sido devolvido, e apresentaram a assinatura do escrevente Térsio, no livro de recibos. O escrevente protestou: a assinatura era falsa, tendo sido decalcada de uma outra. O juiz Castro Cerqueira interpelou o delegado Miranda Carvalho, que sustentou a devolução do processo.**

**Enquanto se verifica se a assinatura é falsa ou verdadeira, se o processo está no cartório ou no distrito, lucram Oto Silva e Rildo Pereira, os acusados.**

"ENERGÚMENO"

*O ADVOGADO Romeiro Netto, quando chamou o juiz João Claudino de "energúmeno", cometeu crime de ação pública — acha o juiz Gerardo Maldonado, em exercício na 12.ª Vara Criminal.*

*Por isso, enviará a representação do juiz Claudino ao promotor Blum de Oliveira, para que êste apresente se fôr o caso, denúncia contra o sr. Romeiro Netto. Não haverá, portanto, audiência de conciliação entre o advogado e o juiz que funcionaram no julgamento do tenente Bandeira.*

*Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Romeiro Netto declarou:*

*— "Nunca tomei conhecimento dêsse processo, originado de uma intriga de repórter. O que acho? Não acho nada — acho graça".*

**Conserta-se colarinho**
Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho, pode substituí-lo pelo método prático americano, apenas por Cr$ 20,00
Rua Juan Pablo Duarte, 98, 3.º andar, s/302 - Tel. 52-8703

**NERVOSOS**
Higiene mental — Perturbações sexuais — DR. LUIZ FRAGA
Rua Sen. Dantas, 76 - 4.º and. Tel. 52-3090 - Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Anuncie na
**Tribuna da Imprensa**
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

VENDEM-SE — Móveis diversos em sucupira trabalhada, inclusive uma secretária. Tel. 37-6811

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR$ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

# Política em dia

PEDRO GOMES

## PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

**A QUESTÃO da Presidência da Câmara chegou, ontem, a irritar o líder Gustavo Capanema, a quem, talvez, alguns paulistas estivessem atribuindo uma influência perturbadora, ainda que discreta, em proveito próprio. Mas o sr. Ranieri Mazzili garantiu ao líder que a bancada de São Paulo não alimentava a mais leve suspeita quanto à sua lealdade e ao seu desprendimento. E contou aos jornalistas, participantes da conversa, que o sr. Gustavo Capanema renunciara ao trabalho de coordenação, afinal entregue ao deputado Cirilo, porque quase todos os consultados acabavam por preferir a candidatura do próprio coordenador.**

**Capanema frisou que não está afastado do problema, mas, ao contrário, interessa-se vivamente por êle, acompanha-lhe tôda a progressão, porque não admite que a alta relevância da presidência da Câmara seja rebaixada aos desvãos do achincalhe.**

## JUSCELINO E O BANCO

O deputado Bilac Pinto requereu à presidência da Câmara que sejam solicitadas à SUMOC, à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, informações sôbre o Banco Comercial da Capital da República, de que foi diretor-presidente o sr. Juscelino Kubitschek e que atualmente se encontra em fase de liquidação. Num dos itens do requerimento o deputado Bilac Pinto quer averiguar se "os srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e Geraldo Lemos avalizaram, conjunta ou isoladamente, título ou títulos, no valor de 14 milhões de cruzeiros ou de outros valores, destinados a garantir empréstimo ou empréstimos da Caixa de Mobilização Bancária ao Banco Comercial da Capital da República".

O último item está expresso nos seguintes têrmos: "Tendo o sr. Newton Andrade, diretor do Banco Comercial da Capital da República, divulgado a notícia de que foi apresentado à SUMOC proposta assinada por um grupo idôneo, que se propõe adquirir o referido Banco, pede-se a remessa de cópia autenticada da referida proposta e dos documentos que a acompanham". Pelo que se sabe, o negócio está vinculado à campanha financeira da candidatura Juscelino. E quanto ao título de 14 milhões de cruzeiros, a informação que se tem é que está até hoje sem resgate e com o aval do governador de Minas.

O "grupo idôneo" seria o do sr. Walter Moreira Sales.

## Notícias

*NO dia seguinte à transmissão do govêrno de São Paulo ao sr. Jânio Quadros, o governador Garcez tomará o avião para a Argentina, em viagem de repouso.*

*O governador Antônio Balbino virá ao Rio no começo da próxima semana, devendo falar na Câmara em defesa da sua gestão ministerial.*

*AS oposições maranhenses vão impugnar a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado, alegando violação da Lei Eleitoral. Serão também chamados à responsabilidade os srs. Vitorino Freire, Antônio Bayma e Newton Belo, implicados na barganha.*

## Menotti, candidato

*ESTA' sendo articulada, desde ontem, a candidatura do deputado Menotti del Picchia à presidência da Câmara, com o apoio previsto do PTL e do PSP. Um dos principais articuladores do movimento é o deputado Lúcio Bittencourt.*

## Televisão

ARNALDO Nogueira, vereador e produtor de televisão, vai contar a história do seu afastamento da TV-Tupi. Nessa história a estação do sr. Assis Chateaubriand fica muito mal com o presidente Café Filho.

## NEREU SOB PRESSÃO

PRESSIONADO, mas sem impressionar-se, o sr. Nereu Ramos enfrenta um novo problema na sua carreira política: o da vice-presidência do Senado. Candidato ao pôsto Nereu necessitará, para eleger-se, dos votos dos pessedistas e trabalhistas, que compõem a grande maioria do Senado, nesta nova legislatura. O PSD tem uma bancada de 27 senadores e o PTB ficou em segundo lugar, com 17 representantes. Nestas circunstâncias, é fácil reconhecer o predomínio político do grupo juscelinista no Monroe.

O que se pretende, agora, é usar o trunfo da vice-presidência do Senado contra o sr. Nereu Ramos em particular, e contra as fôrças anti-Juscelino, no plano sucessório. Cumprindo a tática, os juscelinistas chegariam ao extremo de exigir do atual presidente da Câmara, para garantir-lhe a direção do Monroe, uma declaração em favor da candidatura do sr. Kubitschek ou, pelo menos, que importe na desistência do sr. Nereu Ramos em concorrer com o governador de Minas, na disputa da Convenção Nacional.

## A entrevista do Presidente

A ENTREVISTA do presidente Café Filho à revista "Manchete" sofreu, realmente, duas alterações, no período compreendido entre a entrega do questionário e a sua publicação. Uma diz respeito ao quesito do deputado Armando Falcão e a outra a uma pergunta do deputado Castilho Cabral sôbre os problemas da licitação de câmbio e da aplicação dos ágios. De início, o presidente havia respondido ao sr. Castilho Cabral que, não se alterando as contingências atuais da conjuntura econômica, não haveria motivo para modificação na política cambial até aqui seguida pelo Govêrno. Essas contingências, entretanto, se modificaram, repentinamente, pelo que mudou, também, a orientação do Govêrno na matéria. A resposta ao deputado Castilho Cabral passou, então, a ser a seguinte: "O problema (licitação do câmbio e aplicação dos ágios) está permanentemente sob as vistas do Govêrno, atento à oportunidade e às possibilidades do seu reexame". Infelizmente a alteração da resposta encontrou a revista já nas rotativas, pelo que também pareceu desatendido o quesito do deputado Armando Falcão.

Acêrca dêsse malentendido, o sr. Armando Falcão nos declarou o seguinte: "Sou homem franco, que diz o que pensa e o que quer. Se tivesse querido ser grosseiro com o presidente da República, confirmá-lo-ia agora. Mas a verdade é que não tinha motivos para tratar Café Filho fora dos estilos da cordialidade. Assim, posso declarar, sem constrangimento, que não houve intenção de indelicadeza na minha pergunta. Considero o assunto destituído de maior importância. Todavia, em face do que se publicou, estou procurando saber se o Presidente ficou mesmo zangado..."

## Os mais elegantes

UM grupo de funcionários do Palácio Tiradentes está elegendo os deputados mais elegantes de 1954. Por enquanto o único parlamentar destacado pelos cronistas sociais é o sr. Artur Bernardes Filho. As moças da Câmara corrigirão a injustiça.

# Lagoa — Rio Comprido em linha reta

## Início do Túnel ainda êste ano

**Depende da aprovação do projeto a abertura da concorrência**

"A ABERTURA de concorrência pública para início das obras do túnel Rio Comprido — Lagoa será realizada tão logo o prefeito aprove o projeto, que está sendo executado" — declarou-nos o engenheiro Antônio Russel Raposo Lopes, chefe do Serviço de Túneis da Cidade.

E acrescentou: "Embora não tenhamos verba para sua execução (o Orçamento consigna apenas Cr$ 70 milhões para todos os túneis projetados), vamos ver se pelo menos iniciamos as obras".

DESAPROPRIAÇÕES

Aprovado o projeto para a construção do túnel, a realização das desapropriações será o primeiro passo a dar, visando a normalidade do tráfego. O maior problema, no caso, é preparar as vias de acesso, que devem ser amplas, de modo a permitir o rápido escoamento de veículos.

CATUMBI — LARANJEIRAS

Quanto ao túnel Catumbi — Laranjeiras, espera o sr. Raposo reiniciar as obras dentro de um mês.

— "Em 20 dias — concluiu — abriremos nova concorrência pública para o reinício das obras".

# Bancários em assembléia permanente

OS bancários cariocas decidiram ontem permanecer em assembléia até que o Ministério do Trabalho resolva dar posse à diretoria eleita.

Para dirigir o Sindicato, até a decisão do recurso, foi eleita, por unanimidade, uma Junta Governativa, composta dos seguintes bancários: Aluízio Palhano Pedreira Ferreira, Luís Henrique Knoller e Vitoriano José Maciel Xerez.

Nenhum membro da Junta escolhida ontem (assim como qualquer bancário carioca) aceitará sua indicação para dirigir o Sindicato em caso de intervenção do Ministério do Trabalho.

O diretor do DNT prometeu a uma comissão de bancários que o recurso seria decidido até terça-feira próxima. Para êsse dia foi marcada nova reunião para serem aprovadas novas medidas. Haverá, então, possivelmente, um movimento de protesto de toda a classe contra a sustação da posse.

# VÃO AUMENTAR AS PASSAGENS DOS ÔNIBUS DOS SUBÚRBIOS

**É o que afirma o presidente do Sindicato dos ônibus — Já autorizado pela Prefeitura**

**"OS ônibus que fazem as linhas dos subúrbios vão aumentar de preço" — declarou-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte, informando que o aumento já foi autorizado pela Prefeitura.**

E esclareceu: "O aumento será cobrado de acôrdo com a lei (11.308, de 1952) que estabeleceu a tarifa quilométrica de 20 centavos, para êsse tipo de veículo coletivo.

AMPLIAÇÃO

O sr. Pedro Avelino esclareceu ainda que o aumento está sendo solicitado pelas emprêsas porque muitas ampliaram o itinerário de suas linhas e estão cobrando tarifas já ultrapassadas.

Informou ainda que o aumento no preço das peças dos ônibus é a principal causa dos pedidos de aumento.

E concluiu: "Em menos de 8 meses um eixo manual para ônibus Ford, por exemplo, passou de Cr$ 18 mil para Cr$ 31 mil. As baterias, por sua vez tiveram um aumento de 20%, isso sem contar com o aumento de 53% verificado no preço dos pneus".

## Luta contra o ensino religioso na Argentina

SANTIAGO DEL ESTERO, Argentina, 15 (United Press) — Um decreto no govêrno desta província declarou extintos os cargos relativos ao ensino religioso nas escolas provinciais de Santiago del Estero.

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Divisão de Administração de Bens

**EDITAL**

O CHEFE da Divisão de Administração de Bens do IPASE solicita o urgente comparecimento dos 46 segurados abaixo relacionados, contemplados na concorrência do CONJUNTO RESIDENCIAL "MARCONDES FILHO", em Jacarepaguá, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente Edital:

LEA AUGUSTO BATISTA, AUGUSTO NOGUEIRA DA GAMA, ANTONIO JOAQUIM RODRIGUES, CAIO MOREIRA DE ARAUJO, ANTONIO WANDERLEY CHAVES, JOSÉ BORGES LEAL FILHO, MANOEL DE ALMEIDA BRANDÃO, JOÃO GONÇALVES MELCHIADES DE SOUZA, WALTER DE SOUZA MATTA, ALPHONSUS CASTRO DE OLIVEIRA, OTAVIO PLACIDINO NUNES, JOSÉ DA SILVA AMARAL, SEBASTIÃO SANTOS, OSWALDO COURA, LUCINDO ALVES BATISTA, NELSON DE MACEDO CARVALHO, ARISTOLINO FONSECA FRANÇA, ARNALDO FERNANDES DA SILVA CAMPOS, JOSÉ SALDANHA DA GAMA COELHO PINTO, FLORIANO PEREIRA DA SILVA, JOÃO CERQUEIRA, HUSIEN ALVES DE SOUZA, AURORA NOGUEIRA DOS SANTOS, EDUARDO CARLOS TAVARES BASTOS, MARIO SHORT DE AZEVEDO, JOAQUIM DE OLIVEIRA MARCONDES, FRANCISCO TAVARES DOS SANTOS, ARTHUR MARTINS BAHIENSE, CARLOS FADDA, HELOI SILVEIRA, EVANDRO TEIXEIRA DA MATA BACELAR, RAUL TORRES FILHO, EVANDRO ALVES BARCELOS, GERALDO DE LA ROQUE, DULCIDES DE ALMEIDA SOUZA, ALLAN WELERSON NOGUEIRA DA GAMA, GERALDO JOSÉ CAMPOS, ZULMA DUQUE ESTRADA DE ALMEIDA, ARISTEU TORRES, NEWTON DA SILVA MARTINS, FERNANDO JOSÉ P. DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, ARTHUR VERISSIMO DA ROCHA, CARLOS ADALBERTO PIMENTA, HOMERO LENZ CESAR, MENEVAL DANTAS, DOMINGOS A. COUTINHO DUQUE ESTRADA.

D.C.A., em 10-1-1955

SADI RIBEIRO ALVARES

# TRIBUNA PARLAMENTAR

**JOAO DUARTE, filho**

## ELOGIO DA LEI ESTÁTICA

*FINGINDO falar a soldados do seu comando, mas falando mesmo aos rebeldes e adoradores do seu nome, Fagundes fez um discurso.*

*Antes, sôbre ele confesso e retifico um êrro. Disse que êle fruiu e usufruiu sua aposentadoria de desembargador pelo Rio Grande do Norte. Foi êrro. Não é êle um aposentado. Não frui, portanto, nem usufrui o título ou suas vantagens. Apenas exorna-se com êle, decora-se, melhora seus instrumentos intelectuais. O que vemos, no tratamento que lhe dão, é desembargador para aqui, desembargador para ali, porque desembargador, mais desembargador, e desembargador, numa florente decoração do seu nome de Fagundes. Exorna-se, portanto, apenas, com o título.*

*E vamos ao discurso. Grande peça. Fagundes faz o elogio da lei estática; é adepto do formalismo. Fosse por êle, nem o Código de Justiniano teria havido, porque tudo se resumiria, ainda, nas velhas tábuas da lei. O princípio da lei estática, que fundamenta tôda a teoria dêste discurso de Fagundes, levaria a isto, a não sairmos nunca de uma lei existente, porque é a lei.*

*Fagundes pega a luva de algumas críticas que tem recebido. Vai ao caso do jôgo. Quando Estados recolhem fundos de contribuições ilícitas isto não é razão para que, numa demasia ainda maior, o govêrno esqueça os limites constitucionais da sua autoridade para se erigir em instância supraconstitucional de julgamento de legitimidade ética dos seus procedimentos. Não. Fagundes, então, enterra a cabeça na areia do seu formalismo e espera que o legislativo ou o judiciário abra os olhos sôbre o escândalo. Bonita fala...*

*O êrro que criticamos em Fagundes é o da atividade ministerial. Ainda aqui é por êste êrro que êle peca, quando expõe sua doutrina, que fica estreita, acanhada, mesquinha. Fagundes parece que não sabe ser o Ministério da Justiça e, portanto, êle próprio, uma das fontes legislativas do sistema constitucional brasileiro. Pois saiba-o, agora, ou o recorde, já que isto é um quase nada para a sua grande cultura jurídica.*

*O Poder Executivo, cada um dos ministros que o compõem, são outras tantas fontes legislativas do país. E é muito sábio o preceito que diz isto.*

*O Executivo existe, não para ser estático ou para ser formal como o quer Fagundes neste discurso feito aos seus soldados. Existe o Executivo não para submeter-se passivamente às leis existentes, moldando-se aos seus figurinos como um pé em um sapato chinês.*

*O Executivo existe justamente para rebelar-se contra as leis, para reformá-las, para torná-las adaptáveis ao futuro, para fazer com que elas, modificadas por imperativos do progresso que não pára, sirvam ao programa que um govêrno quer dar ao país que veio governar.*

*E' claro que isto não se fará com uma garrucha na mão esquerda e um facalhão na direita. Para isto, entretanto, é que o sistema legal de uma nação estabelece o processo para a votação de leis novas e reforma de leis antigas assegurando, ao Poder Executivo, a faculdade de ter iniciativa neste capítulo pedindo, quando o quiser, leis novas ou remendos nas leis antigas.*

*E é assim que se governa. Só assim se pode governar. Como pode um homem de govêrno assentar-se em uma cadeira, fazer o elogio da lei estática, apertar-se no seu formalismo sem tentar, pelos meios constitucionais e democráticos que tem ao seu dispor, conformar o sistema legal vigente aos seus planos de govêrno, à sua necessidade de realizar para o futuro?*

*Ou não terá êste homem nenhum plano a executar ou possui aquela mentalidade obscurantista dos juízes da idade média.*

*O que pedimos a Fagundes não é que êle viole a Constituição como quem investe, sádico, contra virgens. O que reclamamos dêle é, isto sim, que tome a iniciativa de fazer leis necessárias ao desenvolvimento do programa que êle, como homem de cultura e homem de govêrno, gostaria, talvez, de executar no terreno da organização jurídica do país.*

*Revela-se, entretanto, êle, neste discurso aos soldados da polícia, um adepto fervoroso da lei estática. Revela, portanto, que não há mesmo jeito para o seu caso, a não ser o da eterna paciência, a doce, a plácida, a inesgotável paciência do brasileiro.*

# Reforma completa no sistema eleitoral

**MODIFICAÇÃO ATÉ NA CONSTITUIÇÃO — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO FERNANDO NÓBREGA**

**"A EXPERIÊNCIA das últimas eleições veio demonstrar que o nosso sistema eleitoral exige reforma radical, envolvendo modificações na própria Constituição" — declarou-nos o deputado Fernando Nóbrega em entrevista onde analisa, as deficiências de nosso sistema eleitoral.**

**QUATRO MODIFICAÇOES**

Sugere o sr. Fernando Nóbrega a alteração de quatro pontos que, acredita, modificariam, sensivelmente, o nosso sistema eleitoral:

1. Dividir os Estados em distinguir os títulos eleitorais;
2. Permitir aos partidos escolher, desde logo, dentro das listas de candidatos registrados, um, dois ou três, a serem eleitos, uma vez atingido o quociente eleitoral;
3. Melhorar, moralizar ou extingir os títulos eleitorais;
4. Substituir as cédulas por listas de votação.

— "A ação do dinheiro — prossegue — a fraude em tôdas as suas modalidades, a apuração defeituosa das votações a falta de poderes dentro dos partidos, para selecionar os seus homens de maior valor, tudo isso desafia a argúcia e a coragem do legislador.

Diversos projetos foram tentados nesta legislatura para remediar êsses males. Quase todos ficaram, porém, encalhados no meio do caminho".

**DESENVOLVIMENTO DAS MODIFICAÇÕES**

— "Dentro de nossa formação objetiva, entendemos que o problema deve ser atacado nos seguintes pontos:

1. Dividir as circunscrições, ou sejam, os Estados, em distritos eleitorais. Com essa providência se fixa cada político no âmbito de sua influência e e obrigam os candidatos a realmente dar assistência ao povo. Não poderão os banqueiros adventícios, que a linguagem popular já batizou com o epíteto de "pára-quedistas", saltar de pouso em pouso, influenciando o mercado do voto e desmoralizando a democracia.

E' a época do aventureirismo, sacrificando a essência dos mandatos eletivos, tornando-os em privilégio dos afortunados.

Comenta-se — e parece com fundamento — que no futuro Congresso terão ingresso homens de negócios que gastaram 5, 10 e 20 milhões de cruzeiros para a sua eleição. E não sabemos com que intenção ou propósito.

Por patriotismo é que não acreditamos. Isso está a reclamar uma severa investigação. Não há regime que se sustente assim".

**ESCOLHA IMEDIATA**

Preconiza, em seguida, o sr. Fernando Nóbrega, uma outra modificação:

— "Acredito que os partidos possam, dentro da lista de candidatos registrados, escolher, desde logo, pelo menos certo número — um, dois ou três — a serem necessàriamente eleitos, uma vez atingido o quociente eleitoral.

Decerto não advogamos a tese da ditadura partidária contra a liberdade de escolha dos eleitores. Mas, se a experiência está demonstrando que o eleitorado tantas vêzes escolhe mal, é imprescindível qualquer parcela de fôrça aos partidos em prejuízo mesmo dêsse expansionismo do poder econômico das "banqueiradas" atuais.

Todos devem estar lembrados de que nos regimes posteriores a 1930 e anteriores a 1937, considerava-se eleito o primeiro nome da lista daquela agremiação que atingisse o quociente".

**EXTINÇÃO DE TÍTULOS**

— "Em terceiro lugar devemos melhorar, moralizar ou extinguir os títulos eleitorais. Não é possível a continuação dêsses papeluchos, dêsses documentos sem identidade e sem segurança. Já a legislação de vários povos se satisfaz com a exigência da inscrição do eleitor, sem a expedição de qualquer título.

No dia da votação o cidadão inscrito apresenta a sua carteira de identidade e é admitido a votar. Não há dúvida de que devemos marchar para isso".

— "Acredito, por último, que devem ser substituídas as cédulas por listas de votação, entregues no momento, ao eleitor, para que êste assinale o Partido ou o candidato de sua preferência.

A troca das chapas constitui uma das pragas do regime vigente. O que vemos no dia da eleição é um espetáculo simplesmente degradante, é a correria de mulheres, velhos e crianças, a trocar chapas, a tomar chapas, a rasgar chapas como se pudesse resultar de seu crime a salvação desta desgraçada República".

**DISCUSSÕES ACADÊMICAS**

— "Infelizmente — conclui o deputado Fernando Nóbrega — nenhuma providência foi adotada até hoje pela Comissão de Constituição e Justiça, não levando em conta todos êstes aspectos de urgente e necessária adoção proclamados pelos chefes políticos nacionais, deixando a matéria pràticamente morrer, em discussões de um puro caráter acadêmico".



**DECAIU muito o interêsse dos cariocas pelo Palácio do Catete. Não há mais fila para os visitantes, que agora podem percorrer, demoradamente, todos os salões, observando detalhes. O parque, nos domingos de sol, é que continua cheio, com grupos tirando fotografias.**

*DO Catete deve sair um senador. O sr. Odylo Costa Filho está sendo informado de tôda a situação do Maranhão, e anunciou a algumas pessoas a intenção de ir a seu Estado natal. Passará um dia com a família e depois, pelo interior do Estado, vai até São Luiz, ver de perto o clima pré-eleitoral.*

**MUITA** gente, principalmente visitantes de outros Estados, *ver de perto o clima pré-eleito-* gráficas e retratam os salões, as portas, os jardins. O zelador do palácio é contra isso. Vai propor uma determinação que impeça a entrada de máquinas. Por que?

**QUASE todos os dias recebe representantes das fôrças democráticas maranhenses, que vão pedir a êle que se lance, o mais cedo possível, contra a candidatura do sr. Chateaubriand, o derrotado da Paraíba.**

O SR. Eugênio Gudin apressou a comissão incumbida de rever o anteprojeto do Código de Contabilidade da Nação. Motivo: em novembro o ministro foi pedir ao sr. Café Filho 180 dias de prazo para que a comissão se desincumbisse de sua missão. Café pediu urgência e deu 90. O prazo esgota-se em princípios de fevereiro.

*MAIS detalhes sôbre os batalhões rodo-ferroviários. No sul êsses batalhões construíram quase tôda a rêde de transporte existente. Agora, no nordeste, além de receberem a missão normal de construir estradas, o Exército vai tomar parte ativa nas obras contra a sêca.*

**OS DOIS batalhões ferroviários e o rodoviário, que estarão constituídos e instalados, no máximo, até abril, representam: emprêgo para centenas de nordestinos quando começarem as obras; maior possibilidade de fixação para a população do "polígno da sêca"; assistência social e médica.**

L. J.

# JÂNIO ESPERADO HOJE NO RIO

**Antecipou inesperadamente seu regresso — Amigos chamaram-no com urgência — Viaja pela Pan-American**

**O SR. Jânio Quadros é esperado hoje, às 8,30, no Rio, procedente de Nova York. Viaja pelo avião da Pan American (vôo 203), que descerá no Galeão.**

**INFORMAÇÃO DA UNITED**

A informação é da "United Press", num telegrama de Nova York:

"O governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, viajou hoje (14) para o Rio de Janeiro, a bordo de um avião da "Pan American Airways" (vôo 203). Acompanham-no sua esposa e filha e o sr. Joaquim Menezes, que faz as vêzes de porta-voz do governador.

Manifestou Menezes que Jânio pensava empreender a viagem de regresso a seu país na próxima terça-feira, dia 18, porém antecipou a saída por achar-se "muito cansado".

Havia-se noticiado, aliás, que ao regressar ontem à noite de Washington, onde passou dois dias, Jânio tinha pensado em visitar Detroit, antes de regressar ao Brasil".

**ANTECIPAÇAO INESPERADA**

A antecipação inesperada do retôrno do sr. Jânio Quadros, segundo apuramos junto a seus amigos aqui no Rio, foi motivada pelos numerosos apelos recebidos para que viesse o mais ràpidamente possível.

A agência da Pan-American aqui no Rio, até às últimas horas da noite de onte, não tinha qualquer confirmação sôbre a vinda do sr. Jânio Quadros, embora adiantasse que a chegada do vôo 203 estava realmente marcada para as 8.30. A companhia havia pedido (mas ainda não recebera) confirmação da viagem do governador.

# O ABONO RETARDOU O PLANO DOS BARNABÉS

**Agora só depois de junho, diz o deputado Lopo Coelho — Duas causas para o atraso**

**"DUAS são as causas principais da não aprovação do Plano de Reclassificação dos Funcionários Públicos na presente legislatura" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Lopo Coelho, presidente da Comissão Especial, encarregada de dar pareceres sôbre a matéria.**

E, explicando:

— O primeiro foi a remessa do projeto de abono especial, pelo Poder Executivo, e a lentidão com que êste foi votado. O segundo foi o grande número de vetos presidenciais — exatamente 20 — que implicaram na não realização de sessões na Câmara, que cedeu seu recinto para as reuniões conjuntas do Congresso.

**VETOS E MAIS VETOS**

Salientou o sr. Lopo Coelho:

— De hoje, dia 15, até o dia 21, a Câmara só realizará 4 sessões, sendo o restante dos dias, inclusive em sessões noturnas, destinado à apreciação de vetos.

**DENUNCIA**

— Assim, limito-me a confirmar o que previa, isentando-me de qualquer responsabilidade: o projeto do abono tinha apenas uma finalidade, que era retardar a aprovação do Plano de Reclassificação.

— Diante do fato consumado, resta-me ùnicamente lamentar e dizer que o referido Plano só poderá ser aprovado, se houver boa vontade, depois de junho, porque só em abril é que se regularizará o funcionamento da nova legislatura.

**FALHOU TUDO**

Encontra-se na Mesa da Câmara um requerimento assinado pela Comissão Especial presidida pelo sr. Lopo Coelho pedindo urgência para a votação, em primeira discussão, do projeto de reclassificação.

Nem mesmo êsse requerimento — que representava uma tentativa no sentido de o projeto ser aprovado em primeira discussão até o dia 31 — tem possibilidades de ser votado pela Câmara e o que informa o sr. Lopo Coelho. E salienta:

— Não há a menor possibilidade de até o fim do mês a Câmara aprovar, em primeira discussão, uma matéria tão complexa como o Plano. Apesar de nossos esforços, da dedicação com que trabalhamos às vêzes até alta madrugada, não conseguimos nada. O abono e os vetos presidenciais nos derrotaram. E os vetos foram a última pá de cal na esperança dos barnabés.

# CINDIDO O PSD PAULISTA

**Violento discurso de Lincoln Feliciano marca as 2 tendências do PSD: com Juscelino ficaram os gregórios, os negocistas e os demagogos**

**SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — O deputado pessedista Lincoln Feliciano (eleito deputado federal a 3 de outubro) pronunciou ontem, na Assembléia Legislativa, violento discurso contra a candidatura Juscelino Kubitschek. Cindiu, dessa forma, o PSD paulista.**

O discurso causou boa impressão e serviu para definir, na Assembléia, as fôrças pró-Juscelino: os gregórios, os negocistas e os demagogos.

Exemplo: Conceição Santamaria, negocista notória, defendeu com muita energia a candidatura Juscelino, dizendo textualmente que ela fôra getulista e ainda assim se considerava — "e que todos os getulistas devem apoiar a candidatura Juscelino Kubitschek".

**QUEREM DESTITUIR CIRILO**

O sr. Cirilo Júnior voltou do Rio desanimado porque não conseguiu coordenar um candidato pessedista para a presidência da Câmara Federal.

Ao que se diz, seus companheiros (principalmente Lafer, Ulisses Guimarães, Ranieri Mazzili) não gostaram do fracasso dos entendimentos e estão, inclusive, tentando destituir o sr. Cirilo Júnior da presidência do PSD.

Anuncie na

**Tribuna da Imprensa**

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Em S. Paulo
PRINCIPE Hotel
O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL
PREÇOS NORMAIS
AV. SÃO JOÃO, 1072
FONE: 36-2359 - TELEG. "PRINCIPEHOTEL"

# Nenhum entendimento do Brigadeiro com Ademar

**Encontro sem compromissos — Declarações do deputado Herbert Levy**

**"REALMENTE o brigadeiro Eduardo Gomes recebeu representantes do sr. Ademar de Barros, levados à sua presença pelo deputado Wanderley Júnior" — declarou-nos, hoje, o sr. Herbert Levy, confirmando parcialmente as notícias que informam a tentativa de aproximação do sr. Ademar de Barros com o brigadeiro Eduardo Gomes.**

**NAO HOUVE ENTENDIMENTOS**

E continuou:

— Soubemos dêsse encontro, o deputado Pereira Lima e eu, pelo próprio Brigadeiro. Não houve, entretanto, entendimentos quanto ao apoio político do PSP ao brigadeiro Eduardo Gomes e à UDN.

**OBRIGAÇAO DOS PARTIDOS**

Concluiu:

— O ministro da Aeronáutica limitou-se a afirmar que os três pontos principais de seu discurso — maioria absoluta, reforma eleitoral e expurgo do eleitorado — são pontos de vista que devem ser apoiados por qualquer partido democrático".

# NOVO VEREADOR

PARA substituir o vereador Amandino Ferreira de Carvalho, o presidente da Câmara do Distrito Federal convocou o sr. José Mariozzi Filho, 1.º suplente do Partido Republicano.

# REAGEM OS JUSCELINISTAS ÀS DECLARAÇÕES DE DUTRA

**A ENTREVISTA do marechal Dutra à TRIBUNA DA IMPRENSA e a "O Globo" continua a repercutir em todos os círculos políticos. Em declarações a êste jornal, dois líderes da campanha do sr. Juscelino Kubitschek — os srs. Tancredo Neves e Benedito Valadares — entendem que as declarações do marechal em nada alteraram as posições dentro do PSD com relação à candidatura Juscelino.**

**TANCREDO NEVES**

"As declarações do marechal Dutra não encerram nenhuma restrição à candidatura do senhor Juscelino Kubitschek, nem à deliberação do Diretório Nacional do Partido, que sugeriu o nome do ilustre governador mineiro à sua Convenção Nacional.

O marechal Dutra sempre se manifestou por um candidato pessedista. Homologada a candidatura Juscelino Kubitschek pela Convenção do Partido, dúvidas não devemos ter de que com ela ficará o marechal Dutra coerente com a sua exemplar fidelidade aos quadros do partido majoritário.

Com a sua declaração, o marechal Dutra quis, a nosso ver, deixar bem claro que a candidatura Juscelino Kubitschek é um movimento popular e partidário, imune de influências pessoais, de grupos, de castas ou de classes".

**BENEDITO VALADARES**

"Não achei nada de extraordinário na entrevista do marechal Dutra. Êle apenas disse a verdade sôbre a sua posição política, quanto à sucessão".

**LOPO COELHO**

"Torna-se a mim difícil apreciar, sem suspeição, as palavras do chefe e amigo. Reafirmo aquilo que havia dito na reunião do diretório nacional e que em tudo coincide com o que disse, em sua entrevista, o marechal Dutra: a necessidade de uma lista de nomes a fim de que buscássemos entendimentos com os demais partidos, para sermos os vencedores, com um candidato pessedista, unicamente pessedista, no próximo pleito".

## Na Justiça o inquérito do Banco do Brasil

**ENTREGUE** ao presidente da República em 1951, vai ser agora enviado à Justiça o inquérito do Banco do Brasil, que investigou as negociatas feitas na exportação de café durante o govêrno Dutra.

O sr. Miguel Teixeira, presidente da comissão de inquérito, enviou os autos ao ministro da Justiça, pedindo abertura de inquérito policial. O ministro, em despacho de ontem, mandou enviar os autos ao procurador geral.

Em seu relatório, o sr. Miguel Teixeira apontou, como implicados, dois ex-ministros da Fazenda — Guilherme da Silveira e Horácio Lafer.

O ministro Seabra Fagundes declarou, no despacho, que estes não serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal:

— "A relação processual penal terá de ser instaurada perante a Justiça local, pois o fôro privilegiado é pertinente à função e não à pessoa".

## Emissão de apólices para o Guandu

O PREFEITO Alim Pedro assinou decreto regulando a emissão de apólices para garantia do financiamento da adutora do Guandu.

Também autorizou o Banco da Prefeitura a depositar no Banco do Brasil importâncias destinadas à amortização da dívida externa da Prefeitura.

**Em Paulo Afonso, hoje:**

# GRANDE REUNIAO DE GOVERNADORES

**Juscelino insinuou-se mas não foi convidado**

**HAVERA uma grande reunião de governadores (sete) hoje em Paulo Afonso, para a inauguração da usina hidrelétrica. Estarão presentes os governadores do Ceará (Raul Barbosa), do Rio Grande do Norte (Sílvio Pedroza), Paraíba (José Américo), Pernambuco (Etelvino Lins), Alagoas (Arnon de Melo), Sergipe (Arnaldo Rollemberg) e Bahia (Regis Pacheco).**

A solenidade será presidida pelo sr. Café Filho, que ontem seguiu para Paulo Afonso.

**JUSCELINO INSINUOU-SE**

Estarão presentes, assim, os governadores dos Estados interessados na energia hidrelétrica do São Francisco.

O sr. Juscelino Kubitschek insinuou-se para ser convidado, mas nada conseguiu.

**ETELVINO COM JOSE' AMERICO**

O sr. Etelvino Lins foi anteontem a João Pessoa para encontrar-se com o governador José Américo, a fim de acertar os pontos de ação comum na reunião de hoje.

Esta madrugada o governador pernambucano regressou ao Recife, daí rumando diretamente para a Cachoeira de Paulo Afonso.

**AGENDA POLITICA**

O encontro dos sete governadores proporcionará entendimentos políticos da maior importância.

## São Paulo com mais de 10 milhões de habitantes

A POPULAÇAO paulista, segundo estimativa do IBGE, atingiu a 10.080.475 habitantes em 1.º de julho de 54, superando em mais de quatro vêzes a de 1900. S. Paulo é, portanto, o primeiro Estado brasileiro a ultrapassar os 10 milhões de habitantes.

Quando do primeiro censo realizado no Brasil, em 1872, S. Paulo vinha em quarto lugar, abaixo de Minas, Bahia e Pernambuco. Depois de 1940, passou ao primeiro lugar.

Hoje, sua população é maior do que a de muitos países americanos, só ultrapassada pela dos Estados Unidos, México, Canadá, Argentina e Colômbia.

Anuncie na

**Tribuna da Imprensa**

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

O MAIOR SALDO DE LIVROS POSTO À VENDA NO BRASIL!

TECNICOS - CIENTIFICOS DIDATICOS

Por motivo de sua próxima mudança para nova loja, a Livraria Civilização Brasileira organizou o maior saldo de livros até hoje oferecido aos leitores brasileiros. Milhares de livros nacionais e estrangeiros, com uma redução espetacular de 50% nos preços antigos. Milhares de volumes que interessam diretamente a médicos, advogados, professores, engenheiros, estudantes de qualquer curso, militares e leitores em geral.

COMPRE HOJE OS SEUS LIVROS PELA METADE DOS PREÇOS DE ONTEM

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Ouvidor, 102

Aberto DE 9 AS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

**Presidência da Câmara**

# Reunião da bancada do PSD, quinta-feira, para decidir

**A BANCADA do PSD vai reunir-se quinta-feira, dia 20, na sede do Diretório Nacional, para decidir sôbre a candidatura à presidência da Câmara. O sr. Eurico Sales foi encarregado pelo sr. Amaral Peixoto de coordenar a reunião.**

**VIAJAM CIRILO E ALKIMIM**

Os srs. Cirilo Júnior e Ulisses Guimarães viajaram para São Paulo, a fim de ouvir os correligionários do PSD paulista sôbre os novos rumos que o problema da presidência da Câmara está tomando.

O sr. José Maria Alkimim viajou para Belo Horizonte, onde ouvirá líderes do PSD mineiro.

O sr. Ranieri Mazzili declarou-nos ontem que o candidato tem de ser paulista.

A candidatura do sr. Castilho Cabral ganhou muito terreno nas últimas 24 horas.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

**INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS**

**CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO-DATILOGRAFO**

**EDITAL**

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de PORTUGUÊS do concurso acima referido será realizada no dia 15 (quinze) do corrente, às 15 (quinze) horas, nos Cursos de Administração do DASP, à avenida Almirante Barroso n.º 81 — 2.º e 3.º andares.

— A prova de DATILOGRAFIA será realizada no dia 23 do corrente, às 8 (oito) horas, no Edifício-Sede do I.A.P.M., à Avenida Venezuela n.º 134 — 4.º andar — Bloco A.

— A identificação da prova de Português será efetuada no dia 19 (dezenove) do corrente, às 9 (nove) horas, nos Cursos de Administração do DASP, endereço acima referido.

— A vista da prova de Português será no dia 20 (vinte) do corrente, de 8 às 11 horas, no mesmo local da identificação.

— No dia da prova, os candidatos deverão estar no local de sua realização com meia hora de antecedência, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, além do cartão de identificação.

JOSE MARIA MENDES PEREIRA
Diretor do Departamento de Administração

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.537

Rio de Janeiro, 15-16 de Janeiro de 1955

# A última chance

**O MARECHAL Dutra deixou claro, na sua entrevista a êste jornal e a "O Globo", que a candidatura Juscelino Kubitschek não tem pai. Por outro lado, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, na sua meia língua, deixou igualmente claro que é a mãe da candidatura juscelina.**

**Isto evidentemente não quer dizer que seja uma candidatura só de mãe; mas é óbvio que, para ter um responsável, ela só pode ser filha de um pai que se esconde. No caso, filha do Gregório.**

**Os tôlos e os mercenários procuram assustar o povo com ameaça de golpe militar. Êsse ardil visa a encobrir o verdadeiro golpe — e sôbre êste vamos falar aqui.**

**O golpe de que Juscelino Kubitschek se fêz mero biombo, ainda que bastante ornamental, não é um projeto, uma ameaça ou uma suposição, como o dos militares, de que mais se fala quanto menos se faz.**

**O golpe em andamento é aquêle que se pode chamar contra-revolucionário.**

**Em agôsto de 54 houve neste país, como uma reação do povo brasileiro, uma revolução branca, da qual as fôrças armadas foram parte como qualquer de nós.**

**O govêrno Café Filho, constituído de acôrdo com a Constituição, não o foi porém para prosseguir na rotina do descaso, na batida da complacência e sim para limpar o país, sanear a administração, restituir ao povo aquilo por que mais anseia o brasileiro, hoje: o sentimento da dignidade nacional.**

**No entanto, seja por que motivo fôr — e ainda menos interessa conhecer os pretextos — o govêrno Café Filho está desapontando profundamente o povo brasileiro. Por que? Porque não age. Porque é inerte — embora não seja inerme.**

**E o trágico equívoco dos homens que o constituem — com algumas exceções de homens lúcidos, como os srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, por exemplo, que compreendem evidentemente o problema mas não se sentem com fôrça para atuar, porque a ação não é o forte do govêrno Café — o trágico equívoco consiste no fato de estarem alguns de seus homens convencidos de que o desapontamento é apenas nosso.**

**Nosso? Sim, de quantos demos tudo o que podíamos para a formação dêste govêrno e nada pedimos nem desejamos nem insinuamos. A nossa autoridade decorre precisamente do fato de que não somos ministros, como o sr. Seabra Fagundes, nem queremos sê-lo, como êsse mesmo senhor, que antes vivia entregue à sua vocação privatista, indiferente à sorte da Pátria.**

**De quantos, civis e militares, demos quanto podíamos sem nada esperar nem receber em troca — a não ser, em nosso caso, mandato político outorgado pelo povo, e que constitui novo encargo, de difícil execução.**

**A decepção não é, no entanto, apenas nossa — saibam quantos julgam que não tem importância a nossa decepção.**

**Ela é de todo o povo, inclusive dos humildes — a que também alude o sr. Café Filho na convicção de que lhes está sendo agradável por poupar os bandidos que levaram o Brasil à situação em que êle se encontra.**

**O povo brasileiro, e muito especialmente o povo mais pobre, teve nestes últimos anos duas oportunidades de manifestar uma grande esperança no govêrno. Estas foram a da eleição de Getúlio Vargas e a da formação do govêrno do sr. Café Filho.**

**Não há paradoxo ou contradição no que afirmamos. Quando Getúlio Vargas foi eleito, o povo — inclusive os que votaram contra êle, mas principalmente os que votarem nêle — viu nessa eleição o sinal de tempos novos, o começo de outra era. A desilusão foi, como se sabe, completa. Se não se houvesse suicidado, Getúlio Vargas teria saído do poder debaixo de váia. O choque emocional que a brutalidade do seu gesto provocou veio neutralizar, no primeiro momento, a reação popular. Mas esta existe agora, e se volta contra a nova decepção: a do govêrno Café Filho.**

**Ouvi-a, ainda ontem, da bôca de um popular, que bem resume um estado de espírito que se vai generalizando:**

**— O pessoal que traiu o Getúlio não deixou o velho melhorar esta porcaria. Agora o Café Filho está poupando o pessoal que traiu o Getúlio e não vai melhorar a porcaria.**

**Se se reclama ação num ministério, o ministro diz que depende do Presidente. Êste alegaria, se fôsse perguntado, que a ação depende do ministério, devido a essa pitoresca "compartimentação" de invenção recente, a qual consiste em fazer com o govêrno o que as crianças fazem com o rabo-de-lagartixa. E' o jôgo-de-empurra da complacência.**

**A segunda decepção do povo será ainda mais grave do que a primeira. Pois a primeira abria caminho a uma solução como essa de que resultou o govêrno Café Filho. Mas a segunda já não deixará caminho a qualquer solução constitucional — porque o próprio povo clamará nas ruas por um govêrno forte, que ponha têrmo à bagunça e à desmoralização que a Oligarquia Vargas produziu e o govêrno Café Filho mantém nos "stocks" e nas montras.**

**Juscelino, em face de uma tal situação, é apenas uma anedota — com prêmios em dinheiro para quem rir mais.**

**Para isto tem dinheiro e tem piada, muito mais de um do que da outra. Mas é só.**

**O que realmente interessa é saber se o govêrno Café Filho vai continuar, até o fim, como tem sido nestes quatro meses de sua instalação.**

**Pois uma coisa e outra, combinadas, levarão êste país a uma solução de fôrça, que a inflação e seus males só fazem acentuar.**

**Os chefes militares, longe de promoverem o golpe, estão tratando de evitá-lo — e por isto reclamam união dos políticos, que nem sequer percebem êsse fato. Mas nem êles, nem os políticos, nem ninguém poderá evitar a solução de fôrça — se o sr. Café Filho der, agora, ao povo brasileiro, a sua segunda e definitiva decepção com os métodos constitucionais para enfrentar a crise.**

**A crise — que é sobretudo moral, como reconhecem, sucessivamente, os fabianos do socialismo inglês, o teórico do néo-capitalismo, Lord Keynes, e o grande financista do totalitarismo alemão, o dr. Schacht — a crise que antes de ser econômica, financeira e política decorre de uma atitude, de uma conceituação moral da Nação e dos deveres de seus filhos para com ela, não está sendo enfrentada pelo govêrno.**

**Esta é que é a verdade, e precisamos dizê-la enquanto é tempo de mudar de processos para mudar de rumo. A última chance — e de propósito não uso a palavra oportunidade, embora não tenha cara para escrever "ensancha" — a última chance da Democracia liberal no Brasil é agora. Depois será um govêrno de fôrça, seja qual for, seja como for, queiramos ou não. E se há de ser dos totalitários a ditadura, seja antes nossa, que só chegaríamos a ela contra a vontade e quando se esgotassem todos os meios de evitá-la.**

***CARLOS LACERDA***

## Está prá sair

ABONO

*Desenho de HILDE*

# POLÍTICA INTERNACIONAL

## A PRESENÇA DO LUTADOR

NO dia 12 do mês corrente, o ex-primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, presidente do Partido Trabalhista, estêve na Berlim-Oeste, onde pronunciou uma conferência, na Universidade Livre daquela cidade.

Revestiu-se, desta vez, de especial importância a presença do político britânico na Universidade que delimita dois mundos, pois a conferência que fêz foi ouvida por vários milhares de pessoas, que vieram para prestar mais uma homenagem ao homem cuja memória estava sendo reverenciada e vivificada.

Inaugurando o ciclo de palestras dedicadas à vida e à obra de Ernst Reuter, antigo burgomestre da Berlim-Oeste, Clement Attlee não falou sòmente sôbre um grande europeu mas, sobretudo, sôbre o homem que, nas horas mais amargas e dramáticas da história do Velho Mundo, soube render a grande número de europeus um bem que parecia definitivamente perdido: a esperança.

Ernst Reuter, o homem que lutou ao lado de Lenine durante a revolução soviética, foi um dos primeiros a desfazer-se do líder comunista, pois já nos primeiros anos de após-guerra via claramente que os caminhos da revolução eram bem diferentes daqueles da liberdade e da humanidade. Foi essa experiência pessoal que transformou Ernst Reuter num dos mais dinâmicos e inteligentes anticomunistas construtivos, num daqueles lutadores que sabiam que o comunismo não pode ser combatido única e exclusivamente com discursos.

O regime de Hitler obrigou-o a exilar-se na Turquia, onde ocupou cargos de grande responsabilidade na vida administrativa. Após o fim da guerra, Reuter foi um dos primeiros a voltar do destêrro, chegando em Berlim, onde, além de ruínas, fumaça e desespêro, nada mais existia.

Foi assim que começou um trabalho que sòmente podemos chamar de titânico. Em poucos anos, a Berlim-Oeste transformou-se em símbolo vivo da liberdade, em sentinela do mundo democrático às portas de um universo de campos de concentração. Reuter não descansava nenhuma hora. Organizou o partido socialista berlinense, que se transformou numa das mais conscientes e poderosas organizações políticas; resolveu os grandes problemas de uma cidade destruída e transformou essa cidade em primeiro setor de terra firme onde os exilados do Leste encontravam liberdade, segurança e confôrto.

Reuter transformou Berlim numa cidade que deu ao mundo uma das maiores lições, quando, ao ser declarado o bloqueio soviético, a cidade soube manter tôdas as suas ligações com o mundo ocidental, através da fabulosa ponte aérea e, ao mesmo tempo, através dos laços espirituais que o burgomestre soube criar entre Berlim e o resto do mundo.

O homem de boina azul, cuja morte inesperada abalou a opinião pública do mundo democrático, jamais desaparecerá.

O Congresso pela Liberdade da Cultura, entre cujos organizadores Reuter se encontrava, decidiu transformar o ano de 1955 em "Ano Ernst Reuter", realizando uma série de palestras em Berlim. Cada mês, uma personalidade destacada falará sôbre o grande desaparecido-presente. Após a conferência de Attlee, seguir-se-ão Raymond Aron, Wilhelm Hausenstein, George F. Kennan, Arthur Koestler, Richard Loewenthal, Herbert Morrison, André Philip Michel Polany, Ignazio Silone, Paul Henri Spaak, Herbert Tingsten e Arnold J. Toynbee.

De janeiro a dezembro de 1955, cada mês será um "Mês Ernst Reuter". O burgomestre que se foi, estará, assim, presente no espírito, e sua obra continuará desafiando os bárbaros.

S.B.

# Sòmente uma nova lei eleitoral poderia tornar democrática a competição político-partidária

## A necessidade de coibição dos abusos e fraudes nos futuros pleitos — Importância do papel dos partidos no Brasil

**Osvaldo COSTA**

(Terceiro de uma série de quatro artigos)

RIO, 12 (Pelo telefone) — O sr. Amaral Peixoto incorre numa incoerência, quando se insurge contra a idéia de um govêrno de coligação, depois de ter apelado, como apelou, para todos os demais partidos, a fim de que apoiassem a candidatura Kubitschek. Para o sr. Amaral Peixoto, "a nação está felizmente dividida". E', preliminarmente, além de um triste regozijo, uma tácita confissão de que o candidato do Diretório Nacional de seu partido não conta, ou não contará, na melhor das hipóteses, senão com os votos de metade da nação. Terá, portanto, se eleito — no caso, evidentemente, por margem insignificante — de governar contra essa metade. E isso significa que não poderá fazê-lo senão à custa de concessões de tôda a espécie, num clima de incertezas, descontentamentos e insatisfacões, tal como aconteceu com o sr. Getúlio Vargas, que, de crise em crise, acabou tràgicamente.

O sr. Amaral Peixoto fala, com ênfase, num "govêrno do PSD". Mas se o PSD pode ganhar sòzinho a eleição e aspira, realmente, ao monopólio do poder, por que, então, seu presidente se dirigiu aos outros partidos, solicitando-lhes o apoio ao candidato de seu Diretório Nacional? Sendo assim, em que a idéia do govêrno de coligação fere os interêsses do PSD, que nêle, pela sua posição de majoritário, manteria, "par droit de conquête", a sua natural predominância? A diferença seria apenas esta: um acôrdo interpartidário para um govêrno de coligação, como o que se preconiza, teria de ser feito à luz do sol, à base de uma plataforma de solução de problemas, que todos os signatários do pacto se comprometeriam a defender e executar, e não por simples troca de favores ou promessas, de caráter pessoal, concertados por trás das cortinas.

Com o movimento que se prega, o PSD teria não só pacìficamente assegurada para um elemento seu a presidência da República, como êsse presidente iria gerir os destinos da nação moralmente fortalecido por um apoio parlamentar maciço, não à sua pessoa, mas a um programa. Por sua vez, os demais partidos teriam, todos, assento nesse govêrno, proporcionalmente às suas representações no Congresso. Os Ministérios e outros postos que lhes fossem atribuídos, não o seriam por uma dádiva do presidente da República. Tanto o PSD como a UDN, o PTB, o PSP, o PR, o PTN e os demais partidos participariam dêsse govêrno de cabeça erguida, e não como meros caudatários ou meros beneficiários da graça oficial. Entrariam para êles pela porta da frente, e não pela porta da copa e da cozinha. Essa restituição dos partidos à sua dignidade, tão malbaratada por alguns, nos últimos tempos, liquidaria com o adesismo, com o colaboracionismo, com a praga dos oportunistas e aproveitadores. Seria um grande passo no caminho da regeneração de nossos costumes políticos. Os partidos se firmariam em seu papel de verdadeiros guias e condutores das várias correntes da opinião, reconquistando o respeito das massas e nelas reavivando, em conseqüência, a fé e a confiança no regime.

A competição que deseja o sr. Amaral Peixoto seria democrática, se tivessemos uma legislação que coibisse ou, pelo menos, reduzisse ao mínimo a influência do poder do dinheiro, no processo da eleição dos candidatos. Mas a Lei Eleitoral que temos é a consagração do subôrno, da compra de consciência, da "bourrage de crânes", da pressão dos ricos e poderosos sôbre os pobres e desamparados, das "caixinhas" do jôgo e dos negócios fáceis, da mistificação de uma propaganda feita a peso de ouro. Necessitamos, portanto, de algum tempo para substituí-la por outra, que termine, de vez, com êsses abusos. E não a teremos, enquanto não afastarmos por completo de nossa cúpula política a ascendência que sôbre ela exercem — "et pour cause" — as fôrças da corrupção.

(Transcrito da "Fôlha da Manhã", de S. Paulo).

**Tribuna da Imprensa**

**Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.**

# Cartas dos Leitores

## Convênio DNIC-Agência Nacional

DO SENHOR Alberto Araújo, Diretor da Agência Nacional:

Na seção do seu jornal intitulada "Vozes da Cidade" saiu uma nota referente ao Convênio recentemente celebrado entre a Agência Nacional e o Departamento Nacional de Indústria e Comércio que contém alguma verdade mas não tôda a verdade. E essa parte restante da verdade que vimos trazer ao conhecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA.

1) — O Ministério do Trabalho não determinou aos Escritórios Comerciais "que pagassem à Agência Nacional, em divisas, pelas informações diárias que dela recebem de acôrdo com o convênio recentemente estabelecido". O que o Ministério fêz foi determinar, por iniciativa própria, aos seus escritórios comerciais no Exterior, que remetessem os saldos das respectivas dotações ânuas a esta Agência a fim de que, com êles, o próprio Ministério do Trabalho pudesse enfrentar os gastos resultantes da execução da sua parte do convênio;

2) — A Direção da Agência Nacional, ao saber dessa disposição tomada pelo referido Ministério, enviou ofício ao respectivo titular, ressalvando que o custeio de serviços do Serviço Internacional de Notícias Brasileiras dependeria de prévio "visto" ministerial.

3) — Os encargos que a Agência Nacional assumiu o foram, desde o início, a título gratuito, como aliás, o são todos os serviços informativos por ela prestados. E estão sendo integralmente cumpridos. Consistem na tradução e sintetização de noticiário selecionado de recortes de jornais e revistas ou de outras notas remetidas pelos diversos Escritórios Comerciais do MTIC no Exterior. Essa matéria é diàriamente remetida pela A. N. aos jornais, rádios, agências telegráficas e sucursais de outros órgãos de informação com escritórios nesta capital, seguindo, ainda, pelas vias disponíveis, para o Interior do País. Tudo, gratuitamente. (Item 1.º do Convênio).

4) — Uma outra parte, constante da preparação de textos destinados à distribuição a jornais estrangeiros, por intermédio dos ditos Escritórios, esta sim, é que exigia gastos, todos êles de iniciativa e por conta do Ministério do Trabalho. Não é preciso ser jornalista para compreender que não se pode pesquisar assuntos sérios, sintetizá-los e redigi-los em linguagem jornalística a fim de vertê-los, finalmente, para quatro ou cinco idiomas, sem que se organize uma equipe especializada. Mesmo uma remessa mínima para os 15 Escritórios Comerciais do Ministério do Trabalho demanda gastos que incluem o porte aéreo. Essas despesas não as poderíamos, de um momento para outro, fazer, sobretudo, tendo em vista a responsabilidade de um plano de penetração de notícias brasileiras nos meios econômicos dos países com os quais o Brasil mantém intercâmbio comercial. O programa estabelecido pelo Ministério do Trabalho visa provocar interêsse sôbre turismo, inversões no Brasil, importação de mão-de-obra selecionada e fomento da exportação em ritmo acelerado. Dizer tudo isso, lá fora, mesmo em bom português, seria perder tempo. Fazê-lo, porém, no idioma de cada povo, com o qual nos interessa ampliar o comércio, era o que se impunha. Com essa incumbência ficou o MTIC, desde o início, e continua a tê-la sob sua responsabilidade, inclusive quanto aos gastos (Item n.º 2 do Convênio).

5) — Por decisão da própria direção da A. N., nenhum dos cheques e das ordens de pagamento a ela endereçados foi descontado, tendo refeito a devolução dos mesmos ao MTIC, conforme documentos em nosso poder.

6) — Remetemos a essa redação, em anexo, cópia do Convênio. Os seus têrmos permitem apreciar melhor a posição da A.N. no caso. Nunca se pensou em cobrar serviços. O que lá está indicado é o que há de mais legítimo. Se há despesas, para um determinado fim, de utilidade indiscutível, tanto que publicamente louvado pelos maiores interessados, que são as classes produtoras, de alguma fonte legítima devem sair os meios para liquidá-las. Eles aí estão indicados. Não foram escolhidos nem propostos por nós. Propusemo-nos — isto sim — desde o primeiro entendimento, a distribuir, no país, sem qualquer ônus para o MTIC, o noticiário que refletisse o ambiente econômico do Exterior. E o que estamos fazendo".

## Não consegue voltar ao Exército

QUEIXANDO-SE por não conseguir sua reversão para a reserva do Exército, o ex-2.º tenente Oscar Martinez, de Vila Cachoeirinha, Gravataí (Rio Grande do Sul), diz o seguinte:

"Fui envolvido num inquérito policial-militar, feito aqui em Porto Alegre e, sòmente com isso, sem ter sido ouvido por juiz de espécie alguma, foi-me cassada a patente de 2.º Tenente e posto na cadeia durante 18 mêses, pelo magnânimo govêrno do sr. Getúlio Vargas (o "bondoso").

No entanto, para V. Exa. ver como há dois pesos e duas medidas, passo a mostrar-lhe alguns casos dos muitos que existem e que, para êsses, não houve periculosidade.

Elementos, declaradamente, por fatos concretos, que cooperaram com o Partido Comunista, tanto nacional, como internacional, como o caso do então major Costa Leite que comandou uma brigada internacional na guerra civil da Espanha, foram incluídos, como êle que é hoje coronel da ativa.

Silo Meirelles, homem de confiança de Prestes, há muito foi reincluído e é hoje coronel da ativa; Leite Brasil, um dos três chefes da revolta do 3.º R.I. da praia Vermelha, foi processado e condenado a 5 anos de prisão, e, não sei por que artes, foi conseguida sua reinclusão: é hoje coronel da ativa, com curso da Escola de Estado Maior.

Outro que era Oficial de Dia no Ministério da Guerra no dia da revolta, Paes Barreto, condenado a 3 anos, foi reincluído como capitão e deve ser hoje coronel da ativa. Mais outro, que hoje também é coronel da ativa, é Alcedo Cavalcanti, que fôra excluído como major e era professor da E.E.M.E. e está em Porto Alegre, como chefe do S.E.R.

Por último, o caso mais escandaloso, é o do 1.º tenente-veterinário Saturnino Santana, ex-cobrador do P.C. aí no Rio, reincluído, sendo hoje tenente-coronel-veterinário, chefe do Serviço em São Paulo ou em outra região.

Muitos outros casos poderia citar, mas ficarei por aqui. No entanto, como disse acima, sòmente o meu caso não pôde ate hoje ser solucionado por ninguém, não obstante ter sido excluído por unanimidade absoluta do T.S.M., conforme certidão que tenho em meu poder e já juntada a requerimentos feitos anteriormente".

# OPINIÃO

## A ENTREVISTA DE DUTRA

**AINDA repercute nos círculos políticos — e, sobretudo, nos meios ligados ao PSD — a entrevista do marechal Eurico Dutra. Que disse o ex-presidente da República? Disse simplesmente que o sr. Juscelino Kubitschek ainda não era candidato.**

**Com isto êle condenou várias coisas: as viagens do "candidato", o açodamento com que tantos se jogaram nos seus braços, as coordenações que já o dão como vitorioso no pleito de 3 de outubro, etc.**

**Juscelino, como candidato, portanto, não existe. Quem o diz não somos nós. E sim as mais autorizadas vozes do PSD: Dutra, Nereu, Etelvino, os gaúchos.**

**Juscelino é, pois, uma ficção eleitoral. Precisa ainda da chancela da Convenção Nacional pessedista que se reunirá a 10 de fevereiro. Antes disto êle é tão candidato quanto o sr. Nereu Ramos ou o sr. Etelvino Lins.**

**Quem veio confirmar esta realidade foi a palavra de um homem que tem credenciais de sobra para falar em nome do PSD: o presidente da República que o partido elegeu para o quinquênio de 1945 a 1950.**

**Dutra falou e disse muito. A esta hora é bem possível que o seu nome tenha saído no desagrado dos fanáticos do juscelinismo.**

Os passos perdidos

# A CÚPULA DO REGIME

*Crônica judiciária de PEDRO DANTAS*

*A MISSÃO do Judiciário, em nosso regime — dizíamos em crônica anterior — é, essencialmente, a de conter os abusos, as exorbitâncias e ilegalidades dos Poderes políticos, repelindo-os, sempre que necessário, para dentro de suas respectivas fronteiras, que as atribuições constitucionais determinam, circunscrevendo a área da competência de cada um. Quanto aos eventuais excessos do próprio Judiciário, êle mesmo os revê e reprime. E' o único Poder que, por suas características, por sua organização, pela natureza das suas atribuições, pode conter-se a si mesmo e pode apreciar a validade dos atos dos outros Poderes, sem que êstes tenham a atribuição correlativa de apreciar os seus, dêle Judiciário. E', realmente, a cúpula do regime.*

*Para que o regime funcione corretamente, é preciso, pois, que o Judiciário exerça essa função de cúpula, não se deixando seduzir, dominar ou entibiar pelos Poderes políticos, com suas paixões e seus interêsses. Os Poderes políticos tendem a exceder-se. O Judiciário deve estar atento a isso, para repô-los no seu lugar, quando chamado a apreciar os efeitos dos atos e das leis, para lhes reconhecer a validade e dizer como se aplicam e o que, em verdade, nêles se contêm, ou, pelo contrário, "estranhá-los", negando-lhes validade e aplicação.*

*Esta função, eminentemente política em sua finalidade e em sua significação, pelo equilíbrio e pelas garantias que traz ao regime, é essencialmente técnica em seus métodos e procedimentos, dominados pelos princípios e normas do Direito, como ciência social e moral que é. Tais princípios e normas, sujeitos à controvérsia, à evolução das idéias e dos fatos, às modificações interpretativas, decorrentes da necessidade de adaptar a novos aspectos da vida, os textos normativos que não devem, nem precisam ser mudados, uma vez que elementos novos trazidos à sua inteligência lhes permitam essa adaptação, sem distorção ou deformidade — tais princípios e normas são ditados, formulados, estabelecidos pela técnica jurídica, que os desprende do emaranhado dos fatos sociais, segundo os critérios do Direito, concebido como uma ciência, isto é, como uma forma de conhecimento, e não como arte, isto é, como uma técnica de conduta.*

*Assim, enquanto as técnicas de conduta são o objetivo dos Poderes Políticos, que dividem entre si a arte de governar, ou seja, de disciplinar segundo as conveniências públicas os atos e fatos da vida social, o Judiciário, Poder principalmente crítico e científico, submete os desbordamentos dos outros à disciplina, revendo-os, corrigindo-os, aparando-os, ou, se necessário, recusando a homologação de que carecem para se fazerem cumprir.*

*Se o Judiciário se deixar envolver pelo espírito político (ainda que apenas no bom sentido) do Executivo e do Legislativo, passando a submeter sua posição crítica e científica, que se deve caracterizar pela absoluta isenção de ânimo, à consideração política das conveniências, em vez de exigir que o atendimento destas últimas se enquadre nos princípios e normas de direito que lhe incumbe fazer respeitar; se, indo ainda mais longe nesse desvio funcional, passar a pronunciar-se de acôrdo com os desejos do govêrno, admitindo que seja êsse o caminho certo e bom — lá se vão por água abaixo tôdas as garantias de equilíbrio do regime.*

*Os Poderes políticos exorbitam, abusam dos seus direitos, impõem à Nação atos de arbítrio, e a defesa dos direitos violados não funciona: as portas do Judiciário fecham-se aos que pensam poder opor os princípios e normas do Direito, à vontade e à política dos governantes. Nesse caso, adeus, Teresa: foi-se tudo quanto a democracia fiou, na tela constitucional.*

*Ora, os governantes, mesmo os bem intencionados, tendem a fazer prevalecer seus atos, sua política, sua vontade, sôbre os princípios e normas do Direito, através de acomodações e interpretações sofísticas, insinceras, cientificamente insustentáveis. E uma deslealdade para com os governados, que ofende a consciência jurídica e deixa ao desamparo o indivíduo, esmagado sob a opressão do Estado. A defesa contra isso, essencial para a sociedade, está na reação de um Judiciário vigilante e inabalável.*

## Em greve pilotos da Panair

UM GRUPO de pilotos da Panair do Brasil declarou-se em greve à meia-noite, em sinal de protesto à despedida do comandante Lauro Roque, demitido da emprêsa por ter reclamado contra a qualidade das refeições servidas a tripulantes.

A greve não atingiu à totalidade do grupo de vôo da Panair, pois, à meia noite, seguiu para Belém do Pará o avião da carreira.

A direção da Panair espera que todos os seus vôos se processem regularmente hoje.

## NOVA MANOBRA DO KREMLIN

MOSCOU, 15 (UP) — A União Soviética anunciou, hoje, que partilhará com o resto do mundo seus descobrimentos em matéria de funcionamento de fábricas movidas por energia atômica.

A União Soviética disse que suas fábricas movidas por energia nuclear são as primeiras do mundo.

A informação russa acrescenta que se dará à publicidade um relatório sôbre o funcionamento dessas fábricas, no curso da conferência sôbre o uso com fins pacíficos da energia atômica, que, sob os auspícios das Nações Unidas, deve realizar-se em fins dêste ano.

A notícia foi dada pelo chefe do serviço de imprensa do ministério de Relações Exteriores soviético, durante uma entrevista coletiva à imprensa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | 480,00 |
| Semestral | 250,00 |
| Trimestral | 130,00 |

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

| | |
|---|---|
| Número do dia | 2,00 |
| Número atrasado | 2,50 |

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 . Tel.: 36-0472
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

# Confirmado: vêm da Nicarágua os invasores de Costa Rica

## Resultados das investigações da O E A — O presidente Figueres assume o comando direto das tropas

**WASHINGTON, 15 (U.P.)** — Urgente — **A Comissão investigadora da organização dos Estados americanos informou, hoje, ao Conselho que pode determinar que uma parte substancial da fôrça militar que se encontra em Costa Rica entrou nêsse país cruzando a fronteira setentrional e procedente da Nicarágua.**

**A Comissão recomenda que o Conselho envie uma nota formal à Nicarágua salientando a crescente gravidade da situação que segundo disse a Comissão, compromete a integridade, a soberania e a independência política de Costa Rica.**

**FIGUERES ASSUMIRA' O COMANDO**

SAN JOSE', Costa Rica, 15 (U.P.) — O presidente José Figueres declarou hoje que está disposto a partir para a frente de luta, a qualquer momento, a fim de assumir pessoalmente o comando de suas tropas que lutam contra os rebeldes armados na Nicarágua e ajudados por aviões militares estrangeiros.

Acrescentou que ficará satisfeito com o relatório preliminar da Comissão Especial da Organização dos Estados Americanos formada por delegados de 15 países, num total de 15 delegados, os quais investigam os ataques ao território de Costa Rica.

"A Comissão se convenceu — disse o presidente Figueres de que estão sendo utilizados aviões estrangeiros para atacar cidades costarriquenses e de que elementos inimigos dentro do país receberam armas do exterior".

**"UMA SURRA EM SOMOZA"**

COPENHAGUE, 15 (U.P.) — O diário "Ekstrabladet" disse que entrevistou hoje, telefônicamente, a espôsa do presidente de Costa Rica. A sra. José Figueres declarou que "o que precisa Somoza é de uma boa surra à antiga".

À pergunta de se o presidente Figueres aceitaria o duelo a que o desafiou o presidente nicaraguense, a sra. respondeu: "José não atira baixo". E acrescentou a sra. Rita Karen de Figueres: "Todos temos muita confiança, e não cremos realmente que a Nicarágua nos declare a guerra".

A espôsa do presidente Figueres, que, nasceu na Dinamarca, assim concluiu suas declarações: "Alentamos esperança de visitar o país de meus pais, se o atual conflito terminar ràpidamente".

**SOMOZA INSISTE**

MANAGUA, 15 (AFP) — O presidente Anastácio Somoza declarou que as atuais dificuldades entre Nicarágua e Costa Rica pareciam ser um caso pessoal entre o presidente José Figueres e êle próprio e que deveriam ser resolvidas "na liça, de homem para homem". Mantendo o desafio que lançou há vários meses ao chefe de Estado costarriquenho, o sr. Anastácio Somoza propôs que a diferença fôsse resolvida num duelo a pistola, que teria lugar na fronteira. "Por que é preciso que o sangue de inocentes seja derramado se é um caso pessoal entre Figueres e eu? — perguntou Somoza — E por que envolver os nossos respectivos países neste caso? Se Figueres me odeia tanto e quer me assassinar, que êle o faça diretamente a mim, de homem para homem".

O presidente fêz essa declaração na noite passada, numa entrevista à imprensa, quando mais uma vez afirmou que Nicarágua nada tinha com o movimento armado que eclodiu em Costa Rica e que, disse êle, "é um caso puramente interno" e lançou novas acusações contra o presidente Figueres por ter fomentado o complot intentado contra êle.

**COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA**

WASHINGTON, 15 (UP) — A União Pan-americana informou que várias Repúblicas americanas, além dos EE. UU., ofereceram aviões para vôos pacíficos de observação sôbre o território de Costa Rica, onde se verificaram operações militares.

Os vôos serão feitos com a fiscalização da Comissão Investigadora que o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) enviou, anteontem, quarta-feira, ao lugar dos acontecimentos, para estudar a situação diretamente.

Entre os países que ofereceram aviões está a Nicarágua, à qual Costa Rica responsabiliza pelos ataques com fôrças armadas. Nicarágua negou tôda vinculação aos acontecimentos, afirmando que se trata de um levante interno em Costa Rica.

Honduras, Guatemala e Equador também ofereceram aviões de observação, enquanto a Venezuela informou que os fornecerá, se a Comissão os solicitar.

**JUNTA DE GOVERNO NO EXÍLIO**

SAN JOSE' (Costa Rica), 15 (AFP) — O Estado Maior desmente categòricamente, esta tarde, o boato da tomada da cidade de Libéria pelos rebeldes. O Estado Maior declarou que um avião, que partira às 10 horas e 5 da capital, chegou a Libéria sem a menor dificuldade. Assinala-se; por outro lado, que um avião inimigo, que partiu em missão de reconhecimento da localidade de La Cruz (ocupada atualmente pelos invasores) teve que voltar ràpidamente à sua base para evitar as patrulhas aéreas da OEA que chegaram às imediações.

O ministro do Exterior anunciou, de seu lado, que uma Junta de Govêrno, formada por emigrados costarriquenhos, já se tinha constituído no exterior, para assumir o poder, se triunfasse o movimento rebelde. Um telegrama recebido de Tegucigalpa anuncia que a referida Junta governativa é formada por Teo'oro Picado Junior, filho do antigo presidente da República, Roberto Tinoco e Mário Echandi Jimenez.

## O PULSO DO MUNDO

**TERRORISMO — Casablanca** — A polícia anunciou a detenção de 32 terroristas.

**S.O.S.** — *Norfolk, Virginia — O cargueiro "Steelore" enviou uma mensagem de pedido de auxílio, pelo rádio, que foi captada pelo serviço de guarda-costas.*

**POLITICA CHILENA — Santiago — O govêrno tenciona devolver os direitos de cidadania a cêrca de 30 mil chilenos, acusados de pertencer à quinta-coluna soviética.**

**AGRESSÃO** — Vientiane — O govêrno de Laos anunciou que fôrças dirigidas por comunistas atacaram e se apoderaram de dois pequenos postos avançados, violando a trégua na Indochina.

**GREVE** — *Obernhausen — 13 mil operários do Ruhr iniciaram uma greve de protesto de 24 horas.*

**NOVO MINISTRO — Bruxelas — O rei Baudoin nomeou, para o posto de ministro das Obras Públicas, o sr. Omervan Audenhowen.**

**TUNEL NO MONTE BRANCO** — Paris — Uma comissão interministerial acaba de preparar um projeto de lei relativo à construção de um túnel sob o monte Branco.

**ELEIÇÕES** — *Londres — O Partido Conservador conseguiu guardar a cadeira de South Norfolk.*

**SEMPRE OS "ESPIOES" — Moscou — Um tribunal militar julgará um "espião" lançado, de pára-quedas, em 1954, sôbre a Estônia.**

(Condensado da UP e AFP)

# Prêso como suspeito o novo presidente

CIDADE DO PANAMA, 15 (UP) — O secretário do presidente José Ramon Guizado, sr. Hernan Porras, foi quem informou que a Guarda Nacional prendeu hoje o presidente desta República.

O sr. Hernan Porras declarou que não podia dar explicações imediatas do sucedido e se limitou a dizer que a ação da Guarda se relacionou com as investigações que se realizam sôbre o assassínio do presidente José Antônio Remon.

O sr. José Ramon Guizado era vice-presidente do Panamá no govêrno Remon.

Êle assumiu a Presidência imediatamente depois que o presidente foi assassinado no Hipódromo Juan Franco, a 2 de janeiro.

Hoje mesmo se informou que a polícia prendera 30 pessoas na capital, entre elas várias importantes personalidades da oposição.

O ministro do Interior senhor Catalino Arrocha Graell, declarou que estava na iminência de ser resolvido o mistério que cerca o assassínio do presidente Remon.

Uma fonte policial revelou que um dos dois cadetes presos ontem pela polícia panamenha — e que cursara a Escola Militar da Guatemala, antes da queda do regime filo-comunista Jacobo Armenz — confessara que agira como agente de ligação entre os funcionários do govêrno panamenho implicados no assassínio do presidente Remon. Esse cadete vendeu uma metralhadora que trouxera da Guatemala a um advogado panamenho e êste a entregou ao outro cadete para que consumasse o atentado contra o chefe do govêrno panamenho.

As 30 prisões efetuadas nesta capital e as informações do govêrno de que é iminente o esclarecimento do misterioso assassínio do presidente Remon determinaram o aumento da tensão política na capital panamenha.

Considera-se iminente a reorganização do gabinete do presidente José Ramon Guizado.

**PANAMA, 15 (U.P.) — Todo o território da República do Panamá foi declarado, ontem à noite, zona proibida para os soldados norte-americanos.**

**Fontes não oficiais informam, ao mesmo tempo, que um alto membro, do govêrno foi detido por suspeita de haver pago 60 mil dólares aos assassinos do presidente Remon.**

**Soldados da polícia, com capacetes de aço, estão guardando a residência do presidente Guisado, que nem sequer pode atender ao telefone.**

**O filho do Presidente foi conduzido à polícia.**

## CONFERÊNCIA SÔBRE TEMAS DE ANESTESIOLOGIA

**A Diretoria da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal tem o prazer de convidar os seus associados e a classe médica em geral, para assistir as palestras do DR. LOUIS CAMPAM (Anestesista do Serviço de Neuro-cirurgia do Professor Guilazorthes, Toulouse, França).**

**As reuniões serão realizadas no auditório do Sindicato dos Medicos, à Rua Santa Luzia, 285 — 9.º andar, com início marcado para as 20 horas, nos dias 17 e 18 do corrente.**

**TEMAS:**

DIA 17 (Segunda-feira)
a) Hipotensão controlada sem o uso de metonios
b) Hibernação artificial com refrigeração sem o uso de gelo.
DIA 18 (Terça-feira)
a) Anestesiologia para Neuro-cirurgia
b) Hipersensibilidade à Hibernação artificial.

A diretoria agradece o comparecimento.

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR$ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 187/189

ANUNCIE
em todos os jornais do Rio. por intermédio da
ALVATOR ANUNCIOS, LTDA.,
pelo seu
Balcão de Anúncios de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 40 — GALERIA DUVIVIER
(Entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

## Herminia Durão Donato

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

✝ HUMBERTO DONATO; ARTHUR JOÃO DONATO, senhora e filhos; SERAPHIM JOSÉ DONATO, senhora e filhas; GUILHERME HOWAT RODRIGUES Jr., senhora e filhos; HUMBERTO ANTONIO DONATO; JORGE HENRIQUE DONATO; FRANCISCO CARLOS DONATO; OLGA DURÃO MAIA SANTOS e OLGINIA DURÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã — HERMINIA DURÃO DONATO —, depois de amanhã, dia 17, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se a todos, mais uma vez, agradecidos.

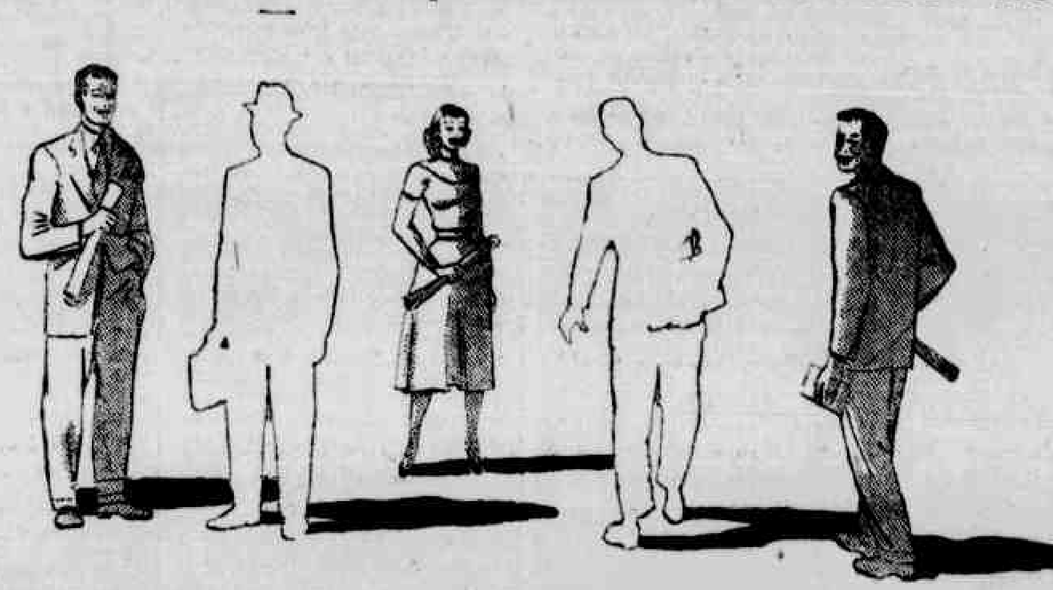
## DESAPARECE DOCUMENTO "ATÔMICO"

LONDRES, 15 (AFP) — Noticiava-se, no fim da manhã, que a pasta que continha um relatório sôbre a utilização industrial da energia atômica havia sido roubada do escritório de "sir" Henry Self, vice-presidente da Eletricidade da Grã-Bretanha. Êsse escritório está situado no terceiro andar de um grande edifício de Trafalgar Square, onde se encontra a sede da Eletricidade.

Um comunicado oficial do Departamento Nacional da Energia Atômica contentava-se em declarar, ao meio-dia: "Foi perdido no "bureau" da Eletricidade da Grã-Bretanha um documento que esboçava o possível desenvolvimento do uso industrial da energia atômica na Grã-Bretanha. Esse documento era examinado pela Eletricidade da Grã-Bretanha em relação com o uso, a longo prazo, da energia nuclear para a produção de energia elétrica".

Esclarece o comunicado: "Êsse documento não é secreto e não contém informação alguma de ordem militar ou técnica".

De cada 5 compradores de terrenos no



Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

" Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família! "

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negocios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, 3 compram *para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

CR$ 220 MILHÕES
Em 6 semanas de vendas
COMPROVADAMENTE

*Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 8.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.*



FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
*Imobiliária S. A.*
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
*Representantes autorizados em todo o Brasil*

## O PEQUENO MUNDO

### Sumiu Degrelle

**BRUXELAS, 15 (AFP) — Segundo o correspondente do jornal católico flamengo "Standard", na Espanha, Léon Degrelle, chefe do movimento pró-nazista "rex" sob a ocupação e cuja extradição é pedida pela Bélgica à Espanha, teria desaparecido há vários dias na sua residência próximo a Sevilha e ninguém sabe do seu paradeiro. Acrescenta o correspondente do jornal belga que se afigura improvável que Degrelle tenha partido para Tanger sendo mais possível que não tenha deixado a Espanha e esteja escondido em um lugar discreto.**

### Gente no mundo

GENEBRA, 15 (AFP) — A Organização Mundial de Saúde publicou estatísticas a respeito do movimento geral da população em trinta países repartidos nos cinco continentes. Demonstra notadamente êsse exame que a natalidade, após o "boom" dos bebês logo depois da guerra, tende a estabilizar-se, que continua baixando a mortalidade que se mantém em taxa elevada o aumento da população.

As informações da OMS abrangem igualmente um estudo da evolução da natalidade, da mortalidade e do aumento natural da população desde o comêço do século XX.

Foi em Israel que a mortalidade atingiu, em 1953, o seu mais baixo nível registrado no mundo, ou sejam 6,3 para mil habitantes. Explica-se êsse fenômeno pela composição jovem da população israelense. Uma outra taxa extremamente baixa foi registrada na Holanda: 7,7 para mil habitantes, contra 7,3 em 1952.

Em 1953, constatam as informações, a taxa de natalidade permaneceu nitidamente mais elevada que nos anos anteriores à segunda guerra mundial e mais particularmente nos países que menos sofreram as consequências da guerra (destruições, restrições, etc.). As cifras publicadas pela OMS confirmam o fato de que foi detida a falta de nascimentos temida por diversos países, notadamente na Europa.

### O comunismo nos Estados Unidos

*WASHINGTON, 15 (AFP) — O Senado aprovou hoje, unanimemente, uma resolução declarando que o Partido Comunista americano "participa da conspiração do comunismo internacional contra os Estados Unidos e contra tôdas as formas de govêrno democrático". Essa resolução, que foi apresentada pelo senador Price Daniel (democrata do Texas), preconiza a continuação dos inquéritos sôbre o comunismo.*

### Melhoram as relações uruguaio-argentinas

MONTEVIDÉU, 15 (UP) — A normalização de relações entre o Uruguai e a Argentina, que culminara com a eliminação de algumas medidas restritivas que afetavam o tráfego de passageiros entre ambos os países, começou a fazer-se sentir hoje.

O vapor da carreira, que realiza a viagem entre Buenos Aires e Montevidéu, chegou esta manhã com 190 passageiros, cifra superior à normal nos últimos tempos, que era de 70 passageiros cada três dias.

Também na Companhia Mari tima, encarregada dêste serviço, se anunciou que amanhã chegará outro navio, com sua capacidade inteiramente tomada de turistas argentinos, que vêm veranear nas praias desta capital.

### O Secretário Geral da ONU e a China Comunista

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (AFP) — O sr. Dag Hammarksjoeld, secretário geral da ONU, frisou hoje, numa entrevista coletiva, que sua viagem a Pequim servira sobretudo para dar a conhecer a Chou En Lai e a êle próprio os pontos de vista respectivos das Nações Unidas e da China democrática, e que nenhuma transação fôra proposta por Pequim para a libertação dos prisioneiros aliados presos na China.

Acrescentou o sr. Hammarksjoeld que "as discussões foram profundas e minha visita a Pequim realizou aquilo que eu fixara como meu primeiro objetivo".

O secretario geral reiterou a esperança de que os contactos estabelecidos entre a ONU e a China "democrática" deveriam ser mantidos. "O sr. Chou En Lai, disse êle, está pronto a manter a porta aberta". Não quis dar esclarecimentos sôbre a forma de que se poderão, no futuro, revestir, êsses contactos, mas declarou que não é necessário, para mantê-los, que êle próprio ou uma outra personalidade viaje para confirmá-los.

O sr. Hammarksjoeld apresentará, muito breve, um relatório sôbre sua missão aos membros das Nações Unidas. Terá, anteriormente, conversações com os principais delegados da ONU.

**A POSIÇÃO DOS EE.UU.**

WASHINGTON, 15 (UP) — Os Estados Unidos desprezaram hoje a possibilidade de que se venha a conceder o reconhecimento diplomático à China comunista ou a sua aceitação nas Nações Unidas em troca da liberdade dos 11 aviadores norte-americanos presos e condenados como "espiões" pelos vermelhos de Pei-Ping.

# Tribuna Agrícola

# Defendamos o nosso solo

## *Como combater a erosão — Sistemas diversos e providências a serem tomadas*

**VIMOS no Calendário Agrícola publicado, que o mês de janeiro se caracteriza pelos cuidados que devemos dispensar, contra as chuvas fortes de verão. Dentre os maiores perigos, encontramos sempre a grave ameaça da erosão, sôbre as nossas terras de cultura. Os serviços de loteamento e terraplenagem, em zonas ina dequadas, a devastação de nossas florestas e muitas outras imprevidências, concorrem para a devastação de nosso solo.**

O conceito mais simples de índice de padrão de vida é a relação entre a produção e a população. A elevação do padrão de vida está, portanto, condicionada a maior intensidade da produção agrícola, em face do acréscimo progressivo da po pulação. Examinada a situação agrícola brasileira atual, chegar-se-ia a concluir, pelas estatísticas existentes, que ela decresce, continuamente, dada a baixa produtividade dos solos, acarretan do, como consequência, o encarecimento geral da sua produção e deslocando, incessantemente, para as cidades, trabalhadores rurais atraídos por melhores condições de trabalho, na indústria e no co mércio, e pelos maiores atrativos que oferecem os grandes centros urbanos. As chamadas "zonas ve lhas" do interior do Estado de S. Paulo, e de muitas outras terras brasileiras, provam pela sua bai xa produtividade, que estas áreas atingem um limite anti-econômico de exploração. Daí o desloca mento constante dos lavradores para solos novos, abandonando estas glébas à própria sorte. Um grande número de fatores limita a possibilidade da produção agrícola: erosão dos solos, sêcas prolon gadas, falta de adubação, pragas e doenças, e sobretudo, práticas culturais errôneas. O desgate intensivo das terras e a mentalidade nômade do agricultor brasileiro originam produtos agrícolas excessivamente caros, devido ao afastamento das zonas produtoras dos centros de consumo e a pe quena reserva de terras exploráveis. Necessário, pois, que a técnica agrícola promova a recupera ção das terras consideradas hoje exauridas pelo uso prolongado e irracional de cultivo.

### CONTRÔLE DA EROSAO

**Os efeitos danosos do desgaste contínuo das terras de culturas na economia dos povos são tremendas. O Brasil perde mais de 500 milhões de toneladas de solo, e portanto devemos estabelecer vários sistemas eficazes para combater a erosão.**

**1) — PLANTACAO EM CONTORNO.**

**A plantação em curvas de nível: a) — evita a perda de solo ocasionada pela erosão; b) — contribui para o aumento da umidade da terra; c) — proporciona acréscimo na produção**

**No próximo número descreveremos em detalhe êsse metodo.**

2) — CORDÕES EM CONTORNO.

Compõem-se de pequenos diques de terra, levantados de distância em distância, em tôda a extensão do declive. Os cordões de nível prestam relevantes serviços quando a inclinação é pequena.

3) — CULTURAS EM FAIXAS.

Este processo consiste em dividir a gleba em faixas de nível, plantando em cada uma determinado vegetal. Há dois casos a considerar: a) — **Faixas de rotação** — consiste em efetuar a rotação dos cultivos dispostos nas faixas. b) — **Faixas de retenção** — Este sistema de contrôle da erosão baseia-se unicamente na diferença de vegetação apresentada pelas culturas.

4) — TERRACEAMENTO.

Um dos melhores sistemas de defesa do solo contra a erosão, é o denominado **terraceamento**, representado por uma série de diques, também chamados **terraços**, dispostos em sentido perpendicular à queda do terreno, isto é, cortando o declive. O funcionamento dos terraços é idêntico ao das curvas de nível, já citado; cada terraço recebe a água de uma pequena área, e a encaminha para seus extremos onde é recebida por canais coletores.

5) — SISTEMAS CONJUGADOS.

Este processo consiste na consorciação dos métodos três e quatro quando o declive do terreno é muito forte.

6) — PASTAGEM E REFLORESTAMENTO.

Quando o declive do solo é muito grande, ultrapassando 18% de inclinação, é preferível transformá-lo em pastagem ou aproveitá-lo para reflorestamento. As florestas e os pastos são, como não se ignora, os únicos meios de extinguir as enxurradas dos solos naquelas condições. Em virtude da grande vegetação que produzem e, principalmente, pela sua densidade, as florestas e os pastos constituem a última arma no que diz respeito ao contrôle a erosão nos terrenos muito inclinados ou arruinados.

Como estamos no mês ideal para o transplante das mudinhas de Eucaliptus semeadas em outubro, aproveitemos para formar vistosos bosques, principalmente na zona serrana, pois além da proteção do solo, concorre para atenuar as secas em várias nascentes de inúmeros sítios naquela zona.

**OS serviços de terraplenagem, com seus grandes deslocamentos de terra, representam uma prêsa fácil para a erosão, se não forem tomadas providências, posteriormente.**

**UMA das maiores atividades dos avicultores no mês de janeiro consiste na operação diária chamada "culling". Devido à muda das galinhas, a produção dos ovos cai nos aviários. Devemos, então, selecionar as aves improdutivas examinadas pelos caracteres externos e vendê-las ao mercado, conservando sòmente as poedeiras em atividade. Na foto, em atividade, o chefe da granja S. Onofre.**

# Calendário agrícola para 1955

## INFORMAÇÕES BREVES SÔBRE CULTURAS E CRIAÇÕES RELATIVAS AO SEGUNDO SEMESTRE

**CONTINUAMOS hoje a publicar o calendá rio agrícola para 1955, abordando as culturas e criações para o segundo semestre do c orrente ano. As informações relativas aos meses do primeiro semestre foram publicadas na TRIBUNA AGRICOLA do último sábado.**

### JULHO (mês da safra avícola)

**HORTA** — Intensificam-se as culturas de abóboras, pepinos, melões e agrião d'água como as principais.

**JARDIM** — As plantas bulbosas são de fácil cultura e florescem em abundância. As roseiras devem ser desinfetadas e podadas convenientemente.

**POMAR** — Limpeza, poda e desinfeção dos pomares, com fungicidas e inseticidas. Transplantio de fruteiras, enxertia e fim da colheita dos citrus.

**LAVOURA** — Continua o preparo do solo para plantio; último mês para a aveia, centeio e cevada. Café — colheita, lavagem, despolpamento e secagem.

**AVICULTURA** — Mês de grande atividade nos aviários. Alta postura, acasalamentos, chocadeiras abarrotadas, intensificação da propaganda para escoamento da safra de ovos e pintos de um dia. A abundância dos produtos provoca a queda dos preços no mercado consumidor e inicia-se o recurso da estocagem dos ovos nas câmaras frigoríficas, ainda deficientes entre nós.

**APICULTURA** — Limpeza das colméias, eliminando-se o mel velho.

### AGOSTO (mês da colheita do mel)

**HORTA** — Os mesmos cuidados e plantios de julho. Irrigações por aspersão.

**JARDIM** — Os mesmos trabalhos do mês anterior. Regas por aspersão.

**POMAR** — Poda tardia das videiras e fim do período de enxertia. As mangueiras e outras árvores frutíferas começam a florescer e devemos ter tratos especiais contra a antracnose, gomose e outros males, pulverizando as floradas com Calda Bordalesa. Ainda se faz o transplantio de mudas e desinfeções.

**LAVOURA** — Os mesmos trabalhos do mês anterior e planta-se ainda alfafa, carás, inhames e outras espécies de raízes produtoras de féculas. A sêca é intensa e temos que recorrer às irrigações.

**AVICULTURA** — Continua a temporada magnífica para os avicultores. Tempo sêco e temperatura fresca.

**APICULTURA** — Inicia-se a colheita do mel, bem como a criação de novas rainhas, e o preparo de outras colmeias como reserva para os novos enxames.

### SETEMBRO (intensifica-se o combate das pragas e doenças)

**HORTA** — Aumenta o número de variedades cultivadas e, além da abóbora, agrião, beringela, cebola, couve, espinafre, etc., planta-se o saboroso morango. Regas por aspersão.

**JARDIM** — Muitos jardins encontram-se lindos neste mês, onde se destacam os flocos, as azaléias, roseiras e o lindo Bougainville.

**POMAR** — Terminadas as podas e os tratamentos hibernais, intensificam-se os combates às pragas e às moléstias fungóides. Devem-se proteger as floradas e os frutos pequenos com saquinhos contra as moscas.

**LAVOURA** — Colhe-se a cana e plantam-se os cereais e a batata doce. Semeiam-se o capim, arroz, soja guandu, feijão de porco, com o início das águas.

**AVICULTURA** — Julho - Agosto - Setembro, formam os três meses de alta produção na criação de aves. Tempo frio e sêco.

**APICULTURA** — Continua a colheita do mel e os mesmos cuidados de agosto.

### OUTUBRO (mês ideal para as grandes plantações)

**HORTA** — Cultivam-se neste mês tôdas as espécies hortícolas. Protejam-se os tomateiros contra as moléstias fungóides.

**JARDIM** — Semeiam-se tôdas as espécies de flores, despontam-se as dálias e estacam-se mudas em pleno desenvolvimento.

**POMAR** — Preparativos contra a chegada das águas e os perigos da erosão. Continuação do tratamento dos pomares e plantio de leguminosas para a adubação verde. Inicia-se a safra da jabuticaba conforme as chuvas.

**LAVOURA** — Grandes plantações de milho, arroz, feijão, gramíneas forrageiras, leguminosas e essências florestais, especialmente as mudas de eucalipto. Termina o período das sêcas com a chegada das primeiras chuvas.

**AVICULTURA** — Começa a declinar a postura e a criação de pintos de um dia.

**APICULTURA** — Mês calmo, limitando-se à substituição das rainhas quando não fortes e produtivas.

### NOVEMBRO (vigilância contra os aguaceiros e os inimigos das frutas)

**HORTA** — Continuam as sementeiras, principalmente do feijão das águas. Preparo do terreno para a cultura das cebolas. Safra da melancia.

**JARDIM** — Proteger às dálias e outras flores contra as chuvas torrenciais do mês. Nas dálias procede-se a uma limpeza, conservando-se apenas em cada haste um ou dois botões centrais. Removem-se as flores já passadas prolongando-se assim a época da floração. Mês das orquídeas e begônias.

**POMAR** — Continua-se o polvilhamento dos pomares contra pragas e doenças. Começa-se a comer pêssego, manga, tamarindo, jabuticaba, sapoti, etc.

**LAVOURA** — Os mesmos trabalhos de outubro.

**AVICULTURA** — Surgem as primeiras galinhas em muda, cai a postura e alguns avicultores suspendem as incubações.

**APICULTURA** — Continua a substituição das rainhas, inicia-se a enxameação, devendo o apicultor estar sempre alerta na obtenção de novas famílias.

### DEZEMBRO (mês da abundância de frutas)

**HORTA** — Intensificam-se as sementeiras em geral, tanto das espécies para horta, jardim e medicinais. Plantam-se, entre outras, quiabos e pimentão.

**JARDIM** — Chegam do exterior maiores partidas de sementes novas e da mais alta seleção. Cultivam-se as zínias, orquídeas, antúrios e begônias.

**POMAR** — E' o mês preferencial para o plantio das frutíferas de folhas perenes. Combate-se o Acaro e outras pragas e removem-se os saquinhos dos pêssegos. E' a época da colheita de muitas frutas, como: mangas, abacaxis, tamarindos, cajus, sapotis, cerejas, figos, abacates, etc.

**LAVOURA** — Último mês para o plantio do milho e capins, leguminosas e forrageiras. Colhem-se trigo, cevada, centeio e cana.

**AVICULTURA** — Aumenta a muda nas aves e as chuvas e o calor contribuem para baixar ainda mais a postura. Poucos são os avicultores que incubam e criam pintos neste mês. As festas de fim de ano reclamam mais ovos, vem a alta do produto e os ovos estocados nos frigoríficos suprem o mercado. A seleção e venda das galinhas improdutivas ganham importância econômica, havendo criadores que vendem tôdas as galinhas que terminam o seu primeiro ano de postura.

**APICULTURA** — Verificação das colmeias, prevenindo-se contra ataques das traças e formigas.

# BATATA

A batata é oriunda da América do Sul, encontrando-se em algumas regiões ainda em estado selvagem. Alguns consideram-na como planta melhoradora do solo. A natureza e a composição da terra influem notàvelmente sôbre o seu valor culinário.

SOLO — As melhores terras para o plantio da batata são as sílico-argilosas, as argilo-calcáreas e as arenosas, ricas em humus. Os elementos minerais do solo devem encontrar-se em estado de serem fàcilmente assimilados. Os solos muito compactos, muito úmidos, ou muito secos, não são favoráveis ao cultivo da batata. As próprias terras de campo prestam-se ao cultivo da batata, contanto que, em consequência de sucessivas araduras e incorporação de matéria orgânica, se tornem leves, permeáveis e de boa constituição física. A adaptação da variedade ao tipo de solo é ponto muito importante e que deve merecer a atenção especial do lavrador.

PREPARO DA TERRA — As lavras devem ser fundas e de revolvimento completo, pois as mal trabalhadas dão colheitas escassas. A produção aumenta proporcionalmente à profundidade da aradura, até 40 centímetros. O solo deve ser revolvido antes do inverno por lavras cruzadas, completadas pelo pranchão e pela grade, devendo aquelas alcançar, no mínimo, 25 centímetros.

SEMENTES — As sementes devem ser médias, sadias e robustas. As batatinhas de 50 a 100 gramas dão, proporcionalmente, rendimentos mais vantajosos. As sementes boas são as que pesam de 70 a 80 gramas. Os tubérculos brotados são os melhores para semeadura: dão plantas mais vigorosas, maior rendimento e antecipam a colheita. O fracionamento dos tubérculos, se houver necessidade, deve ser feito um dia antes do plantio: cortam-se as sementes no sentido do comprimento, deixando-se em cada parte dois olhos. Esta prática, entretanto, não é aconselhada por alguns especialistas.

ÉPOCA DO PLANTIO — As melhores épocas do plantio da batata são variáveis de acôrdo com a zona, sendo no Norte, de março a maio, e no Sul, de fevereiro a abril e de agôsto a novembro.

PLANTIO — A semeadura pode ser feita em covas ou em sulcos, a mão ou a máquina, e as quantidades de sementes variam de acôrdo com o pêso das mesmas. As sementes com boa percentagem de germinação podem ser plantadas em menor quantidade. Se os tubérculos tiverem de 15 a 30 gramas de pêso, gastam-se de 1.200 a 1.500 quilos de sementes por hectare.

ESPAÇAMENTO — As linhas devem ser distanciadas, de 60 a 80 centímetros; o espaçamento aconselhado entre as covas é de 40 a 50 centímetros, ficando as sementes nas terras leves, de 10 a 12 centímetros e nas fortes, de 8 a 10 centímetros de profundidade. Havendo amontoa, a profundidade deve ser menor. Tanto a distância entre as linhas como o espaçamento entre as covas deverão ser maiores quando as terras são mais ricas ou quando as variedades são de grande desenvolvimento.

CAPINA E AMONTOA — A primeira capina, seguida imediatamente da amontoa, deve ser feita quando as plantas atingem 10 centímetros de altura, repetindo-se essa operação quando elas estiverem com 15 a 20 centímetros. Tanto a capina como a amontoa devem ser feitas 2 ou 3 vêzes, preferivelmente quando o sólo está fresco.

TRATAMENTO DAS SEMENTES — As sementes podem ser atacadas por fungos, sendo o tratamento com fungicidas muito vantajoso. A calda holandesa, por exemplo, é um excelente produto que pode ser usado para êsse fim, deixando-se os tubérculos nela imersos durante algumas horas. Os tubérculos devem ser examinados, plantando-se somente os que estiverem sadios; êstes mesmos devem sofrer uma "cura" preventiva. A antracnose, o cancro, a gangrena úmida, o mosaico e a podridão danificam as hastes, as fôlhas e as raízes e os tubérculos.

COLHEITA — A colheita da batata é feita geralmente quando o batatal amarelece e murcha. Pode ser feita, a mão, com enxada ou enxadão ou então mecanicamente, com o arado ou arrancador. Com o arrancador colhem-se, em média, 2 e meio hectares por dia. A batata não deve ser colhida durante a época das chuvas, mas antes, em dias de sol para a boa conservação do produto.

RENDIMENTO — Pelos processos rotineiros de cultivo, a produção raramente vai além de 6.000 quilos por hectare. Nas culturas organizadas, todavia, o rendimento médio costuma ser de 12.500 quilos, chegando até, em condições muito favoráveis, a ... 25.000 quilos por hectare.

ADUBAÇAO — Numa colheita média de 12.500 quilos por hectare, a batata retira do solo cêrca de 60 quilos de azôto, 25 quilos de ácido fosfórico, 110 quilos de potassa, devendo a adubação aproximativa, por hectare e por ano, constar de 60 quilos de azôto, 80 quilos de ácido fosfórico e 120 quilos de potassa. O adubo químico é de grande utilidade, podendo ser acompanhado de uma adubação orgânica adequada. O estrume de curral pode ser empregado na dose de cêrca de 15.000 quilos por hectare. O adubo verde é também muito aconselhado. Como adubo químico, a nossa fórmula "Cadal 10" é muito rica; deve ser usada na proporção de 100 a 120 gramas por metro corrido ou 20 a 30 gramas por cova. A aplicação do Salitre do Chile é tambem de grande utilidade, na proporção de 300 a 500 quilos por hectare, sendo 2 terços aplicados na semeadura, e o restante, 30 dias depois da germinação, em cobertura, ao lado das fileiras.

(Exame gfatuito de terra)
SALITRE DO CHILE
Multiplica as colheitas

## São Paulo e Pernambuco, os maiores produtores de tomate

O TOMATE é produzido em todos os Estados e Territórios. No ano passado, a colheita global do país foi estimada em 259.641 toneladas, no valor de Cr$ 735.861 mil. Entre os maiores produtores, salientaram-se São Paulo, com 128.316 toneladas, e Pernambuco, com 93.226. Em ambos, a área cultivada abrangeu 17.071 hectares, sendo de Cr$ 521.734 mil e Cr$ 49.503 mil o valor das safras respectivas.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 as colheitas dos referidos Estados foram sa seguintes: São Paulo, 86.553 toneladas; Pernambuco, 83.4.

Anuncie na
**Tribuna da Imprensa**
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

## Produção de alfafa

A PRODUÇAO brasileira de alfafa, no corrente ano, foi estimada em 214.208 toneladas, no valor de Cr$ 353.033 mil, tendo sido cultivada uma área de 27.118 hectares. Em 1953, o volume atingiu o total de .... 206.639 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 243.895 mil.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a alfafa é produzida pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Mato Grosso, cabendo ao primeiro a contribuição de 145.375 toneladas.

Rações Balanceadas "ABC"
Produto de "ABC" do Avicultor

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

RAÇÕES BALANCEADAS
Só uma fábrica oferece realmente GARANTIAS
RAÇÕES ABC
Compre as Rações Balanceadas da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do Avicultor e tenha a certeza de estar adquirindo misturas que, de fato, contêm os elementos necessários à bôa nutrição de suas aves.
As Rações Balanceadas do ABC do Avicultor são feitas em sua própria FÁBRICA DE FORRAGENS, que mantem técnicos especializados no ramo.
A FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do Avicultor, fabrica suas Rações com matérias primas rigorosamente selecionadas, para o fim a que se destinam, tais como:
INICIAL — GRÃO — COELHOS — CRESCIMENTO — REPRODUÇÃO — PORCOS — POSTURA — PALMIPEDES — SUÍNOS — VACAS, ETC.
ABC do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

# REFRIGERADOR PARA OVOS

OS que têm uma pequena criação, nestes dias de calor, poderão confeccionar um refrigerador para ovos em forma de túnel, que será de grande utilidade para a conservação dos ovos. Avicultores, industriais, necessitam instalar refrigeração em amplos compartimentos, onde a temperatura e a umidade possam ser controladas, para conservar suas grandes produções de ovos para consumo. Mostramos com estas sugetões, como poderemo fazer um refrigerador caseiro:

1) — construa uma caixa de madeira com tábua de meia polegada, com 18' de altura; 24 pols. de largura, e 98 pols. de comprimento. Corte na parte superior quatro aberturas retas de 4 pols. de largura. Nestas aberturas, serão encaixados filtros, alimentados na parte superior por canaletas com água, para transmitir a umidade.

2) — Meça o tamanho da circunferência de suas cestas de ovos antes de abrir as bocas circulares por onde entrarão as cestas com ovos. Coloque suportes para sustentar as cestas penduradas dentro da caixa.

3) — O comprimento do túnel pode ser aumentado ou diminuído conforme o número de cestas de ovos que quiser beneficiar. A médida dada aqui é para quatro cestas.

4) — Areia úmida no fundo da caixa poderá auxiliar a conservar boa umidade.

5) — Se quisermos melhorar a refrigeração, poderemos usar misturado por galão de água, duas colheres de chá de amonia.

6) — Na parte dianteira do túnel, numa abertura circular de dez pols. de diâmetro, coloca-se bem ajustado, um ventilador, que ao funcionar faz com que o vento passando através dos filtros arriados antes das cestas de ovos refrigere imediatamente os ovos colocados nas cestas de arame galvanizado. Deve-se ter o cuidado de não deixar os ovos esfriarem mais do que a temperatura ambiente.

7) — Depois dos ovos terem sido refrescados pelo sopro do ventilador, coloque-os num lugar fresco durante a noite.

O espaço superior da caixa deve manter as seguintes distâncias na colocação dos filtros e das cestas: 8 (pol.) — filtro de 4 pols. de espessura: espaço de 7 pols. — cesta de 15 pols. diâmetro; filtro de 4 pols.; cesta de ovos de 15 pols. de diâmetro e assim por diante. O esquema anexo completa os esclarecimentos dêste interessante refrigerador.



# TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 15-16 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1537



# A MULHER PODE E DEVE CONTRIBUIR PARA O ÊXITO DA CAMPANHA

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a luta contra a raiva o chefe da Clínica do Instituto Pasteur — Necessidade de se reduzir o amor exagerado pelos animais — Mais perigosos os ferimentos em crianças — Instruções



O dr. Enio Serra verifica as fichas dos pacientes e, após, dá aos doentes as instruções necessárias a cada um



Tereza Martins Ribeiro, de 4 anos, mostra o pé que foi mordido pelo seu cachorro. O pèzinho ficou muito inchado, mas no momento não doi mais, disse-nos. Tereza está em tratamento no Instituto Pasteur



CONSELHOS — Aconselhando uma senhora e duas crianças, vemos na foto o diretor de Clínica do Instituto Pasteur

**NO momento, está sendo levada a efeito pela Prefeitura, uma campanha contra a raiva. A mulher pode e deve contribuir para o seu bom êxito, evitando que pessoas de sua família — principalmente as crianças — estejam em permanente contacto com animais portadores de doença.**

**O dr. Enio Serra, encarregado do serviço da Clínica do Instituto Pasteur, disse-nos:**

**"As mães e as próprias professôras devem procurar corrigir as crianças do amor exagerado pelos animais. Os carinhos excessivos são prejudiciais. Um cão de aparência sadia pode estar com a saliva virulenta 8 a 12 dias antes da manifestação dos primeiros sintomas da raiva".**

### CUIDADOS

São numerosos os remédios caseiros. A crendice popular tem inventado as mais diversas formas de curativo.

"Há pessoas que tratam da ferida do doente como se fôsse um cozinhado", disse-nos. "Há pouco mesmo, uma cliente conta ter esfregado sal e vinagre no ferimento. Só lhe faltava mesmo botar o azeite. Outras há que passam alho, cebola ou colocam na ferida pelos queimados da cauda do animal atacado pela raiva. Todos êsses processos, ao invés de limpar a ferida, contribuem para tornar maior a infecção".

### TRATAMENTO ADEQUADO

Uma única medida deve ser tomada em caso de emergência. A criança ou adulto mordido deve ter a ferida imediatamente lavada com água e sabão à vontade, passando-se, em seguida, tintura de iodo. A baba do animal raivoso localizada na ferida será, por êste meio, removida. Isto, diz-nos, devem-no saber tôdas as pessoas, especialmente as mulheres, porque elas vivem mais tempo no lar.

Referindo-se aos tratamentos absurdos, o dr. Enio combate certas manias muito comuns, como: rezas, furar sete ondas durante a lua nova, bem como a homeopatia.

### PERIGO

A criança, mais do que os adultos, é atacada pela raiva. Seus ferimentos em geral são mais perigosos. Além de se expor ao perigo (brincando com animais frequentemente), ela é atacada em locais melindrosos: pescoço e cabeça. Motivo: a sua altura.

Não só o cachorro é transmissor da raiva. O boi, o porco, o cavalo e outros podem sofrer desta moléstia. O gato, segundo o que nos revela o dr. Enio Serra, produz ferimentos graves e múltiplos. E acrescenta:

"Por estas e outras razões, as mães devem evitar que seus filhos tenham com os animais um contato muito frequente".

### SOCORROS

Cabe às mães e às mulheres de um modo geral colaborarem com os médicos auxiliando a campanha. Quando uma pessoa for mordida, deverá ser enviada imediatamente ao Instituto Pasteur, após o socorro de emergência. Por sua vez, o cachorro precisa ser apreendido para observação e não sacrificado, como ocorre na maior parte dos casos.

Quanto a êste particular, o dr. Enio frisa o seguinte:

"O animal que transmite raiva vive, aproximadamente, 5 a 6 dias. E o animal prêso para observação exclui a hipótese de raiva desde que viva 15 dias. Matando o animal, o exame de laboratório pode ser dado em 48 horas ou em 13 dias. Ora, esperar 13 dias pelo segundo exame seria tarde demais, no caso de êste ser positivo".

### ÍTENS FUNDAMENTAIS

O dr. Enio Serra aponta três itens fundamentais, que devem ser observados por tôdas as pessoas, para o êxito da campanha:

1 — Vacinar o cão.

2 — Em caso de acidente, entregar o animal suspeito.

3 — Divulgar a necessidade da coleira e mordaça.

# Concurso na França: desenho de moda

PARIS — Êste ano, o "Concurso do desenho de moda", organizado pelo Secretariado Internacional da Lã, teve um trabalho fenomenal de seleção: recebeu 6.000 desenhos e dêsse grande total aprovou apenas 9, mas êsses 9 escolhidos representam verdadeiros talentos na matéria, cheios de promessas. Vão êles dividir, entre si, os 1.350.000 francos estabelecidos pelo Secretariado.

Os 9 concorrentes selecionados — rapazes e moças — tendo o mais novo 18 anos e os mais velhos apenas 22 anos — oferecem mais esta particularidade: nenhum nasceu em Paris, alguns nasceram em Oran, na Argélia, em Piacenza, na Itália, e em Hambourg, na Alemanha. Mas todos estudaram desenho em Paris, alguns já premiados em concursos anteriores, e três dêles já com "criações" aprovadas e executadas nos "ateliers" de Fath, Balmain e Givenchy. (SII)

# Acidente com o auto em que viajava a Princesa

## MARGARET SAIU ILESA



Princesa Margaret

LONDRES — A princesa Margaret sofreu, ontem, um forte choque, quando o automóvel em que viajava colidiu com outro. Os carros trafegavam em uma estrada coberta de gêlo, entre Sandringham e Londres. Nem a princesa, nem os demais passageiros dos dois autos sofreram, todavia, qualquer ferimento. Houve, apenas, danos materiais. (United Press)

## Viajou o ex-rei de três anos

GENEBRA — O ex-rei Fuad, do Egito, de 3 anos de idade, e filho de Narriman e de Faruk, chegou a Zermatt, ficando em um "chalet" na companhia de sua aia. Os círculos ligados à ex-rainha Narriman, que continua residindo em um grande palácio de Lausanne, recusam-se obstinadamente a confirmar ou desmentir os rumores que circulam, segundo os quais Narriman teria obtido autorização do seu primeiro marido, Faruk, para ver o filho, em Zermatt, brevemente.

Narriman não vê o filho desde o dia em que deixou Faruk, na Itália, para regressar ao Egito. — (AFP)

## RESPONDENDO ÀS LEITORAS

*Sra. Maria Isabel Pena — Glória — Respondemos sua consulta: Para a cultura de orquídeas em pequenos jardins é aconselhável colocá-las em troncos de "dracenas" ou "palmeira-bambu". Pequenos tocos ou pedaços de caule de samambaia-açu, pendurados em gradis ou muros, dão bons resultados e são de belo efeito.*

**Plissê Soleil**

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

# FÁCIL E DIVERTIDO CUIDAR DE UM JARDIM

**Agrônomo fala à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a preparação de um jardim — "É preciso que os cariocas saibam apreciar mais a jardinagem" — Conselhos úteis**

**"É PRECISO que os cariocas saibam apreciar mais a jardinagem, fazendo jardins em suas casas ou, pelo menos, usando plantas ornamentais em suas residências" — disse-nos o agrônomo Leonam de A. Pena, encarregado do Serviço de Documentação do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, e autor de dois trabalhos sôbre jardinagem: "Flores e Folhagens" e "Jardins", dois dos poucos escritos em lingua portuguesa.**

**"Quando se constrói uma casa pensa-se sempre em bons terraços, modernas instalações e boas acomodações. São raros, porém, os que pensam em reservar um espaço para o jardim".**

### Jardins de inverno

Referiu-se em seguida aos jardins de inverno, demonstrando ser praticável sua construção em apartamentos. Basta apenas um terraço ou outra dependência.

"E' necessário somente que as pessoas encarregadas de organizá-los saibam escolher plantas apropriadas e, depois, prestem-lhes as atenções aconselhadas pelos técnicos".

### Orientação

Para orientação das pessoas que desejam organizar um jardim em sua residência, damos em seguida alguns conselhos do agrônomo Leonam de A. Pena:

Antes de tudo há necessidade de que se faça um planejamento, com um esbôço do local. Depois, o "jardineiro" ou a "jardineira" deve providenciar a limpeza do terreno, removendo capins, pedras, cacos de vidro e outros detritos. Nessa altura a terra deve ser lavrada e adubada com esterco de curral (o melhor adubo).

O esbôço feito no papel deve então ser passado para o terreno, antes de se plantarem as espécies já escolhidas antecipadamente. Em primeiro lugar a grama, depois as árvores e os arbustos. Em seguida as flores, folhagens e trepadeiras.

### Trato

As regas são imprescindíveis, principalmente nos primeiros tempos. Delas depende, muitas vêzes, um bonito jardim. São importantes também os tratos com o gramado, que deve ser aparado à medida que fôr crescendo.

Nos jardins que tiverem arbustos, o "jardineiro" deve educá-los, dirigindo-os para onde deseja, colocando os "tutores" (estacas). Havendo trepadeiras, guie-as para os pontos escolhidos.

### Cuidados

Depois de formado o jardim é preciso apenas que o seu responsável tenha os cuidados exigidos pelas plantas, aconselhando-se com floricultores ou jardineiros entendidos.

Havendo plantas anuais, substituí-las na ocasião oportuna.

### Fácil e divertido

"Preparar um jardim não é difícil. Para os que têm inclinação é, pelo contrário, muito fácil e divertido. Poucos minutos diários serão necessários" — terminou o sr. Leonam de A. Pena.



Folhagens dão sempre um toque de beleza aos jardins. A da foto é uma "Philodendro Lundii"



ESCADA DE JARDIM — Escadas, fontes, riachos e pontes são de bonito efeito em jardins construídos em grandes terrenos. Na foto, uma escada rústica, com filodendros e "Dieffenbachias". (Foto de Ronaldo Theobald)

## MORREU A CONDESSA

— MUNICH — A irmã da duquesa de Kent (tia da rainha Elizabeth da Inglaterra), condessa Elizabeth von Zustoenningjettenbach, morreu no dia 12, em um hospital de Munich, após longa doença — anuncia o alto-comissariado britânico na Alemanha. A condessa tinha 50 anos de idade. (AFP)

*DONAS DE CASA EM AÇÃO — Dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, e a advogada Romy Medeiros da Fonseca discutem os planos da Campanha contra a Exploração. Donas de casa reuniram-se, ontem, na Escola Técnica Social, para debater os meios de combate ao aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Decidiram pedir ao prefeito Alim Pedro permissão para colocar, nas feiras-livres, uma barraca de fiscalização, com balança aferida e controlada por policiais. Querem conseguir salas, por tôda a cidade, com telefones, para instalar agências da Associação. Pedem autorização para aplicar multas e fazer advertências. Promoverão mesa-redonda, na próxima semana, no Teatro João Caetano*



# DESFILE

SÉRGIO PORTO

## O LEITOR COLABORA

*De S. Paulo, o leitor Amadeu Barbiellini manda dizer:*
*"... e, ao visitar os gigantescos arquivos da "National Geographic Society", conversou com Mrs. Alkmam, encarregada de uma das seções da biblioteca, tendo esta funcionária indagado:*

— É verdade que o nome do atual presidente do Brasil tem tradução para o inglês?
— Tem sim: *John Coffee Junior.*
— *John Coffee Junior?* — interrogou a tal bibliotecária — *So nice, and so simbolic, too!*

AINDA de S. Paulo, o leitor Sérgio Caiubi conta:
"Temos aqui uma empregada baiana muito divertida (creio mesmo que êste não será o único "desfile" que nos proporcionará). Ontem, chegou do Ibirapuera, entusiasmada com o presépio vivo.
Perguntei-lhe do que mais havia gostado. E ela, imediatamente:
— Dos três reis: O Reis Magro, o Reis Gordo e o Reis Pretinho!"

JÁ êste outro leitor é daqui do Rio mesmo e, em sua carta, transcreve trecho de uma nota publicada neste jornal, que diz: "Entre os inúmeros livros raros que figuram na biblioteca de Afonso Arinos de Melo Franco, existe um, que se destaca de maneira especial. Trata-se de uma bela edição das "Obras" de Alfred de Musset, com a seguinte dedicatória: Ao meu destincto collega e amigo Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — o Affonso Augusto Moreira Penna — S. Paulo, 30 de outubro de 1870. Bons tempos, tempos de ouro, em que presidentes da República liam os grandes romanticos!"

Comenta, a respeito, o leitor:
"Os tempos — não discuto — podiam ser bons e de ouro. O que não consigo compreender é como Afonso Pena e Rodrigues Alves eram presidentes, em 1870, de uma República proclamada em 1889".

### Dito popular

ENCONTRAMOS Norberto Lobo com o rosto inchado.
— Que foi isso?
— Acreditei naquele dito: "Jequitibá, quando cai, fica do tamanho de capim".
— E daí?
— Daí, tinha um camarada grande, folgando muito comigo, e eu tentei derrubar êle. Foi tal qual jequitibá mesmo. Quando cai, fica do tamanho de capim. Mas, na queda, faz um bocado de estrago.

### Coleção

NO sábado, publicávamos aqui aquele diálogo entre os dois senhores sôbre coleção de carteirinhas de fósforos de propaganda, quando um disse para o outro que não lhe dava as que tinha.
— Todo mundo sabe que a coleção é sua e você vive pedindo as carteirinhas por aí, dizendo que é para o seu sobrinho.
Pois muito bem. Ontem, encontramos João Condé. Ele estava com diversas carteirinhas de fósforos na mão. Perguntamos porque guardava aquilo. E êle, muito sério:
— E' pra meu sobrinho, que faz coleção!

## Casamento

CASAM-SE hoje, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, a srta. Laura de Barros Nunes, filha da viúva Laura de Barros Nunes, e o sr. Nelson da Cunha, filho do senhor Álvaro da Cunha.

## Aniversário

FAZ anos dia 17 o estudante João José Tinoco Petru.

## Nascimento

NASCEU a menina Angelina, filha do sr. José Moysés e sra. Myriam Moysés.

## Bôdas de ouro

COMPLETAM suas bodas de ouro hoje o sr. José Couri e sra. Malvina Couri. Em comemoração, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de S. Cristóvão (praça Padre Sévio).

**Colégio Guanabara**
Primario, Ginasial, Clássico e Científico - DIURNO E NOTURNO
Rua Voluntários da Pátria, 417
MATRICULAS ABERTAS
POUCAS VAGAS

SÃO LOURENÇO
**PALÁCIO HOTEL**
Tel.: 90 — Caixa Postal 11 — End. Telegr. "PALACIO"
São Lourenço — Sul de Minas
O máximo confôrto em ambiente familiar
GARAGEM PRIVATIVA DOS SRS. HOSPEDES
Ótima localização — Grande jardim e parque para crianças — Quadra de Basquete e Voleibol
Colchões de molas em todos os apartamentos e quartos
Cozinha luso-brasileira de primeira ordem
Informações no Rio de Janeiro pelos telefones
43-7643 e 23-0843

Anuncie na
**Tribuna da Imprensa**
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

## Vice-presidente da Pond's em visita ao Brasil



Encontra-se no Rio de Janeiro, o Sr. Peter Isaza, Vice-Presidente Executivo da Pond's Extract Company Export Ltd., de Nova York, fabricante dos conhecidos produtos de beleza Pond's. A viagem do destacado industrial ao Brasil está diretamente relacionada com o programa de expansão das vendas daqueles produtos e introdução de novos, recentemente lançados no mercado norte-americano. Na foto, vemos o Sr. Isaza, à direita, em palestra com os Srs. Ivan Santiago, diretor das Industrias Quimicas Mangual S.A., fabricantes e distribuidores dos produtos Pond's para o Brasil, e Frank W. Linder, Gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

# ARTES PLÁSTICAS

## Êles trabalham para a Bienal

IVAN SERPA

(II)

O JOVEM pintor Ivan Serpa, um dos chefes da corrente concretista no Brasil, está-se preparando ativamente para participar da III Bienal de S. Paulo. Estêve nas duas anteriores, alcançando, na primeira, o Prêmio Jovem Artista Nacional (prêmio "Arno").



*Ivan Serpa levará cinco colagens para a III Bienal*

Serpa, criador e principal orientador do Grupo Frente, que reune os concretistas do Rio e de Petrópolis, é também professor do curso de arte infantil do Museu de Arte Moderna do Rio. Pesquisador dos mais atilados e perseverantes, tem-se atirado ao trabalho com os materiais mais surpreendentes. Sua fase atual é a da colagem, por um processo novo, por êle inventado, que deixou admirado o grande César Domela, mas que Serpa, pelo menos por ora, não pode revelar.

Desta vez, segundo nos declarou, concorrerá apenas com colagens.

— "As pinturas que tenho atualmente são muito grandes e ainda não estão terminadas. São encomendas, e nelas estou trabalhando há um ano e meio. São encomendas, mas, note bem, com temas escolhidos por mim, com a máxima liberdade.

Resolveu Serpa selecionar, para a III Bienal, cinco de suas estupendas colagens.

— Por que cinco, se a seção de gravura e desenho aceita até oito trabalhos, de acôrdo com o regulamento?

— "E' que vou mandá-las para a seção de pintura. Assim foram consideradas as colagens, na Bienal de Veneza e em minha recente exposição nos Estados Unidos. Ainda por cima, introduzi o guacho nas últimas que terminei".

Serpa acha que isso é muito lógico, pois as primeiras experiências de colagens, feitas pelos cubistas, figuraram sempre na seção de pintura.

Quanto ao fato de esperar ou não um novo prêmio, já não como "revelação", mas como artista maduro, declara que o problema não é dele.

— "Quem vai decidir isso é o júri de premiação, que certamente agirá com critério irrepreensível. Os melhores serão os premiados".

### Baile do Frevo do Piraquê

NO dia 5 de fevereiro, às 22 horas, será realizado o baile do frevo do Piraquê, na sede esportiva do Clube Naval, decorada por Cajado Filho. Traje: passeio, esporte ou fantasia.

As reservas de mesas poderão ser feitas de 24 do corrente a 2 de fevereiro, junto à comissão organizadora, à avenida Rio Branco, 91, 7.º andar, sala 2.

**COSTUREIRA**
Costuram-se blusões, shorts e roupinhas de crianças. Tratar com D. Júlia. Praia do Flamengo, 122, apto. 906, telefone: 25-7895.

# UM GIRO EM SOCIEDADE

O CONDE e a Condessa Mike Sineaski (ela nascida Rizza Catão), virão passar o mês de março no Rio. Eles residem em Nova Iorque.

## Elyzete e Silvio, as figuras da noite

TOMARAM de assalto a noite carioca êstes dois cantores excelentes que são Elisete Cardoso e Silvio Caldas. A Casa do Barão, que já andava tristíssima, melhorou com Angela Maria e, na noite de quinta-feira, ficou superlotada, com gente pedindo ao "maitre" Costa o "favor de me deixar entrar". O barão Stuckart, do lado de fora, esfregava as mãos de alegria. Os cariocas precisam mesmo de noite animada, alegre. Repetimos: assim, sim, barão.



A Aniversariante e o Arquiteto

*ANIVERSARIA amanhã a sra. Marina Goulart de Andrade. O casal foi convidado a passar a data em companhia da sra. Malvina Dolabella, que oferecerá um almôço. Esta coluna cumprimenta a aniversariante.*

OS senadores estão muito satisfeitos com o cuidado com que foi feita a sala de leitura, só para êles. Trata-se de uma sala comum, bem cuidada, com jornais, revistas, papel para correspondência e dois telefones (aliás, muito pouco para servir 63 parlamentares), sendo um comum e outro oficial. Estão contentes, pois, até hoje, não tinham conseguido um canto bom assim, para poder pensar e escrever com calma.

*O SR. Ferreira Chaves, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, foi, recentemente, escolhido, pelos funcionários daquela Casa, como o mais simpático. O senhor Chaves ignora, porém, que é conhecido, entre os funcionários, como "Harvey", meu amigo coelho. Lembram-se do filme?*

QUANDO o ministro Alencastro Guimarães se retirava do despacho presidencial, um jornalista aproximou-se e perguntou como êle explicava a sua saída da lista dos 10 homens mais elegantes, feita por Ibrahim Sued, e a entrada de seu genro, sr. Aloysio Muniz Freire. O senador fêz "blague":
— "Trata-se de uma flagrante injustiça" — respondeu sorrindo.
No fundo, ficara muito orgulhoso de ter sido substituido pelo marido de sua filha.

Peter

PELA primeira vez, em muitos anos, a atriz Greta Garbo registrou-se num hotel de Nova York com o nome de Greta Garbo. Deve-se isto ao fato de a atriz ter chegado à conclusão de que não será mais incomodada por aquela multidão de fãs, fotógrafos e jornalistas que a assediavam, 5 anos atrás.

*VOU ficando por aqui, se quiser dar um mergulho na piscina do Glória, antes de comparecer na hora do jantar, oferecido ao sr. Cicero Prado, em casa da sra. Ruth de Almeida Prado.*



O PRIOR do Convento Dominicano de Juiz de Fora ofereceu um almôço ao sr. Sansão Castelo Branco, que está decorando a Capela de São Domingos. Compareceram pessoas da sociedade local, intelectuais, o casal Edgar Pinho, sra. Lena Pinho Silveira, srs. Maximiano Bagdócimo e João Ceschiatti, diretor do Teatro de Belo Horizonte. A nota cômica dêsse acontecimento foi que o fotógrafo dos Associados, incumbido de fotografar o acontecimento, perdeu o endereço e foi obrigado a transmitir pelo rádio, de 5 em 5 minutos, um apêlo pedindo a presença do sr. S. Castelo Branco.

*NO grupo que vai diariamente à praia disputar o torneio de peteca, esqueci-me de citar os srs. Tolipan e Sabadini, ambos Daniel. Não perdem uma partida.*

*ESTA sendo muito lida e comentada a coluna do "Benjamin" dos cronistas, sr. Roberto Vasconcelos. Faz um gênero próprio e está bem informado. Desejamos que tenha bom êxito.*

SEGUNDA-FEIRA, *na certa,* às 12 horas, teremos almôço, no Glória, em homenagem ao Cavaca, pai do "Bate-Bola", que fêz seu 1.º aniversário, o "Bate-Bola", é claro.

*FAZ anos hoje o produtor de "Nós, os gatos", sr. Flávio Cavalcanti. Infelizmente, não poderei ir tomar um "drink" com êle. Mas, aproveito a chance para noticiar que a cantora Marlene deverá gravar samba da autoria de Flávio Cavalcanti, chamado "Manias". Cantado uma vez, fica verdadeira mania.*

DIA 22 ou 23, conforme resolver a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, haverá a primeira maratona do grupo de "ski" aquático daquele clube. Depois, então, haverá uma espécie de classificação para os concorrentes, a fim de que cada um pertença à classe a que tiver direito. Nasce, assim, o "ski" com bases em disputas esportivas que antes era feito isoladamente.

*DIA 23, os corredores de barcos "Star" do Iate Clube do Rio de Janeiro promoverão a "Festa da Onda". Esta é a mais numerosa e animada classe do esporte da vela. Os srs. Roberto Bueno e Jorge Lotar cuidarão do bar.*

# Passatempo

DIOFRAN

## Viajou o Ministro da Educação

VIAJOU ontem para S. Paulo, com destino a Santos, o ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, a fim de paraninfar a turma de 1954 da Escola de Comércio José Bonifácio, de Santos.
Voltará o sr. Cândido Motta Filho na próxima segunda-feira, pela manhã.

## Festas

AMANHA o Automóvel Club do Brasil promoverá uma festa, para a apresentação do programa "Noite de Arte Brasileira".
Tomarão parte entre outros, os seguintes artistas: Rogaciano Leite, Zé da Luz, Aloísio Costa, Gilberto Milfont, Trio Nagô e Vera Lúcia.
O associados poderão obter convites com o senhor Arthur Fomm.
— O Olympico Club, em prosseguimento ao seu programa social para êste mês, está realizando todos os domingos, das 20 às 23,30 horas, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, festas pré-carnavalescas.

**PROBLEMA 1.221**
**Horizontais e verticais** — 1 — uma das direções da rosa dos ventos; 2 — cidade mineira; 3 — a Pátria; 4 — doce; 5 — nome de um orixá; 6 — clarão produzido por uma substância ardendo.

**PROBLEMA 1.222**
**Horizontais e verticais** — 1 — mentira; 2 — camareira; 3 — soltar; 4 — amarraram; 5 — proteção; 6 — partir; 7 — rapazinho.

**PROBLEMA 1.223**
**Horizontais e verticais** — 1 — peixe do Amazonas semelhante ao pacu; 2 — espécie de manto usado pelos beduinos; 3 — gracioso; 4 — excentricidade; 5 — amassam; 6 — prefixo; 7 — intendente.

**SOLUÇAO DO PROBLEMA 1.220**
H. — aleta — umari — cafefinos — aroma — amora.
V. — aca — lar — efe — ten — asa — ufa — mim — am — ror — isca.

DIOFRAN

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA





# Teatros e Boites

Teatro SERRADOR Refrigerado — Renata FRONZI — Cesar LADEIRA
COM FORÇA TOTAL — Um espetáculo premium
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - Extra: IVANA
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
TBC
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BELLA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

Teatro Brasileiro de Comédia
No TEATRO GINASTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
Ar Refrigerado Perfeito
ASSINATURAS
Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do TBC no TEATRO GINASTICO.
Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55. Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T. B. C.

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
— HOJE —
SILVIO CALDAS
ELIZETTE CARDOSO
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

ROSE Garden CLUB
APRESENTANDO TODAS AS NOITES
Norma Suely
DIREÇÃO DE MME. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
Reservas 57 7798

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam em seus ULTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
A comedia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
DOMINGO, 30, DESPEDIDA DA CIA.

6º MÊS — Boite do Hotel Glória
Beguin apresenta
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show Folclórico de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

A volta da Mara Rubia a Copacabana
TEM NÊGO BEBO AI
Spina, Deo Maia, Selme Silva, Daisy Campos, Magalhães Graça
no teatrinho Jardel
ESTRÉIA, DIA 19, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

# ★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

## "UMA TRÁGICA AVENTURA"

**(Jeanne Crain numa estranha história de "suspense")**

*MOMENTOS após a partida do transatlântico que a leva em viagem de núpcias, Ruth Bowman (Jeanne Crain) comunica o desaparecimento de seu marido, em circunstâncias estranhíssimas, que confundem inteiramente o pessoal de bordo. Mrs. Bowman declara que se instalara com o marido no camarote B-18. Pouco depois, ao voltar para procurá-lo, nada encontra: nem marido, nem bagagens. Estas estão no camarote B-16, de tipo solteiro. Verifica-se, então, que a moça está registrada como Ruth Stanton (nome de solteira), e que as duas únicas pessoas que a viram embarcar — a camareira e o imediato — não viram ninguém em sua companhia. Por outro lado, segundo Ruth, sua passagem e passaporte estão em poder do marido. Com os nervos abalados pelo inexplicável acontecimento, ela traz uma série de transtornos à tripulação.*

*O que dissemos acima é apenas uma parte dos fatores que levam o capitão à hipótese de insanidade mental. Ruth estivera internada num sanatório de doenças mentais, durante algum tempo, muito abalada pela morte do pai. Para o amável Dr. (Michael Rennie), ela criara, à imagem do pai, um noivo imaginário.*

*Dez ou 15 minutos de projeção bastam para que o espectador reconheça nesse enrêdo as marcas de uma velha fórmula. Se o original de John Dickson Carr era bom, não sabemos. Mas sem dúvida, oferecia grande oportunidade para a criação de um clima de pesadêlo e "suspense", que Leo Townsend desperdiçou na cenarização. O pior da fita é a explicação verbal, no desenlace.*

*A direção é geralmente eficiente, embora sem fôrça suficiente para disfarçar as fraquezas do "script". O elenco (com uma ou duas exceções) é razoável. Mas as maiores responsabilidades do filme recaíram sôbre uma Jeanne Crain muito longe de seus melhores dias.*

Equipe — Produtor: Robert Bassler (Fox). Direção de Joseph M. Newman. Argumento de Leo Townsend, baseado numa novela de John Dickson Carr. Fotografia em prêto-e-branco. Elenco: Jeanne Crain, Michael Rennie, Casey Adams, Carl Betz, Mary Anderson, Marjorie Hoshele, Willis Bouchey, Yvonne Peattie, Karl Ludwig Lindt.

Cinemas Odeon, America, Rian.

## CARTAZES

● O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

### CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6755) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9345) — ● "O Outro Homem".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "Uma Trágica Aventura".
PATHE (22-8795) — "Os Amores de Lucrecia Borgia".
PALACIO (22-0838) — ● "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
PLAZA (23-1097) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
VITÓRIA (42-9020) — "Os Bravos não se Rendem".

### CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
FLORIANO (43-9074) — "Pânico em Singapura".
IDEAL (42-1218) — "Pânico em Singapura".
IRIS (42-0763) — "O Monstro Magnético".
MEM DE SA (42-2232) — "Levante dos Apaches" e "Música e Romance".
PRESIDENTE (42-7128) — "Ansiedade".
PRIMOR (43-6681) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
S. JOSE (42-0592) — "Camelia".

### TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Os Bravos não se Rendem".
AMERICA (48-4519) — "Uma Trágica Aventura".
CARIOCA (28-8178) — ● "O Outro Homem".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
MADRID (48-1124) — ● "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — "Levante dos Apaches" e "Lábios que Mentem".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Roubaram meu Diamante".
OLINDA (48-1032) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

### ZONA SUL

ALASKA — ● "O Outro Homem".
ALVORADA (37-2936) — "Ansiedade".
ART PALACIO — "Os Amores de Lucrécia Borgia".
ASTÓRIA (47-0466) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
CARUSO — ● "Quando a mulher erra".
COPACABANA (47-3803) — ● "O Outro Homem".
GUANABARA — "Os Bravos não se Rendem".
IPANEMA (47-3806) — "O Monstro Magnético".
LEBLON (27-7805) — ● "O Outro Homem".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Roubaram meu Diamante".

NACIONAL (44-8012) — "Homens Indomáveis".
PAX — ● "Volúpia de Matar".
PIRAJA (47-2065) — "Quando Canta o Coração".
POLITEAMA (25-1143) — ● "Sua Majestade, o Aventureiro".
RIAN (47-1144) — "Uma Trágica Aventura".
RITZ (37-7224) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Os Bravos não se Rendem".
S. LUIZ (25-7678) — ● "O Outro Homem".

### OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 633) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Levante dos Apaches".
IMPERATOR — "Ansiedade".
MADUREIRA (29-8733) — "Pânico em Singapura".
MASCOTE (29-0411) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
MAUA — "Mowgli, o Menino-Lobo".
MOÇA BONITA — "Levante dos Apaches".
MODERNO (Bangu 842) — ● "A Roda da Fortuna".
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Monstro da Lagoa Negra".
RYDAN (49-1633) — "Uma Trágica Aventura".
SANTA ALICE (38-9993) — "Os Bravos não se Rendem".
S. PEDRO (30-4181) — "Ansiedade".

### NITEROI

CENTRAL — "Um Romance em Paris".
ICARAI — "Uma Tragica Aventura".
ODEON — ● "O Outro Homem".

### PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "Uma Trágica Aventura".
D. PEDRO (2400) — "Pânico em Singapura".
PETROPOLIS — "O Ultimo Guerreiro".

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS BILHETES A VENDA

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
"EU QUERO É ME BADALAR"
no teatro Recreio
Adquira seus ingressos com antecedência — Hoje e amanhã, vesperais a preços reduzidos.

TEATRO DE BOLSO
TEL. 27-1037 (DEPOIS DAS 13 HORAS)
Somente até o dia 30
(Fevereiro, férias da Companhia)
"Virtude e Circunstância"
De CLO PRADO
SILVEIRA SAMPAIO
TEOFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES
HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS
COLE e sua companhia
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
Música e dança — Aberta todas as noites
BOITE BAR Ar condicionado
ARMANDO RIBEIRO Pianista Cantor
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

## OS 10 FILMES MULTIMILIONARIOS

DE ACORDO com "Variety", os 10 filmes mais rendosos de todos os tempos são:

(1) "...E o Vento Levou" (1939): 33.500.000 dólares.
(2) "O Manto Sagrado" (1953): 19 milhões.
(3) "O Maior Espetáculo da Terra" (1952): 12.200.000.
(4) "A um passo da Eternidade" (1953): ........ 12.500.000.
(5) "This is Cinerama" ...... (1952): 12.500.000.
(6) "White Christmas" (*Natal Branco*), (1954): 12 milhões.
(7) "Duelo ao Sol" (1947): 11.300.000.
(8) "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (1947): ...... 11.200.000.
(9) "Quo Vadis?" (1952: ...... 10.500.000.
(10) "Sansão e Dalila" (1950): 9 milhões.

As cifras atribuidas a "O Manto Sagrado" e "Natal Branco" são cálculos aproximados. Nos próximos anos, "O Manto" deverá superar "...E o vento levou".

É interessante notar que três dos filmes relacionados beneficiaram-se da curiosidade e da publicidade em tôrno das "novas técnicas": "O Manto" (o primeiro "cinemascope"), "Natal Branco (o primeiro "vistavision") "This is Cinerama" (primeiro e único espetáculo de cinerama).

Outras conclusões: três filmes são da série *espetacular-religiosa* ("O Manto", "Sansão e Dalila", "Quo Vadis?"); dois são de Cecil B. de Mille ("Sansão, "O Maior Epetáculo da Terra"); e outros dois, filmes adultos, que se referem a uma experiência direta do povo americano ("Os Melhores Anos de Nossa Vida", "A um passo da Eternidade").

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

## Ante-estréia de "Kalapalos"

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — A Filmoteca do Museu de Arte Moderna apresenta, esta semana, em ante-estréia, o filme "Kalapalos", filmado em grande parte no Alto Xingu, com a colaboração do sertanista Aires.

## Protesto contra a proibição de filmes de Carlitos

**EM vista da proibição da exibição de filmes de Chaplin na Universidade de Muhlemberg, seu presidente recebeu um telegrama de protesto do novelista T. Farrell, presidente da Comissão Americana de Liberdade Cultural.**

**Não acreditamos nos "sentimentos antiamericanos" de Chaplin, mas transcrevemos os trechos principais do telegrama: "Tão incrível capitulação à pressão da Legião Americana é algo verdadeiramente alarmante. Se é certo que Chaplin demonstrou sua simpatia pelo comunismo e não ocultou seus sentimentos antiamericanos, não existe razão para que não possamos ver suas excelentes fitas, que não têm nada que ver com o comunismo. Confio em que V. Exa. reconsidere decisão tão precipitada".**

**Farrell acrescentou que "os atos de coação (da Legião Americana) para que se cancele o Festival Chaplin não são mais que imitação das táticas soviéticas para com a arte".**

**A Comissão de Liberdade Cultural inclui John dos Passos, Upton Sinclair, John Steinbeck, Thornton Wilder, Dorothy Canfield Fisher, Katherine Anne Porter, Irwing Shaw, Robert Penn Warren e Whittaker Chambers.**

**Telegrama com o mesmo sentido foi enviado ao líder da Legião.**

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Mangas espada
DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, com 50 frutas, ao preço de Cr$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado dá preferência à entrega, que far-se-á ainda no corrente mês de Janeiro. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 — 7.º andar — Sala 703 - Telefone 23-1307.

## Danny Kaye e as crianças

ANTES de iniciar seu último filme, "The Court Jester" (O Bobo da Côrte), Danny Kaye fêz uma viagem de 66 mil quilômetros por êsse mundo de Deus, a serviço do UNICEF (Fundo de Emergência das Nações Unidas para a Infância Internacional). De volta, trouxe muitos rolos de fita, registrando a situação da infância nos países que mais sofreram com a guerra.

Do material filmado por Danny, será extraído um filme de curta metragem, "Assignment Children", que a Paramount distribuirá internacionalmente. Todos os lucros reverterão para o UNICEF.

No banquete anual da Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood, o grande comediante recebeu, comovido, uma medalha de ouro com a inscrição "em nome das crianças de todo o mundo". E disse: "As crianças são os melhores exemplos de democracia. Com elas podemos aprender a tolerância".

## Sucessos franceses

**PARIS — Em novembro último, três filmes franceses proporcionaram receitas de mais de 50 milhões de francos: "Madame Du Barry" (59.665.450), "Les Lettres de Mon Moulin" (55.836.350) e "Cadet Rousselle" ........ (51.427.050). (S. F. I.).**

**"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde" MILTON CAMPOS**
**Contribuição de um amigo da TRIBUNA**

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7368

FOLIAS PARISIENSES

# ★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

## As Bôlsas de Estudo e o Teatro

*COM o oferecimento a Nilson Pena de uma bôlsa de estudos para teatro, nos Estados Unidos, vem à baila o problema dos bolsistas que voltaram ao Brasil. Qual tem sido a sua contribuição para o teatro?*

*Maria Fernanda, talentosa, que possui compreensão exata e poder de transmissão do que compreendeu, foi para o Old Vic, de Bristol, e para Paris. Ninguém ignora sua vocação, mas as realizações — a não ser a da cabocla estranha, de "Cidade Assassinada" — não têm correspondido à expectativa. Faltou quem a estimulasse em seus papéis?*

*Natália Timberg estudou loucamente na França, em cursos de voz, de interpretação, e melhorou física e artìsticamente. Esperou chance, ao voltar, e ganhou o prêmio da Prefeitura, por sua "Eduarda", de "Senhora dos Afogados", merecidamente. Mas, no momento, não encontrou mais chance.*

*Martins Golçalves estudou no Slade, da Inglaterra, e na França. Seus "Via Sacra", "S. Francisco" e "Moço bom e obediente" revelaram gôsto fino e pessoal. Acaba de dirigir "Crime na Catedral" e "O Boi e o Burro", no Recife. Tenciona dirigir "Sara e Tobias", de Claudel, para o Tablado. Será convidado para o teatro profissional?*

*João Bethencourt estudou três anos em Yale, com bôlsa de estudos. Seguiu cursos de "play-writing" e direção. Durante as férias, foi ator e contra-regra, no festival shakespeariano de Oregon. Aqui, sobretudo, ensina direção e atuação nos dois conservatórios. Sua produção de "Nossa Cidade", com "O Tablado", nada teve de amadorística. É um diretor que sabe transmitir ao ator suas intenções gerais. Deveria ser aproveitado.*

*José Levgoy teve bôlsa em Yale, antes de Bethencourt, e foi elogiado pelo próprio José Ferrer. Mas, aqui, teve de fazer cinema, se não quisesse morrer de fome. Ganha prêmios no cinema. E o teatro?*

*Também há outros, que estudaram no estrangeiro por sua própria conta: Silvia Orthoff, que demonstra, em "Pega-Fogo", que aproveitou as aulas de Paris, mas que foi para o TV-Record, para poder ganhar a vida; Maria Clara Machado, que criou "O Tablado", ao voltar da Europa, dos cursos de Marceau e Decroux, e que se abstém de fazer teatro profissional para poder, com "O Tablado", alcançar realizações que o teatro comercial não se pode permitir. Contracenou com esta, em "Nossa Cidade", um excelente ator, Roberto Cleto, que foi da BBC, de Londres. Silva Ferreira foi para Pôrto Alegre, depois de Paris. Orlando Guy será argumentista de cinema, em S. Paulo. Geraldo Queiroz, que também estudou em Paris, ainda está à procura de oportunidades. Pernambuco de Oliveira aproveita na TV-Tupi a curta estada nos Estados Unidos.*

*Vê-se que o grupo é grande, e aproveitável. Com um material humano dêstes, por que não fundar uma companhia com bases sérias? Que é que pensa disso tudo o diretor do Serviço Nacional de Teatro, o amigo tão grande do teatro, que, êle também, estêve trabalhando no estrangeiro?*

## CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "É Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
GINASTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais, aos sábados e domingos.
GLORIA (22-9146) — "Um Marido Pelo Amor de Deus!", às 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia.
JOÃO CAETANO (43-4276). "Tem Nêgo Bebo Aí", dia 19.
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, Vesperais às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Ovos de Avestruz", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037), depois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

## "Forma" e o Teatro

**O NOVO número de "Forma" contém documentação sôbre "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado. A peça está prestes a sair nas edições "Dionysios". Falta apenas a capa. Além do artigo sobre teatro, há outro, de Maria Clara Vidal e Benevides, sôbre José Limón, em "Forma".**

# ★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

## "PORTUGAL, MEU AVOZINHO"

*LOGO mais, à noite, muita gente — cantores, escritores, sambistas — vai subir a encosta do morro do Leme, para ouvir a primeira audição de "Portugal", meu avozinho", na casa do autor da música, Ari Barroso, e na presença do autor do poema, Manuel Bandeira. O poema já foi publicado por Antônio Maria.*

*Trata-se de uma experiência inédita entre os trabalhos do grande poeta, não só porque é a sua primeira incursão em nossos populários, o que devemos a um pedido de João Condé, e do nosso maior compositor, como ainda porque o poeta, também músico, ao contrário desta vez, costuma criar o poema adaptando-o à rítpelo menos em dois dos mais belos exemplares do "lied" brasileimica da peça musical prèviamente elaborada. Foi o que êle fêz, pelo menos em dios dos mais belos exemplares do "lied" brasileiro, "Azulão" e "Modinha", com música de Jaime Ovalle.*

*Manuel Bandeira toca violão, conhece música de verdade, estudou teoria, "sabe ler cabeça de nota", como diria Francisco Alves, e sua curiosidade pela matéria, já contei uma vez, levou-o a corresponder-se com Vincent d'Indy sôbre problemas de musicologia.*

*Quanto à música de Ari Barroso, tratando-se de homenagem a Portugal, terá duas partes: uma ritmada, brasileira, animada por uma célula rítmica saborosa, tão característica em seus processos de composição da fase do "samba grandioso" e que já ganhou tantos imitadores; e outra, espécie de "adágio" contrastante, dolente e arrastada, evocativa do cancioneiro de Portugal, processo, aliás, também típico em nosso populário, atribuído por Andrade Muricy à influência da ópera italiana, no princípio do século, com seus malabarismos canoros, como no caso da segunda parte da "Boneca de Piche", do mesmo compositor. Mas êste comentário, com relação à parte musical da composição, é mero palpite de quem ainda não a ouviu, baseado apenas em informações prestadas pelo próprio Ari Barroso.*

*Mas isto, esperamos, se confirmará, esta noite, quando, na casa do compositor, depois de abraçar Flávio, o aniversariante, estaremos, se o dono da casa der licença, de lápis em punho, para registrar a linha melódica dêste novo clássico popular, que ficará ainda mais bonito se cantado e gravado pelo caboclinho Silvio Caldas, conforme se anuncia.*

FÚRIA de AMOR — HUMANO! AUDACIOSO! OUSADO!
FRANÇOISE ARNOUL — RAYMOND PELLEGRIN — PHILIPPE LEMAIRE
2ª feira: São Luiz ★ Imperio ★ Copacabana ★ Alaska ★ Carioca ★ Santa Alice ★ Madureira ★ Leopoldina ★ Capitolio — 6ª feira: Piraja ★ Rex ★ Central
PROIBIDO ATE 18 ANOS — COMPLEM. NACIONAL

VOLÚPIA DE MATAR (THE SNIPER)
Columbia apresenta
ADOLPHE MENJOU — ARTHUR FRANZ — MARIE WINDSOR — GERALD MOHR
COM TERNURA, Ele APONTOU A CARABINA...
HOJE: CARUSO COPACABANA — PAX — Sto AFONSO — GUARACY — CASSINO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

# TRIBUNA DAS LETRAS

**UM CONTISTA DIFERENTE:**

## CARLOS SAMAYOA CHINCHILLA

STEFAN BACIU

**O LADO político domina de tal maneira a vida do Continente, que, apesar de sua importância, muito pouco se sabe ainda, entre nós, a respeito dos escritores e artistas da América Central.**

**Quem se lembra ainda do general Ponce, da Guatemala, cujo nome era freqüentemente citado pela imprensa, em certa época? Cidadãos como êste, que se destacaram por suas qualidades negativas, são numerosos, e os de hoje ocupam grande espaço no noticiário. Apesar dêste fato, porém, a obra de um Rafael Arévalo Martinez, por exemplo, representa de maneira duradoura a alma da Guatemala, tantas vezes mal compreendida devido às agitações do cotidiano.**

Enquanto os jornais não paravam de estampar o nome de um politiqueiro de terceira categoria, como foi Guilherme Toriello, não me recordo ter visto, nem sequer numa revista ou num suplemento de literatura, o nome de Carlos Samayoa Chinchilla, escritor dos mais importantes, devido a cuja obra a Guatemala durará através do tempo. É êste um dos mais estranhos paradoxos da vida americana, e dentro de um futuro próximo muitos conceitos terão que ser revistos, para facilitar o conhecimento recíproco dos povos irmãos.

Para contribuir de algum modo para êste esclarecimento, queremos deixar aqui um testemunho sôbre a obra de um dos maiores contistas americanos, que é exatamente Carlos Samayoa Chinchilla.

"Madre Milpa", seu livro de contos publicado faz pouco mais de um lustro, despertou grande interêsse nos círculos que podemos chamar de "especializados". Mais do que isto: nos países do Istmo Centro Americano os contos de Samayoa Chinchilla foram recebidos com tanto interêsse, que o livro se esgotou em menos de um ano, o que constitui, sem qualquer dúvida, acontecimento fora do comum. Apesar dêste fato, o nome de Samayoa Chinchilla continua mais ou menos desconhecido na América, na mesma América onde o sambista parisiense Jacques Prevert tem o que pode ser chamado de "cartaz", apesar do fato que vive entre nós um Ari Barroso.

No fim do ano que se foi, novo livro da autoria de Carlos Samayoa Chinchilla foi lançado, desta vez na República de El Salvador, onde o escritor e sua mulher (a poetisa salvadorenha Cláudia Lars, sôbre cuja obra poética ainda teremos oportunidade de escrever) encontravam-se asilados, durante o regime comunistóide que assolou a Guatemala.

"Estampas da Costa Grande" é mais do que um livro de contos, e quem melhor soube disto, foi o próprio autor, que não intitulou seus trabalhos de "contos", pois há nestas páginas algo mais do que nos melhores livros da família, que tivemos oportunidade de ler durante os últimos anos.

Paira nestas páginas um hálito de poesia que se une ao relato; um mundo inteiramente desconhecido pelo outro mundo surge nestas "estampas" que, apesar de serem contos, até no mais estrito sentido da noção, pertencem à poesia.

Carlos Samayoa Chinchilla inventou algo que ainda não foi feito até hoje. Algo que, mesmo não sendo revolucionário, é inédito e puro, surpreendente e inesperado. Unem-se nestas páginas as milenárias tradições de um povo que muito sofreu, com as palavras da poesia sem mácula.

O drama de uma terra onde o homem ainda faz parte do torrão surge com uma fôrça dramática sem igual; lendas e superstições, fatos e sonhos são amalgamados de tal modo, que, após a leitura das "estampas" tem-se a impressão de que a própria terra fôra transposta nestas páginas.

E' um livro trágico, um livro pungente e direto, esta obra do contistta guatemalteco. Um livro que, apesar do fato de não ter ainda grande articulação no Continente, já pertence à América, a esta América que, além de ser Latina, ainda é a América Desconhecida.

* * *

Devido a interêsses políticos, alguns propagandistas literários da extrema esquerda, em colaboração com os "comunistas da burguesia", traduziram na França um livro de Miguel Angel Astúrias, que, do bom poeta e contista de ontem, vem, ùltimamente, se transformando em típico representante de uma literatura "engagé", cujo único contato com as boas letras é a letra de fôrma.

Logo após o lançamento da obra, a quinta coluna dos comentaristas foi mobilizada, e o livro de Miguel Angel Astúrias proclamado uma espécie de obra-prima do Istmo.

Ora essa... Além de Miguel Angel Astúrias, a América Central tem vários bons contistas; e vale a pena salientar o fato de que o próprio Samayoa Chinchilla, escritor sem cartaz político, honra a tradição da melhor literatura. Tem mais ainda: Hugo Lindo, no El Salvador; Renato Ozores e José Maria Sanchez B., no Panamá, e tôda uma série, cujas obras gozam de menos divulgação, por não pertencer ao grupo de Neruda e Guillen.

Vamos, pois, facilitar a divulgação das boas letras. Vamos dizer que não são sòmente os "partidários da paz" que escrevem e publicam livros, vamos divulgar **o nome dos verdadeiros escritores,** daqueles que sòmente escrevem e não se comprometem.

Entre êstes, Carlos Samayoa Chinchilla é um de primeira grandeza, e suas "estampas" são uma obra que vencerá.

### CONCURSO LITERÁRIO U. N. P.

O SERVIÇO de Documentação do Ministério da Educação realizou um acôrdo com a União Nacional dos Estudantes visando possibilitar aos escritores novos do país uma oportunidade maior de aparecer através de um concurso literário que abrangeria o campo poético, a ficção (romance, conto e novela), o ensaio e o folclore. O concurso, que será anual, terá o exame dos trabalhos apresentados para 1954 dentro de mais alguns dias. A Comissão Julgadora se comporá de três elementos, já estando dois convidados: o crítico Adonias Filho, atual diretor do Instituto Nacional do Livro e o historiador da caricatura em nossa terra, sr. Herman Lima. O terceiro membro do Júri será indicado pela U.N.E.

O número de trabalhos apresentados somou 42 obras, destacando-se a poesia com 29, o conto com 9, o ensaio e o folclore, cada um com 2 trabalhos.

Nas 29 obras poéticas encontramos um título esdrúxulo: "Flores do Caos"; um título apoético: "O Professor e a Pátria"; um título com um nome feminino duplo: "Iamênia Helena"; e dois trabalhos de um mesmo autor, aliás o único concorrente nesta situação (José Correia Sampaio Sobrinho: "Sentimento da vida" e "Sinfonia Cósmica"). No setor de pseudônimos um foge da regra geral, é o do autor de "Quatro Poesias", que se assina Teimoso; outro, autor de "Um coração canta sem rima", lançou o pseudônimo Juca Obscuro. Há, ainda, dois que merecem citação: um o nome francês: Paul Exupéry, e outro com um gentílico: Jauense.

No campo do conto há títulos e pseudônimo interessantes Zé Brasil, por exemplo, escreveu "O Piquenique"; João Bodegas: "O outro Cristo", e Macunaima (nome de uma obra de Mario de Andrade) lançou "Papai Noel Velho". Os dois ensaios se intitulam: "O mundo subterrâneo de Kafka" e "Um lenhador veio a Kentucky". A fração folclórica surge com um colorido diferente através de um trabalho com o título em espanhol: "Presencia Del Flociore en el Museo Nacional en Quinta de Boa Vista", assinado por "Chilena".

**Os prêmios para êste concurso** serão de 10 mil cruzeiros, além da impressão da obra pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura dirigido pelo escritor José Simeão Leal. As obras para os Prêmios de 1955 poderão ser enviadas para o 9.º andar do M.E.C. até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

# Visão

ARINO PERES

A VELA NA MÃO DO MORTO
LEMBRAVA MINHA MORTE:
SONHOS TRUNCADOS,
OLHAR SEM PAISAGEM,
MENSAGENS INTERROMPIDAS.

QUEIMAVA INSTANTES
QUE ME PERTENCIAM,
ORIENTAVA LÁGRIMAS
HÁ MUITO PERDIDAS,
TRAZIA ESPERANÇAS
DO FIM.

A VELA NA MÃO DO MORTO
ESCONDIA O SEGRÊDO
DE PRAIAS DESCOBERTAS
E DESCONHECIDAS.
MOSTRAVA O CAMINHO,
QUE TAMBÉM ERA MEU,
ESTIMULANDO A ESPERA.

PROMETIA.
ANGUSTIAVA A POSSE,
CONSUMIA CONQUISTAS
E DAVA SENTIDO A FLÔRES
E LÁGRIMAS.

# Prêmio de Literatura infantil Machado de Assis

### Concurso promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

1. O Prêmio de Literatura Infantil Machado de Assis é instituído pelo Serviço de Recreação Operária como estímulo às atividades literárias e artísticas destinadas a influir na formação dos filhos dos trabalhadores, e será conferido, anualmente, ao melhor livro apresentado.

2. Os originais poderão ter qualquer tamanho ou formato, incluindo ou não desenhos e ilustrações, podendo ainda ser realizados predominantemente de matéria ilustrativa.

3. A inscrição será feita mediante a remessa do trabalho a ser inscrito, em três vias.

4. É facultado o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviada a identificação do concorrente em envelope lacrado a ser aberto após o julgamento.

5. A Comissão Julgadora será composta de três membros escolhidos pelo diretor do Serviço de Recreação Operária, devendo a escolha recair em um educador e dois escritores de reconhecida notoriedade.

6. Os nomes dos componentes da Comissão Julgadora serão divulgados, cada ano, na data da abertura das inscrições.

7. O prazo das inscrições será de 1 a 31 de março.

8. O resultado do julgamento será dado a conhecer, no máximo, até 60 dias após o encerramento das inscrições.

9. As decisões da Comissão Julgadora são irrecorríveis.

10. A Comissão Julgadora poderá decidir que a nenhum dos concorrentes o prêmio deva ser conferido, mas não o poderá fragmentar ou dividir, salvo quando se trate de trabalho feito em colaboração, quando será atribuído em conjunto a todos os autores.

11. Os originais enviados poderão ser devolvidos a seus autores, sempre que êstes o solicitarem até 60 dias após o julgamento.

12. O Prêmio de Literatura Infantil Machado de Assis é de valor de quinze mil cruzeiros, podendo a Comissão Julgadora classificar mais um ou, no máximo, dois trabalhos, cabendo ao primeiro a importância de cinco e ao segundo a de três mil cruzeiros.

13. Ficam reservados ao Serviço de Recreação Operária os direitos autorais da primeira edição das obras premiadas.

# Antologia de contos brasileiros organizada pela "União Pan-Americana"

**Inquérito da "Revista Acadêmica" serviu de base à seleção — Iniciativa de Érico Veríssimo — Serão publicados contos de Mário de Andrade, Monteiro Lobato, Ribeiro Couto, Carlos Lacerda, João Alphonsus, Machado de Assis e João do Rio**

POR iniciativa do escritor Érico Veríssimo, atual diretor da União Pan-Americana, será publicada brevemente uma Antologia de Contos Brasileiros em língua inglesa, tendo sido a seleção dos contos baseada num inquérito realizado, há cêrca de dez anos, pela "Revista Acadêmica" ao qual responderam mais de cem escritores de todo o país. Com o objetivo de atualizar o resultado dêsse inquérito, Érico Veríssimo dirigiu nova consulta aos escritores que dêle participaram, de modo a fazer com que a antologia represente a média da opinião geral, incluindo contos aparecidos até o momento. Entre os contos que certamente serão aproveitados por Érico Veríssimo, contam-se os seguintes: "Missa do Galo", de Machado de Assis, "Chóo! Pan!", de Monteiro Lobato, "Clara dos Anjos", de Lima Barreto, "Nizia Figueira, sua Criada", de Mário de Andrade e "Baianinha", de Ribeiro Couto. Figuram entre os prováveis: "Plebiscito", de Artur Azevedo, "O Bebê de Tarlatana Rosa", de João do Rio, "Gaetaninho", de Antônio de Alcantara Machado, "Galinha Cega", de João Alfonsus, "Baleia", de Graciliano Ramos, "Uma Luz Pequenina", de Carlos Lacerda, e "Aula de inglês", de Rubem Braga.

Anuncie na
**Tribuna da Imprensa**
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

# continhos

AZEVEDO LOBO

### DEOLINDO PACIÊNCIA

**Deve ser um poeta ou um beija-flor
êste marinheiro bêbado que um dia
morrerá trespassado pelo arco-íris.**

### WILLY MOMPOU

E os rios voltarão aos antigos leitos,
e o céu será sempre o mesmo,
pois êste céu azul e sereno
nenhum obus, nenhuma granada, pôde macular ainda.

### As galinhas

*O lotação bateu no estribo do bonde. Enquanto o motorista e o motorneiro se xingavam, UM HOMEM, no asfalto, deitado, gritava. Perna quebrada, carnes moles, sangrando. E as galinhas foram juntando, ciscando, bicando e revolvendo com os pés. E procuravam um verme para comer. E olhavam tudo com aquêles olhos miúdos de galinha. Bicadas rápidas, cacarejos, um galinho garnizé querendo cantar mais alto que os outros. Polícia. A ambulância ainda não veio. Por engano, mandaram um rabecão. Mais galinhas, mais galinhas, ciscando, bicando, olhando com aquêles olhinhos. O HOMEM parou de gritar e ficou olhando para o rabecão. — "Esse não morre hoje", cacarejaram. O rabecão foi embora. Quebrou-se o encanto. As galinhas se afastam e vão ciscar mais adiante, onde um camelô vende cortadores de lata.*

### O elefante

**— "Boa tarde, seu elefante".**
**— "Elefante não. Beija-flor. Não vê minha plumagem?"**
**— "Desculpe seu beija-flor — não tinha reparado. Desculpe, sim?"**
**— "Tá desculpado".**
**— "Mas dá um vôo pra eu ver, dá, seu beija-flor".**

**E Gumercindo tentou voar. Começou a bater as asas e a subir, a bater as asas e a voar. Até que se olhou nas águas de um lago artificial. Viu a tromba. Caiu e morreu. Não entenderam o que Napoleão explicou. Os médicos disseram que foi suicídio.**

### OUTRA HISTÓRIA

Casaram-se depois, foram muito infelizes e não tiveram nenhum filho. E ela voltou a ser a Gata Borralheira, porque o príncipe se desencantara. Fim.

# Variações sôbre o conto na América Latina

HERMAN LIMA

**UM dos primeiros nomes a citar nos escritores sul-americanos, que devem ao regionalismo o elemento decisivo de sua arte, é o do uruguaio Horácio Quiroga. Poeta decadente no início de sua carreira literária, prêso pelo temperamento ao morboso da arte de Poe e Hoffmann, (lembre-se seu trágico fim pelo suicídio) foi uma excursão à zona das Missões que o pôs em contato com a realidade da terra americana, dando-lhe ensêjo de produzir algumas de suas mais belas criações no setor do conto.** Anaconda, Contos de amor, de loucura e morte e O selvagem **contêm suas melhores páginas, muita sez penetradas ainda, é certo, por aquêle amor ao estranho e patológico, de que é exemplo a arrepiante narrativa** d'A galinha degolada, **mas nem por isso menos representativas do conto platino.**

Contos clássicos dêsses como os queria Monteiro Lobato, como os de Maupassant ou de Kipling, contos concentrados, onde haja drama ou que deixem entrever dramas. Contos com perspectivas. Contos que façam a gente interromper a leitura e olhar para uma môsca invisível, com olhos grandes parados. Contos-estopins, deflagradores de coisas, das idéias, das imagens, dos desejos, de tudo quanto existe informe e sem expressão dentro do leitor. E contos que êle possa resumir e contar a um amigo e que interessem a êsse amigo. "*O solitário, À deriva, Pescadores de vigas*, são impregnados do mesmo sentimento de tragédia, face ao realismo da vida. Mas, o mais original de sua obra está por certo nas suas histórias de personagens do reino animal e vegetal, como *O arame farpado, Glória tropical* e na extraordinária *Anaconda*.

Como bem assinala o arguto Zum Felde, Quiroga "nos faz penetrar tão intimamente na consciência entretecida e triste do peão serviçal, em seu trabalho de bruto · em seus prazeres brutais, como na silenciosa e maravilhosa vida das formigas e das abelhas; na alma feroz do capataz ou do empresário das usinas extrativas — alma de empréstimo — como na existência maligna das serpentes ou na do cão, sombra nossa que parece estar quase nos umbrais da humanidade".

Contista regional, tôda a vida, devendo ao regicnalismo a substância de sua arte harmoniosa e segura, tantas vêzes tocada de lampejos de humanidade capazes de lhe assegurar um lugar de permanente altura nas letras continentais, foi Javier de Viana o mais fecundo dos contistas platinos, fecundidade que é justamente um dos principais "handicaps" de sua obra. Autor de campo e da cidade e das poderosas novelas que são *Gaúcha* e *Guri*, é um dos maiores escritores do "terruño". Dêle disse Zum Felde que "pela reprodução do meio, realidade dos seus caracteres e colorido de suas narrativas, há que considerar Javier de Viana como o pintor por excelência da nossa vida crioula, assim como pelo determinismo psicológico, estrita fidelidade, crueza das cenas e, também, pela teorização cientificista, há que considerá-lo como o mais genuino representante da escola "naturalista" do Uruguai. Suas páginas, dum localismo quanta vez fotográfico, se evocam em côres particularmente sombrias a decadência do homem rural platino, trazem também para a nossa admiração os grandes traços do seu ciclo heróico, a par da fixação dos seus ímpetos de primitivismo virginal, que lhe servem de motivo e inúmeros relatos penetrados de profunda emoção artística e de beleza clássica".

Uma nota que ressalta, à evidência, de suas narrativas — a aplicar-se, aliás, a grande parte da ficção platina — é a duma inevitável melancolia, duma como que fadiga atávica do homem apiastado pela natureza, caráter fundamental de sua obra que levou o crítico Lasplaces a dizer que, "embora não o tenha premeditado, nem sequer tenha pensado nisso, Javier de Viana é o historiador dêsse drama triste, que segue seu curso, sob o olhar indiferente de nossas constelações meridionais; seu gaúcho é o gaúcho lamentável da decadência, o que leva na fronte, bem visível, o anúncio do desaparecimento próximo e incompreensivo".

* *

Nome à parte, pelo caráter universalista, ou, melhor, europeu, é o de Roberto J. Payró, considerado um dos maiores valores literários da Argentina. Contista sempre jovem, duma larga produção que vem de 1888, ("Novelas e Fantasias"), aos novos "Contos de Pao-Chico", de 1929, pelas suas páginas perpassa uma riquíssima coleção de tipos e de vigorosos relatos do campo, da cidade, das grandes metrópoles do Velho Mundo, traçados com uma graça lampejante e uma forma vibrante e cálida.

Outros mais poderiam ainda enfileirar-se ao lado dêstes como fôsse o caso de Ricardo Guiraldes, com seus "Contos de morte e de sangue", porém a êsses caberão títulos mais altos, como o do criador de "Don Segundo Sombra", autor do romance que é certamente o mais representativo nas letras platinas dêste meio-século.

* *

Nas letras do Peru, o conto se acha bem representado pelo menos por dois nomes conhecidos: Ventura Garcia Calderón ("A vingança do Condor"), e Abrahan Valdelomar, cujo livro "Os Filhos do Sol", tem páginas de grande beleza, como sejam "O Oleiro" e "A Marcha para o Sol", principalmente o último, de intensa impregnação poética — todo um povo que se vota ao sacrifício, sumindo no deserto, rumo às paragens do sol que é o seu deus supremo. Fora da geração rubendariana, surge José Dias Canseco, autor de "Estampas Mulatas", histórias da costa peruana. Duma delas, diz um crítico patrício: "Em "A Gaivota" não há falha. Do princípio ao fim, a figura central e seu cenário mantêm, como os comparsas, o vigor, o colorido e o movimento da vida às bordas do mar. Ao largo das páginas d'"A Gaivota", corre um acre bafo afrodisíaco; algo que cheira a mariscos frescos, a vinho chileno, a laranjas de Guaiaquil, metidas numa bodega alcatroada".

* *

A. Hernandez Catá, de Cuba, é autor de contos universalmente conhecidos, sendo numerosa sua produção de boa qualidade, reunida nos livros "Os frutos ácidos", "Os sete pecados", "Uma mulher má". Sua novela curta "O bom Gaim" é uma obra-prima.

O guatemalense Enrique Gomez Carillo, ao lado de suas crônicas impressionistas de viajante exótico, produziu alguns contos merecedores de citação, como "O crime de Branca", "Almas e Cérebros", "A essência do amor", muito embora suas letras padecessem do vício do decadentismo da pré-guerra de 1914, cuja expressão nacional mais evidente nos daria João do Rio.

Entre os escritores venezuelanos contemporâneos alguns são exclusivamente contistas, como é o caso de Julio Planchart, Julio Rosales e Carlos Paz Garcia, como nota Valentim de Pedro em sua antologia d'"Os melhores contos venezuelanos".

Outros, embora dedicando-se a diversos gêneros literários, como acontece com o ilustre Rufino Blanco Fombona, têm, também, produzido contos apreciáveis, todos êles "correspondentes a uma determinada concepção artística, na trajetória de uma linha única, tendente à criação da novela venezuelana".

**Estudando os contistas de 1900 e seus continuadores no Chile, diz Nicomedes Guzman, organizador de uma excelente antologia de contos modernos daquele país, que o conto nacional se vitalizou enèrgicamente no aspecto técnico, nutrido pelo forte impulso de valores que formaram a geração do comêço do século, a partir da maior personalidade no gênero: Baldomiro Lillo.**

(Trechos do ensaio "Variações sôbre o conto")

# JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

*GOSTOU sempre de sábados assim, meio fora do mundo, meio fora de si. Sentindo, no entanto, com veemência e suavidade, as amáveis presenças em tôrno e a ausência do mar, tão perto e nunca.*

*Era-lhe agradável que o amigo fizesse desfilar paisagens de outra terra, com gêlo e neve influindo benèficamente na atmosfera pesada do atelier. Amava que fadas criadoras de côres e formas se agitassem em redor, tão de diferentes mundos e ao alcance, todavia, das suas melhores, mais puras sensações. Dos guachos que se sucediam, saltavam casas do mais estranho colorido, entre céus sombrios e mares que até então só em sua imaginação haviam habitado.*

*Quando a grata procissão se desfez, veio a brisa do jardim e o escuro começou a pincelar suavemente o mundo. Foi então que sùbitamente se libertou. Estava em S. Paulo de há dez anos, num arrabalde de que nem o nome guardara. Ao seu lado, a mulher chorava docemente, segredando-lhe que, desde criança, jàmais fôra tratada com igual carinho. Veio depois o silêncio penumbroso da sala de visitas que só se abria nas grandes ocasiões, sepultando em mistério os que ousavam invadi-la nos dias comuns, quando o sol cantava lá fora e os ruídos da rua atestavam que os homens prosseguiam em sua disparada sem têrmo e sem nexo.*

*Debruçou-se, em seguida, sôbre a nunca feita viagem de iate, olhar mergulhado nas vagas que amorosamente cresciam sôbre o tombadilho para logo se desfazerem em carícias e preguiça, como um imenso gato verde, a ronronar macio e em elástico estender-se até às bordas do infinito.*

*Mas era o jardim, sem dúvida. Era a agressiva presença de Copacabana, dentro da noite que de repente caíra. Ainda se agitavam sombras amáveis por trás e diante dêle, passando-lhe copos, sussurrando-lhe mistérios de arte. Preferiu a fuga, de nôvo. Doia-lhe que nunca tivesse comprovado a existência do lendário jacaré da lagoa do Surubi, embora tivesse a coragem de aproximar-se dela mais que qualquer dos outros pequenos companheiros. Ficara para sempre a incerteza, como um veneno, uma tortura, uma insatisfação.*

*A longa viagem de volta foi feita num envólucro oblongo de chumbo, sôbre o qual pesava uma onda espêssa de mau humor. Sentiu como nunca a dor de voltar, a fatalidade da âncora e do leme. Nunca barco ao léo! — suspirou. E a custo reteve a louca vontade de chorar, de descabelar-se e urrar, es-can-da-lo-sa-men-te, na calçada da avenida Rio Branco, vertendo vinagre e fel sôbre a alegria da turba que ensaiava infinitos carnavais.*

*Ao atingir o pôrto cotidiano, sem paisagens de gêlo e neve, sem mãos de fadas, matrizes de mundos sequer sonhados, só o sono o satisfaria, embora o adivinhasse elo a ligar seu umbigo ao detestado amanhã. Começou a subir lentamente as escadas, sabendo que galgava a encosta do Calvário em que seria pregado na cruz do todo-dia.*

*— Estou ficando nervoso — reconheceu, com tristeza.*

*E dormiu.*

# No Centenário de Garret

EMMANUEL PEREIRA FILHO

**PORTUGAL foi o país que conquistou um mundo para a civilização ocidental. Mas foi preciso que a 4 de Fevereiro de 1799, na rua do Calvário, no Porto, nascesse o português que haveria de conquistar Portugal para o mundo. Êsse homem foi Almeida Garrett.**

Explica-se o fenômeno. Por um determinismo geográfico, como por outros mil determinismos, o português foi sempre um peregrino, um navegador, um expansionista, não tanto pela ambição desenfreada de conquista, como por uma predisposição ingênita que lhe pôs nos pés a ânsia de mundo. E a gloriosa época das conquistas e navegações surgiu, com todos aqueles imortais feitos que os cronistas como João de Barros, Castanheda e outros registraram e Camões cristalizou em poesia para a eternidade. O rei de Portugal, simbolizando o português do tempo, tornou-se o "Senhor d'Aquem e d'Além Mar"; a equação do Atlântico foi resolvida; e quando nada mais houve que fazer, ficou-lhe então a tarefa ingente de sustentar nos ombros o mundo que gerara.

Mas Portugal, como povo e como terra, em sua realidade intrínseca, foi ficando esquecido, de um certo ponto de vista. Debruçado sôbre o Atlântico, contemplando a imagem dos louros de sua história, que partindo da minúscula semente do Condado Portucalense cresceu tanto que atravessou dois oceanos e abarcou três continentes, Portugal narcisou-se: esqueceu-se do próprio povo e da própria terra — que eram seu corpo — como realidades imediatas, despojadas das contingências históricas que as agigantavam. E em suas letras, que é o que aqui interessa, quase nada do velho Portugal transparece até o advento de Garrett.

Aqui está talvez o seu mais profundo sentido literário. Garrett não é apenas o introdutor do Romantismo em Portugal, o renovador do seu teatro, o autor de **Frei Luís de Sousa**, o poeta de **Camões** e **D. Branca**, o romancista de **Viagens na minha terra**. Êle é também e sobretudo o introdutor da realidade imediata de Portugal em suas letras, o desencantador de suas tradições no seu aspecto popular e cotidiano.

Essa façanha, êle a realizou por duas linhas. Primeiro pelos materiais empregados, copilando o **"Romanceiro"** popular ou abordando as tradições e realidades portuguêsas de modo inteiramente novo, mostrando todo o rico filão de poesia e beleza que aí se encontrava esquecido.

Abram-se as "Viagens na minha terra" e logo se verá que o que mais importa do livro é o seu lado "Journal Intime", de valor tão atual e permanente, onde êle viaja mais com o coração e a cabeça, demonstrando nítida compreensão do tempo e dos homens.

A constante nota crítica do comportamento de Portugal e dos portuguêses diante de suas tradições, a tradução das reações sentidas por êle, autor, o poeta constante que êle sabe ser, manejando a sua fina e acerada ironia para combater tudo que estivesse contra a poesia, a beleza e o ideal, valem por um redescobrimento de Portugal e da alma portuguêsa no que ela tem de mais cotidiano, de mais imediato e portanto de mais humano. E não é só. Também no setor estilo (é a segunda linha da sua renovação) êle se coloca na mesma posição. O que mais importa para a literatura, não será o poeta, o dramaturgo, ou isso, ou aquilo, mas o estilista, o escritor Garrett, sobretudo o prosador Garrett.

Quem lê sua prosa sente nitidamente que uma nova época surge. Ela é o ponto final nos Vieira e nos Bernardes, cujo mérito permanece, mas cuja prosa já não se poderia adaptar à realidade linguística de Portugal. Lucena, Amador Arrais, Heitor Pinto, Frei Luís de Souza estão muito bem para o seu tempo e ninguém lhes poderá negar os louros de grandes manejadores da língua. Mas seu estilo não se poderia nunca adaptar à realidade portuguêsa moderna. E quem começa tal reforma, a reforma que Eça completou, sem dúvida é Garrett. Por tudo isto, pelos dois aspectos de sua obra de renovador é que se poderá dizer sem mêdo de errar, que nas fontes do regionalismo literário do Portugal de hoje, e até mesmo nas mais íntimas raízes da prosa moderna de um Aquilino Ribeiro, ou da dessa chispa que se chama Miguel Torga, ainda que longínqua e indiretamente, está Garrett. Garrett, o visconde, sim, mas de tão popular alcance; Garrett, o humano porque poeta, e poeta porque humano; sobretudo Garrett, o português.

# Panorama

*POR proposta de um dos seus membros, sr. Murilo Miranda, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal resolveu publicar uma revista semestral, intitulada "Artes".*

*A publicação em aprêço, que será dirigida pelo autor da proposta de sua criação, destina-se não só à divulgação comentada das atividades do nosso principal teatro como também a refletir em suas páginas o movimento artístico e cultural do país.*

*É pensamento do órgão dirigente daquela casa de espetáculos ampliar o raio de ação de suas atividades, a fim de influir, de modo mais efetivo, no movimento cultural do país. A criação da revista "Artes" será seguida de outras iniciativas do mesmo gênero.*

*EM "Os Linhares", também edição Pongetti, Mário Linhares apresenta uma história de sua família de povoadores do nordeste brasileiro, e que deu um presidente da República, o ministro José Linhares.*

**"CORRESPONDÊNCIA Amorosa de Maria Lina" restabelece a tradição do romance epistolar. De autoria de Paulo Faria, foi lançado pela Pongetti.**

*LIVRO curioso, principalmente no que se refere a pesquisas de linguagem na ficção, é o que publica Paulo Novais, em edição Pongetti. O título é "Burgo" e reune três novelas: a que dá nome ao volume, "Tadeu" e "Pepe".*

**EM edição José Olympio, saiu, finalmente, "A Moça Morta", o quarto romance de Cornélio Penna, em vinte anos de discreta atividade literária. Será, sem dúvida, um dos grandes acontecimentos do ano editorial que se inicia.**

**"O SILENCIO da Noite", de Sylvio C. de Oliveira, é o último lançamento da Livraria José Olympio, no setor poesia. Trata-se de um jovem poeta pernambucano, que aparece com um prefácio de Abgar Renault.**

# RIGONI MONTARÁ EL ARAGONÉS, NO G. P. "S. PAULO"

— Luiz Rigoni será convidado a montar El Aragonés, em seus futuros compromissos clássicos, o primeiro dos quais é o Grande Prémio "S. Paulo", a ser corrido no primeiro domingo de maio. Segundo declarações de um dos proprietários do craque (sr. Luiz de Oliveira Barros) à "Gazeta Esportiva", o **monstro** terá preferência para dirigir o ganhador do IV Centenário, em tôda a sua campanha dêste ano, inclusive nos prados de Santa Anita e Hollywood.

## A DOMINGUEIRA EM FOCO

# Biarrot e Obolenski, favoritos no melhor páreo

**Bar (favorecido no pêso) aparece como azar temível — Rigoni com vários animais de grande chance — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações**

**DANDO prosseguimento à temporada de verão, o J. C. Brasileiro fará realizar, amanhã, na pista de areia do prado da Gávea, um programa de oito páreos, cujo início está marcado para as 14,30.**

PRINCIPAL PAREO

Quatro animais formam o campo do principal páreo, sendo digno de registro o reaparecimento de Obolenski, afastado das competições desde julho do ano passado.

Nessa prova, os catedráticos estão indecisos entre Biarrot e Obolenski, considerados as fôrças.

Biarrot vem de completo fracasso no G. P. "Paraná". Contudo, seus últimos exercícios na Gávea foram bons, a ponto de despertar a atenção de Rigoni, que acabou conseguindo a montaria.

LONGA AUSENCIA

Obolenski volta em turma fraca, enfrentando adversários de categoria inferior à sua.

No entanto, não corre há muito tempo e não é animal regular, gostando de fazer suas "manhas" durante as corridas. Não inspira confiança também.

AZAR

Bar aparece como azar, levando-se em conta o peso (52 quilos).

Estreando na Gávea, em meados de dezembro, correu de ponta até as especiais e acabou entrando último para La Vision, Arenoso e Huxley. Melhorou depois disso e poderá prevalecer-se do "handicap" para ganhar. Um excelente azar.

RIGONI COM TUDO

Livre da suspensão de quatro corridas, volta Rigoni a competir. Está com tudo o grande redenador brasileiro. Vários animais que dirigirá possuem grande chance, podendo fazer uma limpa.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" comentários e indicações.

## NOSSAS INDICAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| BOJAGUA | DILMA | CAPITANEA |
| BIARROT | OBOLENSKI | BAR |
| JONSION | BOLONHA | FAIRLIGHT |
| ITAPEMA | DYNDIMON | SEA FURY |
| COMANDULO | NORDESTINO | IDU |
| GARRANCHO | MIDAIR | BOLERO |
| ASTUCIOSO | PALM SPRINGS | LE ROUGE |
| CONVÉS | VALETE | GUARAMANO |

## Estatística da nova geração em 1954 (Rio e S. Paulo) - II

EM prosseguimento ao estudo sôbre as atividades da nova geração nos prados da Gávea e Cidade Jardim, durante o ano passado, vamos abordar o segundo capítulo da série que foi apresentada no comentário anterior — os reprodutores com maior número de filhos ganhadores —, os quais podem ser assim classificados:

1) — Formastérus (Astérus) com 10 produtos e 23 vitórias, discriminados dessa forma: Queen Fairy (5 vitórias), Quebec (4), Quixu (3), Quiz (3), Quadrilha (2), Quinote (2), Queenland, Quick One, Quintilius e Quiver;

2) — Guaycuru (Formastérus) com 9 produtos e 17 vitórias: Graal (3), Hogjam (3), Ghiza (2), Hayo (2), Higuero (2), Kakyzuka (2), Don Quixote, Guam e Hariali;

3) — Esquimalt (Lighthouse II) com 7 produtos e 12 vitórias: Esquimar (2), Haifa (2), Heranger (3), Horimond (2) Huapi (2), Harpavi e Hedra;

4) — Heliaco (Formastérus) com 7 produtos e 12 vitórias: Que Tal! (4), Quibori (2), Quintana (2), My Boy, Quereloso, Quita e Quizungo;

5) — Fighting Chance (Mahmoud) com 6 produtos e 8 vitórias: Harden (2), Hermano (2), Hakar Capudan, Hannon, High Master e Hito;

6) — Minotauro (Ortello) com 6 produtos e 8 vitórias: Minocalmo (2), Minonda (2), Bartim, Bartovi, Minarso e Minelbo;

7) — Bambino (Cameronian) com 5 produtos e 9 vitórias: Canaletto (3), Crisbam (2), Orozco (2), Bambinal e Gageiro;

8) — Legend of France (Dark Legend) com 5 produtos e 8 vitorias: Safe (2), Saguim (2), Seta (2), Sans Gêne e Siva;

9) — Ever Ready (Santarém) com 5 produtos e 7 vitórias: Queen Bee (3), Quinau, Quincas Borba, Quizumba e Ogivinha;

10) — King Salmon (Salmon-Trout) com 5 produtos e 6 vitórias: Safira (2), Borghese, Sibylla, Sol e Suely;

11) — Galeón (Parlanchin) com 4 produtos e 9 vitórias: Tio Capataz (5), Castelhano (2), Faxinha e Luarzinho;

12) — Hunter's Moon (Hurry On) com 4 produtos e 9 vitórias: Rumor (6), Cursaal, Mambo e Sisley;

13) — Seventh Wonder (Pharos) com 4 produtos e 9 vitórias: Orbey (3), Ofala (2), Olinda Bruleur (2) e Ormandie (2);

14) — Normanton (Bois Roussel) com 4 produtos e 8 vitórias: Kisber (3), Kenmore (2), King Bay (2) e Kety;

15) — Christmas Festival (Tai-Yang) com 4 produtos e 7 vitórias: Grieg (3), Gynasta (2), Gascon e Keval;

16) — Congratulations (Felicitation) com 4 produtos e 7 vitórias: Krishma (3), Keepsake (2), Kibitz e Kildare;

17) — Dernah (Djebel) com 4 produtos e 7 vitórias: Adieu (2), Adversaire (2), Aiglon (2) e Allons;

18) — Heron (Formastérus) com 4 produtos e 6 vitórias: Navegante (2), Quental (2), Quietude e Quimbar;

19) — Antonym (Vatout) com 4 produtos e 4 vitórias: Kepler, Kimberlay, Kopek e Krachá;

20) — Cartujo (Cocles) com 4 produtos e 4 vitórias: Gira-Giro, Ibiscus, Ingaseiro e Iritaca.

No próximo comentário, completaremos esta relação, apresentando os garanhões com 3 e 2 produtos vitoriosos, os quais se elevam a 9 e 31, respectivamente.

JOSE' COSTA


**ENTREGADORES DE JORNAIS**

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

**CLICHÊS EM GERAL**

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

**INDUCO — SHEPARD — Elevador de qualidade**


## A ENTRADA NAS "GERAIS"

A partir de hoje, dia 15 do corrente, as entradas nas "Gerais" do Hipódromo Brasileiro, passarão a ser cobradas a Cr$ 3,00 (três cruzeiros). Sêlo incluido.

## Programa e informes para amanhã

**1.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,30 HORAS**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Capitânea, L. Lins | 56 | 20 | Tinindo |
| 2—2 Queima, A. G. Silva | 54 | 20 | Inimiga certa |
| 3—3 Bojagua, H. Lima | 54 | 20 | Nossa eleita |
| 4 Lafogata, O. Ulloa | 54 | 30 | Páreo duro. |
| 4—5 Dilma, A. Rosa | 52 | 25 | Na linha de frente |
| 6 Hilanilsa, M. Alves | 54 | 30 | Correndo pouco. |

**2.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,55 HORAS**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Biarrot, L. Rigoni | 58 | 20 | Em páreo bom |
| 2—2 Obolenski, A. Araújo | 61 | 20 | A turma é fraca |
| 3—3 Bar, D. Silva | 53 | 30 | Vai leve. Cuidado |
| 4—4 El Banderin, O. Ulloa | 61 | 40 | Nada. |

**3.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Fairlight, A. G. Silva | 54 | 20 | Correndo muito |
| 2—2 El Guapo, E. Furquim | 54 | 25 | Muita chance. |
| 3—3 Tejucupapo, U. Cunha | 54 | 50 | Muito difícil. |
| 4—4 Bolonha, A. Rosa | 54 | 30 | Na linha de frente |
| 5 Jonsion, L. Rigoni | 56 | 30 | Nosso candidato. |

**4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,45 HORAS**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Itapema, A. G. Silva | 58 | 20 | Uma das fôrças |
| 2 Frisa, N. Pereira | 54 | 40 | Serve como azar |
| 2—3 Dindymon, L. Rigoni | 58 | 30 | Em grande forma |
| 4 Aluete, A. Brito | 50 | 50 | Fraquinha |
| 3—5 Sea Fury, A. Rosa | 58 | 30 | Em ótima fase |
| 6 Olna, L. Domingues | 54 | 35 | Nada. |
| 4—7 Flecelá, U. Cunha | 52 | 40 | Vem correndo bem |
| 8 Quirina, L. Lins | 50 | 40 | Nada. |
| 9 Beleza, P. Fernandes | 52 | 35 | Muito difícil |

**5.º PÁREO — 1.900 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,10 HORAS**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Comandulo, L. Rigoni | 56 | 30 | Pode ganhar |
| 2—2 Nordestino, L. Leighton | 60 | 23 | Voa, na areia |
| 3 Fair Copy, não corre | — | — | Não correrá |
| 3—4 Cruzado, A. Rosa | 60 | 30 | Volta ótimo |
| 5 Crosby, não corre | — | — | Não correrá |
| 4—6 Téo, H. Lima | 54 | 33 | Só como azarão |
| 7 Idu, P. Souza | 54 | 30 | Folgando, é perigoso |

**6.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Garrancho, L. Rigoni | 58 | 20 | Deve ganhar. |
| 2 Solilóquio, J. Barros | 56 | 50 | Difícil. |
| 2—3 Midair, A. G. Silva | 56 | 30 | Na linha de frente |
| 4 Capitólio, J. Baffica | 56 | 40 | Nada. |
| 5 Goal, N. Pereira | 56 | 60 | Não gostamos |
| 3—6 Bolero, A. Araújo | 56 | 30 | Bom azar |
| 7 Norton, U. Cunha | 56 | 40 | Nada fêz. |
| 8 Ever Night, A. Rosa | 56 | 30 | Em forma excepcional. |
| 4—9 Clarnico, R. Filho | 56 | 40 | Difícil |
| 10 Minoletto, A. Gonçalves | 56 | 60 | Nada. |
| 11 Médio, A. Brito | 56 | 50 | Matungão. |

**7.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,10 (Betting)**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Astucioso, L. Rigoni | 55 | 20 | Inimigo certo. |
| 2 Quimper, A. G. Silva | 53 | 40 | Nada. |
| 2—3 Le Rouge, U. Cunha | 53 | 30 | Volta regular |
| 4 Bomansol, P. Fernandes | 55 | 50 | Não gostamos |
| 5 Palm Springs, A. Araújo | 53 | 40 | Sempre melhor |
| 3—6 Roi, não corre | — | — | Não correrá |
| 7 Haralem, A. Rosa | 55 | 60 | Difícil |
| 8 Goodmorning, J. Lopes | 55 | 50 | Nada. |
| 4—9 Sovêo, D. Silva | 53 | 40 | Vem correndo pouco. |
| 10 Outubro, P. Tavares | 55 | 60 | Nada. |
| 11 Jongrá, R. Filho | 53 | 80 | Não acreditamos. |

**8.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,40 (Betting)**

| | Kg. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Convés, L. Rigoni | 60 | 20 | Vai repetir. |
| 2 Lillibety, U. Cunha | 58 | 40 | Difícil. |
| 2—3 Valete, N. Pereira | 60 | 30 | Muita chance. |
| 4 El Garboso, não corre | — | — | Não correrá. |
| 5 Manicoré, D. Silva | 54 | 60 | Páreo duro. |
| 3—6 Vigoroso, A. Rosa | 54 | 50 | Em grande forma |
| 7 Guaramano, O. Ulloa | 54 | 50 | Inimigo credenciado |
| 8 Pintera, xx | 54 | 60 | Fraquinha. |
| 4—9 Hacienda, A. G. Silva | 58 | 30 | Tinindo. |
| 10 Eônio, P. Fernandes | 54 | 25 | Correu bem. Azar. |
| " Los Angeles, R. Filho | 56 | 25 | Reforça o número. |


**HOTEL CAXIAS** - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Anuncie na **Tribuna da Imprensa** sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107 Fone: 42-8155


## Vozes do TURF

*JONSION deverá correr muito melhor agora, pois vai de L. Rigoni. Como estão lembrados, Ilton Pinheiro último pilôto do filho de John Haig, foi suspenso por displicência. O filme da corrida mostrou claramente a falta de empenho do conhecido jóquei.*

BOJAGUA continua tinindo, conforme demonstrou seu derradeiro exercício. A pensionista de Manoel de Souza será osso duro de roer, na carreira de abertura da reunião de amanhã.

*TEJUCUPAPO, levando-se em conta sua corrida passada, não está no páreo. O pensionista de Eulogio Morgado não saiu do lugar, apesar dos esforços de Ullôa.*

MARCHANT só viajará para S. Paulo na noite de amanhã. Regressará logo após a corrida do G. P. "Piratininga".

*CESAR Covarrubias, treinador de Obolenski, está pessimista, com referência à chance de seu pupilo. Diz que Obolenski é tão manhoso quanto Huxley, nada podendo garantir sôbre sua atuação.*

EL Banderin, com 61 quilos, dificilmente poderá ganhar. Não está no páreo, em nossa opinião.

*RIGONI gostou muito da atuação passada de Astucioso e, por isso, procurou garantir sua montaria, logo após ter sabido da suspensão de Antônio Portilho.*

VALETE correu bastante na ponta e acabou perto.

*A PARTIR de hoje, a entrada nas gerais será cobrada à razão de Cr$ 3.*

JONGRA é o melhor estreante desta semana. Aprontando, ontem, passou 600 metros em 35"4/5, com boa ação.

*PEAO*

## Surprêsa foi muito prejudicada na estréia

**A égua Surprêsa, anotada no 6.º páreo de hoje, foi muito prejudicada na estréia, quando entrou quinta para Quiver e Quesília, na distância de 1.000 metros. Além dos prejuízos sofridos, a filha de Stardust deixou a impressão de que gosta de atropelar, não tendo muita ligeireza inicial. Está uma pintura a pensionista de Tancredo Coelho**


**BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A**

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorea, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiania, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Piumhi, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha, Vitória

**BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.**

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

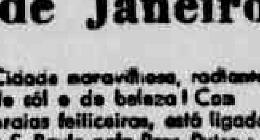
FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

**RIO de Janeiro**

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

SÃO PAULO

RIO

EXPRESSO BRASILEIRO



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

| | |
|---|---|
| BRETAGNE 20 Janeiro | BRETAGNE 1 Fevereiro |
| BRETAGNE 10 Março | BRETAGNE 22 Março |
| PROVENCE 7 Abril | PROVENCE 19 Abril |
| BRETAGNE 28 Abril | BRETAGNE 10 Maio |
| PROVENCE 26 Maio | PROVENCE 7 Junho |

Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930


## Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6970.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 23-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar - sala 202.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar - Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2336

## Guia profissional

### DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-3992 e 32-3031.

### Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Sales Brant — Rua da Quitanda, 118, sala 102. Fone: [illegible]


Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — RUA DO ROSARIO, 98 — De 13 às 18 horas


## LIVRO DO MÊS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social do Livro do Mês S/A, à rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1955.

Pela Diretoria
R. Castro R.
Diretor-Presidente


**PODE SER LADRÃO**

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis mesmo à noite)

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.


## GUIA MÉDICO

### Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 226 s. 1.009 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 56-1721 - Res.: 26-6864.

### Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1220.

### Cirurgia

DR. ALZIRO PEREIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 22-6070 e 52-3376 — Das 16 às 18,30 hs Res. 37-2333

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-4809 e 26-2841

DR. JOSE' HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-3220 — 47-4638.

DR. SANSONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 22-7670 e 26-8263.

### Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 706-707, das 8 às 19 horas — Tels 32-1063 e 42-6033

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 8.º, s. 804, tel. 52-1106, e das 14 às 19 em Copacabana, tel. 37-8960

### Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel 22-3367

### Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel. 22-0858

### Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

### Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-0370 e 52-0575.

### Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels.: 22-8759 e 37-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

### Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1068 e 25-0209

Dr. Milton de Almeida — 3as. 5as. SÁBADOS - 15 às 18 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 7.º and. SALA [illegible] — TEL. 22-6767 e 37-1612

### Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3285. — Das 16 às 19 horas.

### Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 18 horas — Tels. 22-4034 — 26-0234 — 37-0222

**PULMÕES — RAIO X**

30 x 40 — Cr$ 150,00 — Resultado imediato — DR. H. SINGER — Ouvidor, 183, s. 209

### Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 — 8.º andar — Tel.: 42-0000 — De segunda a sexta-feira das 14 às 19 horas — Hora marcada.

**SILENCIOU O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO --** Não chegou a repercutir no Conselho deliberativo do Vasco da Gama a rescisão do contrato de Flávio. Apenas um conselheiro procurou agitar a questão, sendo, entretanto, impedido de fazê-lo pela mesa diretora dos trabalhos que justificou a sua atitude afirmando tratar-se de assunto meramente administrativo e, portanto, de competência exclusiva da diretoria do clube. Discuti-lo, seria, inclusive, violar os estatutos.

# CONFIRMADO: VITÓRIA DA OPOSIÇÃO NA C.B.D.

## Sílvio Pacheco - 109
## Geraldo Starling - 103

***Aos 40 minutos de hoje, a C. B. D. ganhou o novo presidente — Luiz Aranha (contava com a vitória da situação por 111 x 102) proclama a lisura do triunfo — Aprovadas as contas da administração Rivadávia Corrêa Meyer — Mario Polo aclamado "Benemérito do Esporte" — Dois votos em branco para a vice-presidência — Única abstenção: não compareceu a Federação Paraibana de Halterofilismo — 212, o total de votos computados***

### Reportagem de ARAUJO NETTO

**DESDE** os 40 minutos de hoje, novos homens e um novo espírito dirigem e governam a Confederação Brasileira de Desportos, podendo e devendo inaugurar uma nova era na história e na própria vida do esporte brasileiro.

O velho, viciado e desastroso grupo (Rivadávia Corrêa Meyer) que durante 12 anos — em prejuízo do esporte brasileiro — dominou e dirigiu a C.B.D. e, consequentemente, o esporte dêste país — foi desaquartelado da rua da Quitanda pelo poder do voto livre e secreto.

Silvio Corrêa Pacheco e João Corrêa da Costa são os novos dirigentes (presidente e vice) da Confederação Brasileira de Desportos. Venceram, por 109 a 103 votos, a eleição mais séria, disputada e difícil já realizada em entidades esportivas no Brasil. Derrotaram o candidato (Geraldo Starling Soares) da situação e da continuação — porque (e só por isso) assumiram, de público o compromisso de reformar, renovar, moralizar e atualizar a maior entidade esportiva do país.

#### A Assembléia

As 17,40 horas de ontem teve início a Assembléia que só terminaria às primeiras horas de hoje. Teve início com a leitura, pelo sr. Rivadávia Corrêa Meyer, de um relatório retrospectivo dos seus doze anos de presidência. Leitura que terminou às 19,50, demorando, portanto, duas horas e dez minutos.

O salão nobre da C.B.D. raramente esteve tão cheio e movimentado. De tôdas as federações filiadas à C.B.D. (73) só uma deixou de comparecer à sua sede ontem à noite: a Federação Paraibana de Halterofilismo. Unica abstenção.

#### Prestação de Contas

A segunda fase da Assembléia Geral foi dedicada ao exame, debate e discussão das prestações de contas da administração Rivadávia Corrêa Meyer.

Depois de várias preliminares, levantadas pelos srs. Luiz Murgel (oposição) e Luiz Aranha (situação) com referência à necessidade de melhor exame e conhecimento, pelos delegados e presidentes de entidade, do relatório financeiro de 1954, ficou resolvido que que um membro do Conselho Fiscal (Alvaro Borges) seria convocado à mesa e, juntamente com o guarda-livros e o chefe da tesouraria da C.B.D. (Mosart Di Giorgio), prestaria os esclarecimentos que faltavam no balancete e exigidos por tôda Assembléia.

Muitos dos delegados e presidentes de entidades até aquêle momento não tinham recebido (o prazo mínimo para isso era de 10 dias) o relatório de Rivadávia. A primeira desculpa apresentada foi contra o Correio, desculpa que foi desmoralizada quando o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo informou que também não tinha recebido — e a sede da sua entidade é no Rio (na avenida Rio Branco).

Diante das explicações do funcionário Mosart Di Giorgio, o representante da Federação Metropolitana de Futebol julgou-se satisfeito e as contas de Rivadávia foram aprovadas unânimemente.

O terceiro assunto da ordem do dia da Assembléia foi o menos demorado, uma vez que a proposta da diretoria da C.B.D., para concessão do título de benemérito a Mário Pollo, foi aceita imediatamente pela oposição e situação, terminando com uma grande aclamação ao ex-vice-presidente da C.B.D.

#### GUERRA DE NERVOS

Tão logo foi iniciada a votação, foi iniciada também, na sala, a grande guerra de nervos que chegou a abalar, por momentos, todos aquêles que acreditavam e lutavam pela vitória da chapa oposicionista.

Em todos os cantos, de tôdas as bocas, a afirmação era sempre a mesma, uma só: Geraldo Starling já venceu.

#### PRIMEIRO VOTO

O primeiro representante de entidade foi o sr. Fernando Guerra, da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa. Dois votos. Facilmente identificados pela posição e opinião dos clubes que compõem e estão filiados à F.M.T.M.: dois votos para Silvio Pacheco.

O segundo a votar foi o presidente da Federação Amazonense de Desportos, sr. Mansueto de Queiroz, com mais 3 votos garantidos para Silvio Pacheco.

#### OTIMISMO DO PATRONO

Luiz Aranha participou ativamente da Assembléia. Mais como representante da Federação Atlética do Rio Grande do Sul do que como Patrono do Esporte Brasileiro.

Ele e Luiz Murgel (da oposição) foram, aliás, os dois oradores mais frequentes e brilhantes da sessão.

Quando a votação estava pela metade, Luiz Aranha veio à bancada de imprensa e escreveu no caderno de notas dêste repórter: "Vitória de Geraldo Starling Soares (seu candidato) por 111x102. Isto contando e calculando com pessimismo. Na pior das hipóteses."

O seu otimismo e os cálculos impressionaram a todos o que o ouviam. Entre os jornalistas foi organizado um bolo, e só uns poucos palpites apontavam Silvio Pacheco como vencedor.

#### ULTIMOS CARTUCHOS

Foram dois os últimos cartuchos queimados pelo situacionismo, todos em golpe de surpresa, para assegurar a vitória de Starling nas urnas:

1 — A filiação de uma nova federação (a Paulista de Malhas) feita e aceita na quinta-feira, em reunião de diretoria. Decisão que foi conservada em sigilo — tanto para a imprensa como para a corrente oposicionista. Acrescendo mais, que a representação dessa Federação Paulista de Malha (de última hora) foi entregue a um senhor (amazonense) Schinda Uchôa, que, há tempos, foi destituido da representação da Federação Amazonense exatamente por não querer obedecer instruções do seu presidente (Mansueto de Queiroz), apoiando a candidatura de Silvio Pacheco.

voto à Federação Bochofila de São Paulo, sem dar conhecimento à imprensa e à facção contrária.



CONTAS APROVADAS — *O sr. Rivadávia Corrêa Meyer (à esquerda) viu as contas de sua administração aprovadas. Foi à Assembléia apenas para apresentá-las e, depois, retirou-se. Mozart di Giorggi (à direita) explicou-a como funcionário da Tesouraria.*



ARANHA ESPERAVA VENCER — *Antes de conhecidos os resultados, os "situacionistas" não escondiam a sua certeza de vitória. Luiz Aranha, articulador da candidatura Starling, contava com 111 x 102 a seu favor*

Na hora, a Federação Bochófila Paulista apareceu com três votos, quando na lista enviada pela C.B.D. à Federação Metropolitana de Futebol, considerada oficial e definitiva, essa entidade só tinha direito a dois votos.

A desculpa para essa cilada: A Federação Bochófila Paulista passou a ser de Bolão também. E por êsse novo esporte merecia mais um voto.

O seu representante foi o almirante Máximo Martinelli primeiro (e queimado) candidato (situacionista) à vice-presidência da C.B.D.

#### APURAÇAO

A vitória de Silvio Pacheco, da oposição e da renovação da C.B.D., começou exatamente às 23,55 horas de ontem.

Foi para Silvio Pacheco o primeiro voto apurado. E para Geraldo Starling Soares o último, aos 40 minutos de hoje.

Pacheco (como o chamou para facilitar a contagem o sr. Mário Pollo) pôs logo uma grande vantagem de votos na frente de seu adversário. Vantagem que, várias vezes, foi diminuida, mas nunca desfeita.

Quando Silvio Pacheco atingiu aos 107 votos, a sua vitória ficou resolvida e assegurada. Houve uma explosão de entusiasmo na sala. Seus adeptos, principalmente os do bloco nordestino e nortista, não puderam evitar e esconder a alegria pela vitória.

Todos os que assinaram o livro de presença (212 representantes ou presidentes ao todo) depositaram seus votos em três, urnas, destinadas aos sufrágios do presidente e vice (uma) e do Conselho Fiscal e da Assembléia Especial (duas outras).

Os dois únicos votos em branco que apareceram foram contra os candidatos a vice-presidente, Ivan de Freitas, na chapa situacionista.

Luiz Aranha, patrono do esporte brasileiro, coordenador e eleitor da chapa situacionista, depois de conhecida a vitória de Silvio Pacheco, reconheceu lisura no triunfo do seu adversário, felicitou-o pelo rádio e confessou-se surpreso com a derrota de Starling.

#### OS GRANDES AUSENNTES

Dois foram os grandes ausentes da sede da C.B.D. ontem à noite. Os dois maiores, principais e diretamente interessados: Silvio Corrêa Pacheco e Geraldo Starling Soares, os dois candidatos à presidência da C.B.D.

Ambos preferiram sofrer e aguardar a voz das urnas bem longe: Silvio Pacheco na sua residência, à rua Barão da Tôrre, 620 e Geraldo Starling Soares, no Hotel Serrador.

#### Outros resultados

A eleição e apuração para o Conselho Fiscal, feitas em separado, terminaram com uma nova vitória da oposição. Desta vez por placard mais alto: 110x102.

As chapas vitoriosas estão formadas assim:

Para o Conselho Fiscal: Laonte Lima Soares, Mário Batista Pereira, e José de Almeida Alentejano. Suplentes: Abilio de Almeida e Mário Leopoldino Sampaio.

Para a Assembléia Especial para a Reforma do Estatuto: Mário Pollo, Dario de Melo Pinto e Antônio Cordeiro.

#### INCIDENTES

Só três incidentes iam perturbando o ritmo e a calma dos trabalhos:

1) A ameaça de retirar-se da presidência da mesa feita pelo sr. Célio Barros, quando constatou que o presidente da Federação que representa (a Metropolitana de Ciclismo) estava presente e não concordava em que êle votasse em nome dessa entidade. Caso contornado com a Assembléia resolvendo que o presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo (Francisco Magalhães) chegara tarde demais, não podendo mais assinar o livro de presença.

2) Mais tarde, o presidente Francisco Magalhães protestou, considerando-se, inclusive, deposto e desautorado pelo seu representante Célio de Barros.

3) O protesto feito pelo fiscal (oposicionista) João Havellange contra a outorga de mais um voto feita pela diretoria, sem o conhecimento da corrente Silvio Pacheco, contrariando um comunicado feito pela própria C.B.D. e datado do dia 11, em favor da Federação Bochófila Paulista.

O mais correu bem. Os vitoriosos festejaram-se e os vencidos — pelo menos naquele momento — respeitaram e acataram o resultado das urnas.

### Treina a equipe de polo-aquático para o Pan-Americano

**OS CONVOCADOS** para a Seleção Brasileira de Polo Aquático que irão ao "Pan-Americano" realizarão na tarde de hoje e amanhã, pela manhã, os dois primeiros treinos oficiais.

Os paulistas deverão chegar esta manhã. A direção do selecionado caberá ao técnico Paulo Costeli, do Fluminense.

### ALMÔÇO AO CAVACA

**O ALMOÇO** a Don Rossé Cavaca, oferecido por um grupo de desportistas e jornalistas pelo primeiro aniversário do Bate-Bola, será segunda-feira ao meio dia, no Hotel Glória.

## ★ BATE-BOLA ★

Don Rossé Cavaca



***ONTEM** recebi as Embaixadas e Legações estrangeiras em minha residência de verão. Aconteceu choppnhota e o assunto só podia ser um: eu mesmo. Disseram que eu era uma bola, disseram que eu era gozadíssimo, disseram que não podiam compreender onde é que eu arranjava assunto todo dia, disseram que eu era uma gargalhada garantida. Nem sei onde é que essa gente se informa. Sei que sabem tudo de mim com precisão absoluta.*

*Falou-se depois no almôço de segunda-feira no Glória, mas abstive-me de comentar porque isso é o assunto dos jornais de hoje.*

*Durante o convescote tentou-se organizar uma lista dos dez do ano mas a brincadeira ficou sacrificada porque os dez melhores foram eu só. (Isso acontece muito em sociedade).*

*Os cronistas Jachinto de Thormes, Ibrahim Sued e Peter não conseguiram entrar embora os insistentes telefonemas que recebi dos srs. Horácio de Carvalho, Roberto Marinho e Carlos Lacerda pedindo-me que não prejudicasse a reportagem social do ano.*

*Aconteceram presentes os senhores: embaixador da Groenlândia, o presidente da República da Praia do Pinto senhor Çuper Xisxis, os jornalistas J. Araujo (diretor de Toujours La Ronde) e A. Nogueira (diretor de Forward Ball) e outros figurões internacionalmente sociáveis.*

*Na foto Mr. Ney Mac Marréta (USA) e Celso de Castro (diretor do Brazil Bank of Primeiro de Março) batem as calderetas homenageando-me como o maior acontecido do ano.*

*Os acontecimentos prosseguem até segunda-feira. Estou exausto, exausto, exausto, exausto.*

*Continuem mandando telegramas. Depois eu conto.*

### Primeira diretoria da Confederação de Voleibol

**SERÁ** eleita hoje a primeira diretoria da Confederação Brasileira de Voleibol.

Os representantes das entidades estaduais reunir-se-ão às 16 horas, em Assembléia Geral, na sede da Federação Metropolitana.

#### CANDIDATOS

Os candidatos à presidência deverão ser os srs. Roberto Peixoto e Ari Meneses, havendo também possibilidade de que ambos formem uma chapa única (presidente e vice-presidente).

#### PAN-AMERICANNO

Também hoje, deverão ser indicados o técnico e o chefe da delegação para o "Pan-Americano".

## ABSOLVIDOS
### EIY, PAVÃO E PARODI
#### Calmos os trabalhos do T. J. D.

**PARODI**, Eli e Pavão — os únicos "cartazes" chamados a julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol esta semana — foram absolvidos.

A sessão ontem realizada foi calma, tranquila e sem maiores consequências para os clubes.

As demais resoluções do Tribunal foram as seguintes:

1) Suspender Olício por 1 jôgo, com direito a "sursis";

2) Absolver América e Bangu do atraso de jôgo;

3) Multar o Flamengo (180 cruzeiros) e o Vasco (120 cruzeiros) por atraso de jôgo;

4) Adiar o julgamento dos srs. Carlos Nascimento e Fausto Guimarães, indiciados por ofensas morais ao juiz Diego Di Leo.

# Flamengo (desfalcado) tentará antecipar a conquista do título

**Rubens e Joel não participarão do jôgo de amanhã em Conselheiro Galvão — Volta Esquerdinha à equipe titular — Também o Madureira apresentar-se-á modificado**

**SEM** Rubens e Joel, mas com Esquerdinha de volta, o Flamengo visitará amanhã Conselheiro Galvão, a fim de tentar uma vitória que lhe dará, por antecipação, o título de campeão dos dois primeiros turnos.

Líder, com uma vantagem de três pontos sôbre o Bangu (seu próximo e último adversário do returno), o Flamengo poderá festejar o título, se obtiver um triunfo sôbre o Madureira. Mesmo sem a presença de sua ala direita titular, ainda assim o Flamengo é o grande favorito, pois Paulinho e Evaristo (nova ala) por várias vêzes tem atuado como titulares e Esquerdinha apenas por determinação médica estava afastado da equipe.

O Flamengo está em primeiro lugar, com 20 jogos, 14 vitórias, 5 empates e 1 derrota; tendo 33 pontos ganhos e 7 perdidos e 46 tentos pró e 18 contra; saldo de 28.

#### MADUREIRA

Também o Madureira surgirá com sua equipe alterada, por motivo de contusões. Três titulares estarão ausentes e um será deslocado de posição. Deuslene, zagueiro direito; Weber, centro-médio; e David, meia esquerda; estão sob cuidados médicos e não poderão atuar.

Apel será deslocado para o pôsto de Deuslene, enquanto que Nilo mais uma vez irá para a asa média direita. Bitum estará na posição de "pivot", permanecendo Edson como meia esquerda. O Madureira está em 7.º lugar, com 20 jogos, 5 vitórias, 3 empates e 12 derrotas; tendo 13 pontos ganhos e 27 perdidos; e 29 tentos pró e 61 contra; deficit de 32.

### TREINA AMANHÃ A SELEÇÃO FEMININA DE BASQUETEBOL

**ÀS** 10 horas de amanhã, na quadra coberta do Flamengo, será efetuado o primeiro grande treino da Seleção Carioca de Basquetebol Feminino.

O Campeonato Brasileiro será iniciado na sexta-feira, esperando o técnico Tude Sobrinho definir amanhã a formação oficial do plantel.

### PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

**FLUMINENSE X BOTAFOGO** (hoje).

Local: Maracanã.
Horário: 21,15 horas.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Quadros prováveis:
Fluminense — Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho (Ramiro), Ambróis e Escurinho.
Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

**VASCO X AMÉRICA** (amanhã).

Local: Maracanã.
Horário: 16,30 horas.
Juiz: Joseph Gulden.
Quadros prováveis:
Vasco — Gonzalez, Paulinho e Elias (Fantoni); Eli, Adézio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

**MADUREIRA X FLAMENGO**.

Local: Conselheiro Galvão.
Horário: 16,30 horas.
Juiz: Paul Wissling.
Quadros prováveis:
Madureira — Irizê, Deuslene (Apel) e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.
Flamengo — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

**PORTUGUÊSA X BANGU**.

Local: Campos Sales.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:
Portuguêsa — Jorge, Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme (Renato), Ivan (Guilherme), Miltinho, Perinho e Baduca.
Bangu — Cabeção, Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Calazans, Décio (Mário), Zizinho, Lucas (Décio) e Nivio.

**BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO**.

Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Diego De Leo.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari, Bibi e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Bené, Moreira, Naval, Soca e Nilo.
S. Cristovão — Hélio, Manfredo e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Cosme, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

**OLARIA X CANTO DO RIO**.

Local: Bariri.
Horário: 16,30 horas.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros prováveis:
Olaria — Anibal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Tião e Dodô; Canaã, Washington, Gringo, Marvel e Mário.
Canto do Rio — Celso, Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arsênio; Robertinho, Almir, Zequinha, Renê e Jairo.